1.ª COLUNA

Explendor e miseria do jornalismo indigena

RECIFE — N'«A Conquista», Coelho Neto, um grande escritor, queiram ou não queiram os reformadores da literatura, conta, com uma simplicidade que não era muito do seu uso, os apertos de José do Patrocinio, ao tempo do fogoso vespertino a «Cidade do Rio».

Dinheiro não havia para pagar aos tipografos. O gerente via-se abarbado e não podia recorrer ao chefe porque êste só cultivava o seu idealismo.

A parte material não o interessava. Com dinheiro, sabia Patrocinio, não se faria a liberdade. Logo, para a grande causa, justo seria que todos cooperassem. Um dia, a vitória seria dêle Patrocinio e não faltaria aos que com êle se sacrificaram na defesa dos oprimidos.

Quando, um elemento das oficinas ia ao «tigre da Abolição» reclamar contra a morosidade do gerente, o grande tribuno tudo resolvia com um discurso e, para matar a questão, perguntava ao tipografo quanto ganhava no compunidor.

— Cento e cinquenta mil réis, meu querido chefe.

Patrocinio tomava atitude, erguia-se mais solene diante do sofredor sem remedio e largava.

— Uma verdadeira miséria! De hoje em diante, você passa a perceber trezentos mil réis de vencimentos.

Foi assim que José do Patrocinio resolveu muitos casos domesticos do seu jornal. Coelho Neto, um dia, ficou contentissimo porque recebeu dois mil réis para cortar o cabelo que já lhe ia de orelhas abaixo.

Bons tempos.

Nos saudosos tempos d'«A Noticia», do meu presadissimo amigo Horacio Saldanha, a coisa andou numa fase que lembrava a «Cidade do Rio».

O gerente, o bom Caraciólo nunca me disse num fim de semana que havia dinheiro.

A redação eramos eu, Carlos Rios, Guilherme de Araújo e o Aimbiré Kanimura.

Lembro-me bem que eu percebia duzentos mil réis mensais. Carlos Rios que era redator-chefe passava no papo trezentos por mês.

Horacio chegara ao desencanto. Não podia ter mais entusiasmo pela coisa, e não seria justo perder dinheiro.

Um sábado perguntei ao Caraciólo se era possivel um vale de cinquenta. Ele disse que não. Abriu a gaveta para que eu visse que só havia mesmo dinheiro para pagar aos linotipistas.

Vi os cartuchos dentro da gaveta. Rápido fui com a mão naquele ninho e agarrei um cartucho. Caraciólo fechou a gaveta com a minha mão dentro.

Pedia-me quasi chorando que retirasse a munheca. Resisti e arranquei o suspirado embrulho.

Era assim. Então, por necessidade, veio o caso da «Santa de Tegipió». Dizem que inventei a santa. Não direi que foi isto mesmo. Mas, o certo é que o jornal melhorou muito. O boi nunca mais dansou. Tive uma gratificação de um conto de reis.

A «Santa» foi a nossa salvação. Carlos Rios, regosijado, um dia ofereceu-me uma panelada em sua casa no Fundão. — SILVINO LOPES.

VOLTA AO EQUILIBRIO DO COMERCIO INTERNACIONAL

Ao que parece, no decorrer das últimas semanas os circulos econômicos norte-americanos puderam registrar duas tendências especialmente animadoras para a recuperação da economia mundial. A primeira pode ser caracterizada pelas forças naturais, isto é, a oferta e a procura, a disponibilidade de produtos e o capital — forças que estão dando ensejo a uma reorientação do comércio internacional capaz de corrigir, pelo menos em parte, o atual desequilíbrio existente entre as importações e as exportações dos Estados Unidos. A segunda, a atuação dêsse país junto a outros governos para eliminar as barreiras que no passado impediram o movimento livre do comércio internacional.

A redução da falta de dólares no comércio entre os Estados Unidos e a América Latina é um sinal desta tendência natural para a volta ao equilibrio no comércio entre as nações. Em 1947 a falta de dólares tinha abrangido enorme soma superior a 1.600 milhões. Mas desde aquela época vem baixando progressivamente, até que em 1948 era de apenas 812 milhões e, em 1949, não superior a 600 milhões. Para este último cálculo tomaram-se por base os primeiros seis meses deste ano, no entanto, se se usarem as cifras correspondentes a Agosto, quando as vendas dos Estados Unidos à América Latina excederam as compras em apenas 30 milhões de dólares, então o resultado apresentado será ainda menor, numa proporção anual não superior a 360 milhões de dólares.

E' justo acreditar-se que os saldos negativos no comercio da América Latina com os Estados Unidos em breve se convertem em coisa do passado. Talvez dentro de pouco tempo se volte à forma tradicional, que existiu até 1946 quando as repúblicas latino americanas costumavam vender aos Estados Unidos mais do que neles compravam. Isto significa que muitas dessas nações, particularmente na América do Sul, poderiam aumentar seu comércio com a Europa, o que permitiria ao velho continente tanto vender como comprar mais. O desequilíbrio do comércio entre os Estados Unidos e seus visinhos do sul foi devido ao acúmulo extraordinário de reservas em dólares durante a guerra e a uma avalanche de pedidos feitos aos Estados Unidos quando terminou o conflito internacional.

O governo norte-americano com os de outros países tomou, este ano várias providências para ajudar algumas nações a aumentar suas vendas aos Estados Unidos, podendo deste modo obter os dólares necessários ás compras essenciais neste ultimo país. De modo geral, o objetivo das referidas providências é criar um fluxo de importações suficiente à continuação depois de terminado o Plano Marshall, em 1952.

Naturalmente, depois de 1952, os países que participam do Programa de Recuperação Européia poderão continuar comprando nos Estados Unidos, com seus próprios recursos, tudo que agora compram com os fundos tomados por empréstimo. Durante o ano que terminou em 30 de Junho de 1949, os donativos norte-americanos a esses países foram superiores a 4.000 milhões de dólares.

Tambem a desvalorização das moêdas da Inglaterra e de outros 28 países tiveram por fim tornar mais atraentes dos artigos importados dos Estados Unidos.

No Acordo Geral de Tarifas e Comercio, assinado em Annecy, em 10 de Outubro deste ano, 33 nações consentiram em eliminar todas as barreiras comerciais possiveis e a observar um código uniforme de práticas comerciais justas. Isto poderá estimular o comércio internacional não só entre as 33 nações, mas tambem em todo o mundo. Outro forte estimulo ao comércio mundial será com certeza o conjunto de medidas adotadas recentemente pela França, Itália, Bélgica e Inglaterra para reduzir suas restrições as importações. Igual resultado pode ser esperado da decisão tomada pelo Conselho do Plano Marshall para que os países membros "adotem como objetivo" liberar a metade do comércio entre si, a partir de 15 de Dezembro.

As atividades propostas para a Organização Internacional do Trabalho são ainda um incentivo para o comercio internacional. Se o Congresso dos Estados Unidos ratificar a Carta da Organização, como o fizeram os governos de outros países participantes, este novo orgão especializado das Nações Unidas assumirá papel importantíssimo na redução das barreiras comerciais artificiais e, consequentemente, ativará o comércio entre as nações.

Embora alguns importadores norte-americanos apresentem queixas mais imaginárias que verdadeiras, espera-se que todos os esforços serão feitos para simplificar o código aduaneiro dos Estados Unidos em tudo que for possivel. O Governo norte-americano está estudando todos os meios capazes de aumentar as importações, equilibrando-as com as exportações que se acham muito elevadas.

Recentemente, o Secretário de Estado Dean Acheson, em discurso pronunciado no Conselho de Comercio Exterior dos Estados Unidos, fez a seguinte pergunta:

"Que devemos fazer com relação à nossa balança de pagamentos, no futuro?"

Sem dúvida a resposta justa do Secretário será:

"Aumentar as importações dos Estados Unidos para que os outros países possam obter o necessário para pagar aquilo que precisam comprar". E é isso que se está procurando fazer.

DIA A DIA

...Essas ruas de Deus!

Quando eu falei num poema das velhas ruas pobres o meu amigo desdenhou. Mas, na verdade, as velhas ruas pobres merecem um poema, porque elas têm uma alma, uma grande alma feita de todos os retalhos da adversidade humana.

— Que importa que a gente veja nelas uns bacorinhos soltos, virando a lata de lixo, os bodes comendo os jardins, os gatos assaltando os fogões e as mulheres discutindo sério por causa de briga de meninos? — A verdade é que aquela velha rua pobre, que é irmã de todas as outras ruas pobres, tem tambem muita coisa de poético nas suas vicissitudes, nos seus escandalos e no seu silencio. Rua onde a figura mais popular é o «cambista» e onde o leiteiro é tido sempre como um fino ladrão; rua sem calçamento, cheia de poeira no verão e cheia de lama no inverno, onde as mulheres velhas cochicham coisas quando dona Fulana vem da rua de automovel; e contam quantos embrulhos ela traz, e vão mais tarde investigar o que, é que tinha dentro; e divulgam ao fim, cheias de misterio, por portas e travessas. Rua de onde os que não vão ao ambulatorio do Instituto não acreditam tambem no pó do Posto, nem na agua dos frascos, e resolvem logo o negocio, no duro, com um purgante de oleo de carrapato, com resguardo; ou com garrafada, tomando banho, sem tocar em azêdo e em miúdo — pois quando nada disto resolve é porque o negocio tem areia, é coisa feita, é «serviço», é encosto, é catimbó — só indo a uma pessôa que trabalhe, tenha força e mande o encôsto para as ondas do mar sagrado. Rua onde se comemoram os aniversarios dos meninos com a casa caiada de novo, bate-bate de maracujá, bolo de goma, sanfona, pandeiro, récoréco e bombo, todo mundo dansando «melado» até o galo cantar; onde a passagem da ambulancia branca é um acontecimento notavel, juntando gente em todas as janelas e diante da casa da vitima, lamentando, com ar de regosijo, a queimadura, o ataque histérico ou a tentativa de suicidio da vizinha da esquina. — Rua que se embandeira e vibra pelo Natal, Ano Bom, São João, Reis, São Pedro e Santo Antonio, cheia de fogueiras e de lanternas e cheiro de fogos do ar, de milho assado e de brazas ardendo, mas triste, apagada, silenciosa, nos dias de carnaval. Rua onde se fala muito no roubo de uma pirúa e não se diz nada sobre os desfalques dos cofres publicos. Rua onde seu Zé da venda, pontifica, cheio de pouse, sobre a situação mundial, a politica do país e as professoras da Biblia; rua cheia de problemas e de buracos, de vestidos de «voile» e de canções antigas, de sambas em tempo de valsa, de banha de côco e de oleo de porta para os cabelos, feita de capim e de mutamba, colorido, bonito, da côr de extrato bom. Rua saudosa, sentimental, nenhuma outra mais cheia de reminiscencias — nas conversas das cadeiras na porta: um antigo valente do bairro, um velho boemio que morreu, uma Fulana que quando era moça foi muito bonita — Deus te chame lá que eu não te quero cá — Vivi, aquela que enjeitou muito casamento bom e termi-

(Conclúe na 5.ª pag.)

TERMINO DO ARMISTICIO EGIPCIO-ISRAELITA

Expira á meia noite do dia 15 de fevereiro — Informação do Govêrno egipcio ás suas embaixadas e legações — Resistência dos israelitas ás tentativas de prorrogação — Apreendida enorme quantidade de explosivos

CAIRO, 9 — "O Governo egipcio informou ás suas embaixadas e legações no estrangeiro que o armisticio entre o Egito e Israel expira á meia noite de 15 de Fevereiro" é o que informa o jornal "AlAhram."

Segundo o mesmo jornal, os israelitas avisaram que resistirão a todas as tentativas para prorrogar esse armisticio e atacarão as tropas egipcias, se falharem as negociações de paz.

EXPLOSIVOS APREENDIDOS

ALEXANDRIA, 9 — A policia de vigilancia do deserto apreendeu, em poder de beduinos, importante quantidade de explosivos suficiente para destruir uma cidade inteira.

Os detentores dos explosivos se preparavam para entregá-los aos seus destinatarios. Esses explosivos procedem de depositos abandonados pelos exercitos que combateram na Libia na ultima guerra.

Senador José Americo

Transcorre hoje o aniversário natalicio do senador José Americo de Almeida, membro da representação paraibana no Congresso Nacional.

Por esse motivo, o ilustre aniversariante que se encontra presentemente em Tambaú, deverá receber as homenagens dos seus amigos e admiradores.

Homenageado o dr. Ivaldo Falcone

Os funcionários da Secretaria de Educação e Saúde prestaram, ontem á tarde, significativa homenagem ao dr. Ivaldo Falcone, titular daquela pasta, por motivo do ato recente do Govêrno do Estado, efetivando-o, naquela investidura.

Ao ato, que se verificou no Gabinete do Secretário da Educação, compareceram todos os funcionários da Secretaria e outros dos diversos departamentos, falando em nome dos manifestantes o dr. Mario Romero.

O dr. Ivaldo Falcone agradeceu, em expressivo improviso, salientando o espirito de cooperação e eficiencia dos seus auxiliares no desempenho dos trabalhos da pasta que dirigia.

Nova onda de greves em Pittsburg

PITTSBURGH, 9 — Nova onda de greves começou nas minas de carvão norte-americanas.

Os mineiros do sr. John Lewis, num movimento não autorizado, fecharam 5 minas da grande companhia carvoeira "Pittsburg Consolidation".

2 MIL MINEIROS EM GREVE

PITTSBURGH, 9 — Dois mil mineiros, aproximadamente, pertencentes ao sindicato do sr. John Lewis, abandonaram o trabalho de cinco poços da "Consolidated Coal Company", na Virginia Ocidental.

Vários observadores declaram ser possivel que o número de grevistas atinja a casa dos vinte mil, antes de terminado o dia de hoje.

Condecorados pelo Governo francês

RIO, 9 (M) — O Ministro da Viação, sr. Clovis Pestana e o chefe de seu Gabinete, sr. Panaleão José Pinto de Morais, compareceram hoje á embaixada insignias da Legião de Honra, da França para receberem as primeiro no grau de Comendador e o segundo de Cavalheiro, concedidas pelo Governo francês.

Requererá mandado de segurança

BELEM, 9 (M) — O comercio local vai requerer mandado de segurança contra a lei 188, sancionada pelo Executivo, cujo artigo 1.º diz que estão sujeitas ao imposto sobre vendas e consignações as vendas realizadas por intermédio de filial, sucursal, deposito, agencia ou por representantes das mercadorias transferidas de outro Estado para este pelo produtor ou fabricante.

Fiscalização sobre a venda de entorpecentes

RIO, 9 (M) — O director do Serviço de Fiscalização da Medicina declarou que adotará severas medidas de vigilancia e fiscalização em torno das vendas de entorpecentes nas farmacias.

Dr. Genival Londres

Procedente do Recife esteve ontem nesta capital o Dr. Genival Londres, médico paraibano com clinica no Rio de Janeiro.

O ilustre visitante que veio a visinha capital do Sul a serviço de sua profissão esteve nesta cidade em visita a pessoas de sua familia, tendo regressado ontem mesmo.

NOTAS DE ARTE

UMA CARTA DO LEITOR

Não faz muito tempo, andamos falando, aqui, na possibilidade de ser exibido novamente, nesta capital, o filme Fantazia, de Walt Disney.

Se não estamos enganados, fizemos uns três comentários sobre o assunto. Tudo, porem, ficou em conversa fiada, para passar o tempo somente.

Agora, achei um leitor de nos enviar uma cartinha pedindo-nos para bater mais uma vez na tecla, que, para nós já se encontra desafinada, de tanto ser batida.

O melhor será o silencio. Depois, não adianta estarmos a discutir um assunto. Não temos vocação para água. Esse negócio de andar furando rocha, requer muita paciencia. Leva séculos. Talvez se insistissemos no assunto. Fantazia seria novamente focalizado nesta pacata cidade, lá pelo ano dois mil. Questão de meio século apenas.

A cartinha do leitor ficará guardada. Será um documento, uma prova de que alguem nos escutou.

Enquanto escrevemos esse comentário, solta-se no ar, um apimentado frevo carnavalesco. E, juntinho do rádio, a mocinha está vibrando. Não sabe ainda qual a fantasia que irá vestir no baile do Astréia.

E' isto, caro leitor. Neste começo do ano, a fantazia de que devemos falar não é aquela de Walt Disney, cheia de partituras bonitas, partituras de um Bach, de um Beethoven, de um Tchaikowski.

Isto agora seria muito monótono e aborrecido. Não vamos bancar o homem do contra. Se ao me nos Walt Disney tivesse se lembrado de incluir no seu grandioso filme a Chiquita Bacana, toda vestidinha de casca de banana, garanto que os nossos cinemas não ficariam superlotados, iguaisinhos aos onibus de Tambaú por volta das cinco horas da tarde.

Não vá você porem desanimar por isto. O calor nos leva ao pessimismo, ao cansaço. Talvez qualquer dia desse, num acesso de otimismo, caiamos na tolice de clamar novamente pela volta de Fantazia.

E quem sabe se na quarta-feira de cinzas, você não matará a ressaca de um frevo ouvindo a deliciosa Sinfonia Pastoral de Beethoven? — CARLOS ROMERO.

ABERTURA DE UMA SEGUNDA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Estado Maior, bem como o ministro de Transportes, sr. Bernes e o ministro Strauss.

Acreditam os circulos politicos geralmente bem informados que o Comité de Defesa tenha examinado a questão dos créditos suplementares necessários a três armas, bem como ao plano de reorganização das Forças Armadas.

SERÍA O FIM DA CIVILIZAÇÃO

PARIS, 9 — "Se o Ocidente fosse invadido seria o fim da civilização ocidental e o fim dos povos que nele vivem", declarou notadamente ó marechal Montgomery, num almoço da organização "Concordia", organização de voluntários da qual é presidente.

O marechal observou que a verdadeira defesa do Ocidente residia na união e que essa se baseava no profundo conhecimento, no auxilio, na camaradagem entre os povos da mesma crença e da mesma civilização. Explicou ainda, o marechal Montgomery que a organização "Concordia" cuja séde é Londres, projetava enviar grupos de jovens de 12 a 21 anos para trabalhar na reconstrução das zonas obstruidas de paises da União Ocidental, além de suas próprias, na época das férias.

ACORDO

LONDRES, 9 — Anuncia-se, oficialmente, que os EE. UU., a Grã-Bretanha e a India chegaram a um acordo preliminar, para salvaguardar a economia do Tibet.

O Dalai Lama, que é tambem o governador secular daquele pais budista, mandará representantes diplomáticos a Londres e a Washington.

Reunião dos Quatro Grandes

(Conclusão da 8.ª pag.)

data das proximas eleições na Grã-Bretanha, devendo se esperar por uma comunicação a esse respeito logo após a reunião ministerial.

Na opinião generalizada entre os meios políticos desta capital, a data a ser escolhida será provavelmente 23 de Fevereiro. Todavia, a confirmação de tal data só poderá ser conhecida depois da reunião, amanhã.

BOMBARDEADO O NAVIO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

nês disparou entre 30 a 40 granadas contra o «Flying Arrow».

Até agora não há noticia de vitimas entre os tripulantes e passageiros.

AGUARDA INSTRUÇÕES

HONG-KONG, 9 —Noticias de fontes autorizadas dizem que o cargueiro «Flying Arrow» está aguardando instruções dos seus proprietarios, ao largo do rio Yang-Tsé, depois de ter sido bombardeado por uma canhoneira nacionalista.

A corveta britanica «Black Swan» ajudou a apagar o incendio que lavrara a bordo e ameaçava fazer detonar o carregamento de explosivo do navio. Mas o comandante da belonave inglesa recusou a dar qualquer proteção militar ao furador do bloqueio.

PEDIU PROTEÇÃO A' MARINHA

NOVA YORK, 9 — O presidente da Companhia de Navegação ISBRANDTSEN pediu proteção da Marinha de Guerra norte-americana para o navio FLYING ARROW, de que é proprietária.

O navio fôra atacado pela Marinha nacionalista chinêsa ao largo da costa da China quando tentava forçar o bloqueio para dirigir-se a Shangai.

DIRIGIU UM PEDIDO DE AUXILIO

NOVA YORK, 9 — O sr. Hans Isbrandtsen, presidente da Companhia de Navegação cujos barcos tentam furar o bloqueio nacionalista da China, revelou que sua empresa dirigiu, sexta-feira ultima, um pedido de auxilio ao Congresso.

Fundamenta esse pedido com a primeira emenda à Constituição dos Estados, alegando que nem o Secretário de Estado nem o Secretário da Marinha prestaram, até agora, socorro aos seus navios.

Nos Bastidores do Mundo

(Conclusão da 8.ª pag.)

dicação de que os principais fabricantes projetem apresentar em futuro próximo um carro pequeno, cujo preço fique nos mil dólares.."

Os carros de 1950, em geral, não apresentam grandes inovações.

Como já predisse nesta coluna, a maioria dos novos autos é formada por carros mais curtos, mais fáceis de manejar, e que cabem nas garages pequenas.

Ao mesmo tempo, os carros de 1950 são mais baixos e, em alguns casos, ainda mais "barrigudos" do que os de 1949.

O novo Ford é muito parecido com o anterior, si bem a fábrica indique que oferece uma longa série de inovações.

Um dos carros que apresenta maiores modificações em aparencia é o Lincoln.

O Mercury segue as linhas de 1949.

A General Motors revela que em seus carros há notáveis melhoramentos mecanicos, mas a aparencia é semelhante á de 1949.

Quanto á fábrica Chrisler, ainda não apresentou os modelos 1950.

Cerca de 50 por cento dos novos carros possuem mudanças automáticas.

Convém lembrar que em 1949 apenas 25 por cento dos carros americanos apresentavam este tipo de mudança.

Em conclusão, pode-se dizer que os automóveis de 1950, si bem não tenham inovações sensacionais, ofereceu substanciais melhoras sobre os tipos de 1949.

NOVOS ENTENDIMENTOS POLITICOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

zer comentários sobre as declarações do senador Salgado Filho.

Espera-se que nos próximos dias os udenistas assumam uma atitude em face dos movimentos políticos que começam a se precipitar deixando a UDN na retaguarda.

CONFERENCIARA'

RIO, 9 (M) — Informa-se que o senador Salgado Filho só regressará ao Rio no fim da semana e que o deputado Prado Kelly desceré hoje, de Petrópolis, a fim de conferenciar com o deputado Cirilo Junior.

ASILO POLITICO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

REPATRIAMENTO DE PRISIONEIROS

TOQUIO, 9 — A Russia, numa manobra de surpresa, pediu ao general Mac Arthur um navio para repatriar mais 2.500 prisioneiros de guerra japonesa da Sibéria.

Esse reinicio dos repatriamentos foi anunciado depois dos EE. UU. terem pedido um inquérito neutro sobre a sorte dos prisioneiros japoneses.

DEPARTAMENTO DO SESC E SENAC

Flagrante apanhado ontem no Departamento do SESC e SENAC, após a inauguração de suas instalações.

Nomeado Diretor Geral do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (S. E. N. A. C.) no Estado da Paraíba, o sr. Claudio de Paiva Leite propôs se a tarefa de adaptar modernas e adequadas instalações áquelas duas divisões de assistência ao empregado e operário no comercio.

Concluídos os trabalhos, de acordo com o padrão técnico para os estabelecimentos daquela natureza, foram inauguradas ontem, ás 10 horas, as novas secções do SESC e SENAC, estando presentes á solenidade, entre outros, o diretor geral, acad. Claudio de Paiva Leite; dr. Corálio Soares de Oliveira, presidente da Federação do Comércio; representantes de autoridades; deputado José Maciel, jornalistas médicos e funcionários do SESC, elementos do comércio, familias, etc.

Aos presentes causou ótima impressão o sistema de organização das duas entidades assistenciais graças o interesse do seu diretor geral, acad. Claudio Leite.

DIA A DIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

nou se enganando com um desordeiro, jogador e ladrão... Viví, que se suicidou num hotel de mulheres, lá de baixo, ingerindo dois lança-perfumes num copo de cerveja. Pedaço de rua feio, cheio de historias bonitas, de princezas e de castelos, de estrelas do céu e de peixinhos do mar; rua agitada, curiosa, inflamavel de ponta a ponta, quando se dá um escandalo — boquiaberta, retraida e com ar inocente quando chega a policia. Rua cheia de buracos e de lama e de privações, de amôres esquivos e de remotas esperanças, onde em primeiro lugar de tudo está Deus Nosso Senhor e a Virgem Santissima, para curar os doentes, arranjar emprego ou rebocar as paredes. Rua onde a viuva inconsolavel, com a mão na cabeça e os onze meninos, ao receber os pezames diz que Deus ha-de dar jeito... — Rua onde se acredita piamente em que, oferecendo três rezas às almas, Nossa Senhora do Desterro mostra, em sonho, qualquer objeto perdido. Rua onde se faz promessa prá tudo e se jura por tudo; pela hostia consagrada, pelas cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, por este sol que nos alumía, pela felicidade do caçula — onde pouco ou nada alcançam as promessas e pouco ou nada afirmam os juramentos. Rua onde se boceja fazendo o sinal da cruz, para o diabo não entrar e onde não se chama nome de doença ruim, como essas do peito e aquela que dá em menino — mas se exclama por qualquer banalidade com a bexiga-lixa, a «molesta dos cachorros» e a gôta serena. Rua de mulheres velhas malcriadas, reacionárias a certas novidades, que jogam praga nos funcionários da Malaria, por lhe penetrarem na casa e desinfetarem os cantos e as parêdes. Rua onde as moças cantam se balançando na rêde, com o retrato do namorado no seio; rua semi-analfabeta, que dá palpite sobre doenças dificeis, fazendo diagnosticos e receitando geleia de mocotó para fraqueza geral, aguardente com cabeça de negro para perébas jucá serenado para reumatismo «cabeça de galo» para espinhela caída, mastruz com mel de abelha para bronquite, quebra-pedra para as dificuldades das senhoras — tudo isto, entretanto, na conciencia de que acima de tudo estão os poderes de Deus e da Virgem Santissima. Rua onde ninguem aguenta abuso, nem desafôro, onde vai tudo decidír do lado de fóra, botar tudo em pratos limpos, deslindar, para ficar logo mal, de fôgo a sangue e ficar bem no outro São João, sendo compadre de fogueira. Rua onde os fantasmas aperreiam os meninos chorões, querendo comê-los de noite. Rua cheia de fé em Deus e de tentações do Diabo, cheia de pragas, de aperreios, de zabumbas e de canções de sofimentos de serenatas — brasileirissima rua, irmã das outras velhas ruas pobres, rude e amena, exaltada e simples, eu estou dizendo tudo isto mas não é falando de mal porque ser pobre não é defeito. — DULCIDIO MOREIRA.

Procure livrar-se das gotículas expedidas pelo gripado ao falar tossir e espirrar. — SNES

COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Integralização de capital — 3.ª chamada

De conformidade com instruções recebidas da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, convidamos todos os subscritores de ações preferenciais daquela Companhia a recolherem nêste Banco 15% (quinze por cento) do valôr das ações subscritas.

Tais recolhimentos poderão ser efetuados em expediente normal, a partir de 3 de janeiro até 31 de março de 1950.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1949.

BANCO DO BRASIL S.A. em JOÃO PESSOA

Waldemar de Alencar Carvalho Luna
Contador
Carlos Barroso de Sá
Gerente

FESTA DO FILHO DO TRABALHADOR SINDICALIZADO

Realizou-se domingo, 8 do corrente, no Teatro Santa Rosa, a festa do filho do trabalhador, sob os auspicios da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, em colaboração com os Sindicatos de Trabalhadores da Capital

Conforme anunciamos realizou-se ontem, com brilhantismo a Festa do Filho do Trabalhador Sindicalizado, a primeira no gênero aliás, levada a efeito nesta Capital.

Conforme era de se esperar, transcorreram em grande animação as festividades organizadas pela Delegacia do Trabalho em homenagem ao filho do trabalhador sindicalizado.

A solenidade teve um cunho trabalhista e se realizou no Teatro Santa Rosa, contando com a presença da autoridade organizadora, dr Washington de Campos, Delegado Regional do Trabalho: Monsenhor Pedro Anizio Bezerra Dantas, Paroco da Catedral Metropolitana, que compareceu por si e como representante do Arcebispo Metropolitano; dr. José Marques de Almeida Junior, Presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado da Paraiba, sr. Alexandre Ramalho Delegado do SESI, dr. João Fernandes Barbosa, Presidente em exercicio do Comitê Democrático "Ministro Pereira Lira", sr. Severino Diniz, representante do Secretário do Interior e Segurança Publica, sr Orlando Vasconcelos, Diretor da Rádio Arapuan além de outros representantes de autoridades federais e estaduais e todas as diretorias de Sindicatos de Trabalhadores.

O recinto do Teatro Santa Rosa encontrava-se superlotado de operários e suas familias, podendo-se notar a presença de 6000 crianças aproximadamente. Foram distribuidos 5300 presentes aos filhos dos trabalhadores e suas familias.

Inicialmente a banda de musica da Policia Militar executou o Hino Nacional Brasileiro.

Em seguida, abrindo a sessão pronunciou, de improviso, algumas palavras o dr. Washington de Campos, que explicou a todos a finalidade daquela solenidade dizendo da satisfação que sentia em vêr presente o operariado de João Pessoa, que ali levava seus filhos para receberem os premios que lhes iam ser oferecidos pelo Ministério do Trabalho terminando por conclamar a todos os presentes a homenagear a pessoa do General Eurico Gaspar Dutra, com uma salva de palmas, no que foi atendido por todos os trabalhadores.

Fez uso, então da palavra o professor Manuel Pessoa de Oliveira que depois de exaltar o operariado passou a elogiar a atuação do Delegado Regional do Ministério do Trabalho, no Estado da Paraiba, em favor do operariado paraibano.

Por fim discursou o mons. Pedro Anizio Bezerra Dantas, sendo sua oração constantemente interrompida por salva de palmas.

Do seu discurso, conseguimos colher, em linhas gerais, o seguinte:

A festa que congraça o operariado paraibano nos dias solenes em que a cristandade entôa seus canticos de glória ao Deus Menino tem, para mim um valor maior do que os presentes que ora se distribuem. E' um simbolo magnifico. E, como simbolo que é representa a nova ordem de coisas que começa de vigorar aqui, em nosso Estado e em todo o territorio brasileiro, com a reintegração das classes trabalhadoras na plenitude de seus direitos sociais, economicos e politicos. E' uma generosa clarinada de entusiasmo e de sadio patriotismo em que o homem do campo e das oficinas aparece como fator importante da riqueza e da prosperidade da nação.

Bem haja a sabedoria e alto descortino do exmo. sr. Ministro do Trabalho, que nesta hora decisiva da humanidade, põe de lado a hegemonia da força com suas credenciais sanguinárias aos direitos politicos, para abraçar a solução cristã, fecunda em consequencias felizes tendentes todas à paz e a harmonia social.

Porque, em suma somente a religião aproxima os homens entre si, vincula as mentes e os corações, combate o odio que dissolve e gera o amor que constroi.

Em derredor do berço de Jesus, fundiu-se no bronze indefectivel da fé a solidariedade universal; entre os homens de boa vontade, selou-se o pacto eterno entre o pobre e o rico, entre o patrão e os operários, e cairam as muralhas que separavam uns dos outros os povos e as nações da terra.

Não duvidemos senhores: o homem que enverga as vestes toscas do trabalho guarda dentro do peito a flama viva do amor à pátria.

Dai-lhe estimulos e ei-lo de pronto, altivo, pujante e forte na luta dignificadora em prol dos ideais nobres e ilustres.

Destarte só podemos louvar a sábia orientação que se vem imprimindo entre nós ao movimento sindicalista.

Saudando o operariado da minha terra, é de meu dever tambem expressar os aplausos do clero que aqui represento a esta obra de renovação social instaurada, em boa hora pelo Sr. Ministro do Trabalho de que é delegado em nossa Paraiba o sr. Washington de Campos, grande amigo dos operários.

Flagrantes colhidos no Teatro Santa Rosa, vendo-se a filha de um gráfico quando recebia seu presente e à direita uma parte da assistencia.

CARNAVAL

Aparecem em larga escala os sucessos musicais — 1.º Grito de Carnaval nos clubes "Amantes da Lira", "Esquadrilha V" e "Boêmios Brasileiros" — No Onze Esporte Clube Recreativo — "A maior Maria" a música do dia

Como nos anos anteriores os sucessos musicais estão aparecendo em larga escala e, assim, animam-se os festejos carnavalescos nesta cidade, podendo-se de agora afirmar que os foliões paraibanos concorrerão para a manutenção das tradições de terior "A União," que em edições anteriores deu inicio ás publicações sôbre os preparativos e atividades carnavalescas da cidade, solicita que todos os noticiários referentes áquelas atividades sejam remetidos para a nossa secção de carnaval, que está a cargo do nosso companheiro Edivaldo Brandão.

—(oo)—

NO CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS

Esse sodalicio realizou com grande animação na vespera de Reis, o seu 1º. grito de Carnaval de 1950, que contou com o concurso da Jazz da Policia Militar do Estado, sob a batuta do maestro Adauto Camilo que executou as ultimas criações musicais carnavalescas. O departamento Feminino do Clube Boemios Brasileiros, tendo á frente a srª. Margarida Furtado, concorreu muito para o brilhantismo da aludida festa momesca.

NO ESQUADRILHA V

O clube Esquadrilha V, realizou em sua séde social com real brilhantismo, sábado ultimo o seu 1º. grito de Carnaval. abrilhantado por uma excelente orquestra.

—(oo)—

BLOCO CARNAVALESCO MISTO "AMANTES DA LIRA"

Realizou-se, sábado ultimo na séde do Bloco Carnavalesco Misto "Amantes da Lira", o seu 1º. grito de Carnaval com baile, ao som de uma orquestra sôbre a regencia de Sary.

O serviço de BCG da Divisão do Serviço de Tuberculose e a Liga Paulista contra a Tuberculose na R. Teodoro Balma, 68 (próximo à Igreja da Consolação) em S. Paulo, tel. .... 4-7392 — fornecem instruções e vacinas BCG, gratuitamente a quem solicitar.

NO ONZE Esporte Clube Recreativo

Para o próximo canaval, estão se movimentando os elementos do "11 Futebol Clube", do Roger Nesse sentido, foi organizada uma comissão de foliões que se encarregarão de promover as referidas festividades.

—(oo)—

A MUSICA DO DIA

A MAIOR MARIA

SAMBA

(João de Deus da Ressurreição e Geroncio de Souza)

Quem tem um milhão
Perde um milhão
Não perde além
E quem nada tem
Perdeu tambem
Pois nada tem
Não há desenganos
Façam todos como eu
Perder é humano
Perder e ganhar quem nasceu
Si você perdeu seu grande amor
Tambem perdi
A maior Maria
Que eu já vi

II

Ai, ai, não me esqueci
Da maior Maria que eu perdi
Ai não não não me esqueci
Foi a maior Maria que eu já vi.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Terça-feira, 10 de janeiro de 1950

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

LEI N.º 409, de 9 de janeiro de 1950

Autoriza o Estado a assumir a responsabilidade solidária do empréstimo em favor do Município de Ingá, bem assim, de emissão de apólices.

O Governador do Estado da Paraíba,

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Estado autorizado a assumir a responsabilidade solidária de um empréstimo de ... Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) a ser contraído pelo município de Ingá, com a Caixa Econômica Federal da Paraíba, vencendo juros de 10% resgatável no prazo de cinco (5) anos a partir da celebração do contrato mediante prestações semestrais de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00) cada uma acrescida dos juros correspondentes.

Art 2º — Além da responsabilidade solidária do Estado, a operação de que trata esta lei terá a garantia real de 600 (seiscentas apólices da dívida pública do Município de Ingá, do valor nominal de .... Cr$ 1 000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, juros de 10 % ao ano, que serão emitidas pelo Município e dadas em caução à Caixa Econômica.

Art. 3º — A emissão que terá também a responsabilidade do Estado, será ajustada às condições do contrato de empréstimo nos termos da lei municipal que trata do assunto.

Art. 4º — No caso de falta de pagamento de qualquer semestralidade juros e amortização, a Caixa Econômica poderá vender as apólices necessárias para cobrir o montante da dívida vencida e despesas correlatas previstas no contrato.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 9 de janeiro de 1950; 62º da Proclamação da República.

OSWALDO TRIGUEIRO DE ALBUQUERQUE MELO
José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.

EXPEDIENTE DO DIA 4:

Processo nº 7,SG 50 — Inquérito Administrativo procedido na Escola de Agronomia do Nordeste. DESPACHO. A' vista dos autos e de acôrdo com o relatório da Comissão de Inquérito, julgo o presente processo administrativo, para conceder a exoneração solicitada pelo agronomo de Abel Barbosa da Silva, das funções de diretor da Escola de Agronomia do Nordeste e aplica aos agrônomos Lelio Joffily Pereira da Costa e Lindalvo Virginio de Farias, a pena de suspensão por dez (10) dias, prevista no art. 220 item III do Decreto lei nº 202, de 28 de outubro de 1941.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

QUADRO DE FERIAS DOS FUNCIONARIOS DO D. E. R. PARA O ANO DE 1950

SECÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

1 — Dr. Gorgonio da Nobrega Filho — 6 a 26 de novembro
2 — Dr. Leon Rodriguez Francisco Clerot — 10 a 6 de junho
3 — Severino Rodrigues Neves — 3 a 23 de fevereiro
3 — Severino Rodrigues Neves — 3 a 23 de fevereiro
4 — Ivomar Teixeira de Oliveira — 8 a 28 de março
5 — Ruy Barboza de Paiva — 10 a 30 de outubro
6 — Oswaldo Muniz de Medeiros — 1 a 20 de agosto
7 — Luismar Dália — 10 a 30 de agosto
8 — Aloisio Monteiro Alves — 10 a 30 de abril.
9 — Hermilo Nobrega — 12 de fevereiro a 3 de março
10 — João Miranda — 1 a 21 de maio.
11 — José Carlos Clerot — 10 a 30 de agosto.
12 — Gutemberg de Castro — 5 a 25 de março.

SECÇÃO DE ESTATISTICA E CONTROLE

13 — Antonio Soares de Maria — 5 a 25 de abril.
14 — Francisco Lopes da Silva — 11 a 30 de março.
15 — Genuino Soares Barboza — 4 a 24 de outubro.
16 — Waldemar de Oliveira Lima — 4 a 24 de janeiro
17 — Otamar Pontes da Nobrega — 5 a 25 de fevereiro
18 — Gerson Porfirio de Brito — 8 a 28 de maio.
19 — Artur Domingos de Moura — 13 de fevereiro a 3 de março.
20 — Antonio Lazaro de Borba — 10 a 30 de junho
21 — Homero de Moura Cahino — 1 a 20 de agosto.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

22 — Ruy Neves — 3 a 23 de agosto.
23 — José Alfredo de A. Guerra — 7 a 27 de maio.
24 — Sebastião Messias Pontes — 2 a 22 de fevereiro
25 — Robério Maracajá Henrique — 5 a 25 de março.

PORTARIA

26 — José Liberato da Silva — 4 a 24 de outubro
27 — Agenor Gomes Ferreira — 7 a 27 de maio
28 — Paulo Lins V. Pessoa — 1 a 21 de julho.
29 — Heraldo Arão de Lima — 3 a 23 de setembro.

CONTADORIA

30 — Manuel Severiano de Souza — 3 a 23 de abril
31 — João José Rodrigues Peixoto — 6 a 26 de junho.
32 — Sebastião Souza — 20 de agosto a 10 de outubro.
33 — João Alfredo de Oliveira — 3 a 23 de novembro.
34 — Ruy Florentino — 10 a 30 de julho.
35 — Manuel Fernandes Sobrinho — 10 a 30 de janeiro
36 — Antonio Augusto de Macedo — 8 a 28 de fevereiro

TESOURARIA

37 — José da Menezes Lira — 10 a 30 de julho.
38 — João Lins de Araújo — 10 a 30 de junho.

SECÇÃO DO PESSOAL

39 — Enaldo Ferreira Soares — 10 a 30 de julho.
40 — José Bezerra de Albuquerque — 10 a 30 de junho.
41 — Wilson Barreto Diniz — 10 a 30 de janeiro.
42 — Nivaldo Tavares Mélo. — 12 de maio a 1 de junho.

ALMOXARIFADO

43 — Durval Lins de Albuquerque — 10 a 30 de julho
44 — Geraldo Guerra de Medeiros — 5 a 25 de outubro
45 — Adauto Cordeiro Escorel — 8 a 28 de fevereiro
46 — Vicente Diaz Spinelli — 10 a 30 de junho.
47 — Manuel Bezerra da Cunha — 3 a 23 de agosto.
48 — Joaz de Brito Gomes — 10 a 30 de maio.
49 — Adamastor Mendonça Dália — 6 a 26 de agosto.
50 — José Targino Ramos — 3 a 23 de novembro.
51 — José Dias Spinelli Irmão — 5 a 25 de abril.

OFICINAS

52 — Antonio Caetano de Mélo — 3 a 23 de maio.
53 — Cicero Rodrigues da Silva — 8 a 28 de fevereiro.
54 — Manuel Ferreira da Silveira — 11 a 31 de março.
55 — José Simião de Oliveira — 12 de abril a 2 de maio.
56 — José Semião de Oliveira Irmão — 10 a 30 de julho.
57 — Severino Pereira — 10 a 30 de agosto.
58 — Adalberto Silverio dos Santos — 10 a 30 de junho.
59 — Adoniro Dantas de Morais — 20 de abril a 10 de maio
60 — José Juvino da Silva — 5 a 25 de setembro.
61 — Antonio Lira da Silva — 6 a 26 de outubro.
62 — João Domingos de Moura — 8 a 28 de fevereiro.
63 — José Severino de Albuquerque — 10 a 30 de setembro.
64 — José Antonio de Souza — 3 a 23 de maio.
65 — Geraldo de Araújo Mélo — 3 a 23 de novembro.

SERVIÇO DE CAMPO

66 — Petrarca Grisi — 10 a 30 de junho.
67 — José Fernandes de Souza — 3 a 23 de novembro.
68 — Manuel Felix da Silva — 5 a 25 de maio.
69 — Lucas Pinto de Aguiar — 6 a 26 de outubro.

RESIDENCIA DE C. GRANDE

70 — Antonio Solano de Almeida Lira — 10 a 30 de março
71 — Waldemar Lira — 17 de maio a 7 de junho.
72 — Fausto Alves de Maria — 11 a 31 de agosto.
73 — Manuel Pedro dos Santos — 16 de julho a 6 de agosto.
74 — Humberto Bezerra Cavalcante — 6 a 26 de outubro.
75 — Manuel Aires de Oliveira — 4 a 24 de abril.

RESIDENCIA DE SAPE'

76 — Uraulino José Ferreira — 4 a 24 de agosto.
77 — Antonio Marinho Falcão — 1 a 21 de junho.
78 — João Damasceno de Oliveira Mendes — 2 a 22 de fevereiro.
79 — Luiz Fernandes Cavalcante — 3 a 23 de junho.
80 — Fernando Ferreira da Silva — 8 a 28 de abril.
81 — Benedito Alves Maciel — 4 a 24 de novembro.
82 — José Batista de Azevêdo — 10 a 30 de julho.
83 — Vital Pereira de Souto — 10 a 30 de janeiro.
84 — Juvenal Pereira da Silva — 10 a 30 de outubro.

CONSELHO RODOVIARIO

85 — Raul Macêdo — 1 a 20 de outubro.

Secção do Pessoal do D. E. R., 19 de dezembro de 1949.

Enaldo Ferreira Soares — Chefe da S. P.

Vasco Tolêdo — Chefe do SA

VISTO: S. R. Martinez — Diretor-Geral.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

TABELA DE FERIAS DOS FUNCIONARIOS DO MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA NO EXERCICIO DE 1950

Marcus Aurélio C. Lima — 2 a 21 de janeiro.
José da Silva Lima — 22 de janeiro a 10 de fevereiro.
Tito Kardecino V. Barreto — 11 de fevereiro a 2 de março
Reginaldo Toscano de Brito — 11 de fevereiro a 2 de março.
Evanda Golzio Machado — 3 a 22 de março.
Luiz de Franca — 23 de março a 11 de abril.
Beatriz Portela de Melo — 12 de abril a 1º de maio.
Berenice Vasconcélos de Souza — 2 a 21 de maio.
Euzebio Tavares da Silva — 22 de maio a 10 de junho
Arlete Dantas de Aguiar — 11 a 30 de junho.
Manuel Augusto da Silva — 11 a 30 de junho.
Direen Arnaud Diniz — 1º a 20 de junho.
Raimunda da Silva Marinho — 15 de julho a 3 de agosto
Vicente Lombardi — 4 a 23 de agosto
Giseli Santos Medeiros — 24 de agosto a 12 de setembro
Avany Pedrosa Lira — 1º de setembro a 2 de outubro.
Josmar Barreto Diniz — 3 a 22 de outubro.
Izeth de Souza Rodrigues — 23 de outubro a 11 de novembro.
Maria da Penha Barbosa de Araújo — 12 de novembro a 1º de dezembro.
Madalena Souto Maior — 2 a 2. de dezembro.
Maria Rita Vinagre — 2 a 21 de dezembro.
Maria Tereza da Franca Crispim — 13 a 31 de dezembro
Napoleão Crispim — 13 a 31 de dezembro

Secretaria do Montepio em 3 de Janeiro de 1950

Madalena Souto Maior — Secretaria

Normando Guedes Pereira — Presidente

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sessão ordinaria realizada em 9—1—1950.

Presidente: des. Paulo Bezerril.

Secretário: Adelmo Pereira Guedes.

Presentes: os exmos. desembargadores Agrippino Barros, J. Flóscolo, os doutores Climaco Xavier da Cunha, Julio Rique, José Gomes Coelho, Vamberto A. Costa e o procurador regional, dr. Renato Lima.

Deram-se os seguintes julgamentos:

Canc. de insc. nº 5141, da 1.ª zona. Relator: o exmo. des. J. Flóscolo. Mandou-se cancelar.

Idem n.º 5151, da 118.ª do E. de S.P. Relator: o exmo. des. J. Floscolo. Idem.

Idem n.º 5143, do T.R.E. do Est. de Pe. Relator: o exmo dr. Climaco X. da Cunha. Idem.

Idem n.º 5144, da 1.ª zona A. Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha. Idem.

Idem n.º 5145, do Est. de Pe. Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha. Idem.

Idem n.º 5146, da 23 zona. Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha. Idem.

Idem n.º 5147, da 11.ª zona do DF. Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha. Idem.

Idem n.º 5153, da 26.ª zona. Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha. Idem.

Idem n.º 5001, da 3.ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. Idem.

Idem n.º 5140, da 3.ª zona do Ceará. Relator: o exmo. dr. Vamberto A. Costa. Idem.

Idem n.º 5148, da 1.ª zona A. Relator: o exmo. dr. Julio Rique. Idem.

Idem n.º 5150, da 11.ª zona do D.F. Relator: o exmo. dr. Vamberto A. Costa. Idem.

Julgamentos designados para a proxima sessão:

Des. Agrippino Barros:
Idem n.º 5142, da 3.ª zona.
Idem n.º 5152, da 9.ª zona.
Dr. José Gomes Coelho:
Idem n.º 5149, da 2.ª zona do R.G. do Norte.

RESOLUÇÃO N.º 3295

REGISTRO DE DIRETÓRIOS DE PARTIDOS

Necessária a indicação da profissão dos componentes a fim de completar as anotações nas Secretarias dos Tribunais Regionais.

Processo n. 1911 — Distrito Federal

Vistos, relatados e discutidos, e atendendo a que foi representada pelo eminente Sr. Ministro Sá Filho a indicação de fls. 1, verbis.

Atendendo a que, submetida a matéria a plenário foi aprovada a indicação, ficando destarte acrescentado à Resolução n. 3.182, de 28|12|1948, a disposição seguinte:

"Para o registro dos diretórios centrais, estaduais e municipais, os partidos políticos deverão indicar a profissão dos membros que os compõem, a fim de completar as anotações nas Secretarias dos Tribunais Eleitorais".

RESOLVE o Tribunal Superior Eleitoral homologar, unanimemente, a indicação em causa.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral, Rio de Janeiro, em 3 de novembro de 1949.

(as.) Antonio Carlos Lafayette de Andrade — Presidente.

A. M. Ribeiro da Costa, Relator.

Fui presente:

Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

AUDIENCIA DO DIA 9:

Reclamação JCJ 925 a 934|49 procedente do municipio de Mamanguape; Reclamante — Maria José Pereira e outros; Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto; Objeto — Salários; Solução — Arquivada nos termos do art. 844 da CLT. Custas pelos reclamantes no total de Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ 935 a 944|49 procedente do municipio de Mamanguape; Reclamante — Maria Marques Pereira e outros; Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto; Objeto — Salários; Solução — Arquivado nos termos do art. 844 da CLT. Custas pelos reclamantes no total de Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ 945 a 954|49 procedente do municipio de Mamanguape; Reclamante — Odete Maria da Conceição e outros; Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto; Objeto — Salários; Solução — Arquivado nos termos do art. 844 da CLT. Custas pelos reclamantes em Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ 955 a 964|49 procedente do municipio de Mamanguape; Reclamante — Alzira Ana da Conceição e outros; Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto; Objeto — Salários; Solução — Arquivado nos termos do art. 844 da CLT. Custas pelos reclamantes no valor de Cr$ 101,00.

Hoje serão julgadas as seguintes reclamações:

14 horas — Reclamante — Mirandolina Alves de Araujo e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,10 — Reclamante — Maria Lourenço da Conceição e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14.15 Reclamante — Antonio Gomes de Lima e outros; Reclamado Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14.20 Reclamante — Julia Maria Barbosa e outros; Reclamada — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,25 — Reclamante — Maria José do Nascimento e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14.30 — Reclamante — José Bezerra dos Santos e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,35 — Reclamante — Iraci Ribeiro e outros; Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14.40 — Reclamante — Antonia Maria de Andrade e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,50 — Reclamante — Lojas Brasileiras de Preço Limitado S|A; Reclamado — Ernesto Loewembach.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartorio do escrivão SEBASTIÃO BASTOS, no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio Gomes da Silva, operário e Maria de Lourdes Silva, solteiros perante a lei, porem casados religiosamente, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, á Rua José Bonifácio, 863.

COM PROCLAMAS JA' PUBLICADOS:

Edvard de Arruda Escolas-

tico e Terezinha Costa, José Pedro e Nilda Véras da Silva, José Gomes da Silva e Maria das Dores da Silva, Manoel Ferreira da Silva e Joana de Souza Miranda, Pedro Francisco Candido e Francisca das Dores Souza.

CARTORIO "PEDRO ULISSES"

Torno publico para conhecimento de todos interessados nos autos do inventario procedido por falecimento de Manuel Pereira de Carvalho a decisão proferida nos referidos autos pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, deste teôr: "Vistos etc. Homologo o calculo de fls. 18 afim de que tenha o devido efeito juridico. Expeça-se guia para recolhimento do imposto a repartição estadual competente, intimando para isso o inventariante. Intime-se. João Pessoa, 4|1|1950. Climaco". Assim nos termos do § 1.º do art. 168 do C.P.C. dou como intimados da referida decisão todos herdeiros e interessados e o inventariante na pessoa do seu advogado dr. José de Miranda Henriques.

João Pessoa, 5 de Janeiro de 1950.

O Escrevente autorisado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos herdeiros e interessados nos autos do inventario procedido por falecimento de Maria de Oliveira Machado torno publico a decisão do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, deste teôr: "Vistos etc. Homologo o calculo de fls. 16 para que em direito produza seus devidos efeitos. Expeça-se guia para recolhimento do imposto a repartição estadual competente, intimado para isso o inventariante. Intime-se. J. Pessoa, 3 de Janeiro de 1950. Climaco Xavier da Cunha". Assim nos termos do § 1.º do art. 168 do C.P.C. dou como intimados do referida decisão todos herdeiros e demais interessados e a inventariante na pessoa do seu advogado dr. Renato Teixeira Bastos.

João Pessoa, 5 de Janeiro de 1950.

O Escrevente autorisado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Nos autos do inventario procedido por falecimento de Patrolina da Silva, torno publico o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, proferido nos autos do mesmo inventario deste teôr: — "Vistos, etc. Homologo o cauculo de fls. 19 para que, em direito produza seus devidos efeitos. Expeça-se guia para recolhimento do imposto á repartição estadual competente intimado para isso o inventariante. Intime-se. João Pessoa, 3 de janeiro de 1950. Climaco Xavier da Cunha. Assim nos termos do § 1.º do art. 168 do C.P.C dou como intimados do mesmo despacho todos herdeiros e interessados e o inventariante na pessoa do seu advogado dr. Renato Teixeira Bastos.

João Pessoa, 5 de Janeiro de 1950.

O Escrevente autorisado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

CARTORIO DO 3.º OFICIO

Para ciencia dos interessados, torno publico o despacho do exmo. snr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara, desta comarca na ação ordinaria de demarcação parcial movida por Olavo Pires da Silva e outros contra o sr. Vespasiano Pedrosa, sua mulher e outros, do teôr que se segue: — "Digam os interessados no prazo de 24 horas, sobre o objeto constante do requerimento retro — Intime-se. Em 7|1|1950. (a). Batista de Souza. Em tempo: reconsiderando o despacho supra, defiro o requerimento retro formulado pelos peritos Godofredo de Miranda Henriques e Agenor Lacet, atenta a procedencia do motivo alegado e, em consequencia, arbitro em duzentos cruzeiros as custas de cada um dos requerentes, ficando, assim reconsiderada a parte final do despacho de fls. 156. Voltem, pois os autos ao sr contador para que inclua na conta de fls. as custas ora arbitradas. Intime-se. Data retro. (a.) Batista de Souza "Assim, nos termos do art. 168 do C.P.C., tenho como intimados os drs. Guilherme O 1.º Escrevente: — Enéas Falconi Nicodemi e Giacomo Porto, advogados, respectivamente dos autores e dos réus. Chacon Costa.

DIÁRIO DOS MUNICIPIOS

Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha

LEI N.º 37

Autorisa ao Poder Executivo a contrair um emprestimo com a Caixa Economica Federal da Paraiba, na quantia de duzentos e quarenta mil cruzeiros .... (Cr$ 240.000,00) destinada ao pagamento do contrato celebrado entre a Prefeitura e a firma Henry Rogers & Cia. Ltda., referente a aquisição do motor da empreza de energia eletrica

O Prfeito do Municipio de Catolé do Rocha.

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1 — É o Municipio autorisado a contrair com a Caixa Economica Federal da Paraiba um emprestimo de duzentos e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 240.000,00).

Art. 2 — O emprestimo que vencerá juros anuais de 10%, pagos semestralmente será resgatado a contar do dia 1 de Julho de 1950, ficando a municipalidade a partir da data da essinatura do contrato até 30 de julho de 1950, obrigado apenas aos juros estipulados sobre a importancia mutuada.

Art. 3 — Como garantia do emprestimo que será pago em prestações semestrais de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00), excluidos os juros o Municipio fará uma emissão de quatrocentos e oitenta apolices (480) ao portador no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, com juros anual de 10% pagos semestralmente, a partir de Julho de 1950.

Art. 4 — As apolices, que terão a responsabilidade solidaria do Estado destinam-se exclusivamente e servir como garantia do emprestimo, caucionados na Caixa Economica Federal da Paraiba.

Art. 5 — A Caixa Economica Federal da Paraiba destituirá ao Municipio o numero de apolices correspondente ao valor das amortisações que forem pagas semestralmente.

Verificando-se a falta de pagamento de qualquer semestralidade, a Caixa Economica Federal da Paraiba poderá vender o numero de apolices necessario á cobertura das cotas vencidas e das outras despêsas correlatadas se reclamado do Estado o pagamento não for atendido.

Art. 7 — O Municipio consignará obrigatoriamente no seu orçamento a partir de 1951 a verba necessaria ao serviço de resgate do emprestimo, amortização e juros.

§ Unico — No exercicio de 1950, será aberto um credito especial na oportunidade destinado a atender o serviço desta divida no mesmo exercicio.

Art. 8 — O produto do emprestimo de que trata esta lei destina-se ao pagamento do contrato celebrado entre a Prefeitura e a firma Heny Rogers e Cia. Ltda. referente á aquisição do motor da empreza de energia eletrica.

Art. 9—Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, 29 de dezembro de 1949. 61 da Proclamação da Republica

FRANCISCO ROSADO MAIA — Prefeito

BENEDITO RODRIGUES DE PAULA — Secretário

Prefeitura Municipal de Soledade

LEI N.º 13, de 22 de dezembro de 1949

REGULA OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES NO MUNICIPIO DE SOLEDADE

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DE SOLEDADE

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. — Fica regulado pela presente lei, os serviços de Alto-falantes no Municipio de Soledade

Art. 2º. — Todos os serviços de Alto-falantes devem ser registrados nesta Prefeitura.

Art. 3º O Registro de Alto-falantes será feito pela anotação do nome do respectivo interessado, local da instalação, natureza das irradiações e marca do aparelho sonoro

Art. 4º. — O serviço de Alto-falantes não poderá ser registrado sob nome ou titulo que coincida com de qualquer estação de radio difusôra, devendo sua denominação ser precedida das palavras "SERVIÇOS DE ALTO-FALANTEES".

Art. 5º. — O serviço de Alto-falantes quando não puder fazer a retransmissão do Noticiario Radiofônico da Agencia Nacional deverá manter-se em silencio durante a irradiação desses programas.

Art. 6º. — Qualquer serviço de Alto-falantes que organizar programas em desacordo com as Leis do Pais ou atentatórios da moral, ou façam, por qualquer forma, propaganda de partido politico que não esteja registrado será interditado nos termos da legislação em vigor.

Artº. 7º. — Será concedido registro para o serviço de Alto-falantes a qualquer firma ou individuo que a ele se habilitar na conformidade das exigencias constantes da presente Lei.

Art. 8º. — Ao requerimento do registro que deverá ser encaminhado a Prefeitura, o interessado anexará os seguintes documentos prova de ser brasileiro; prova de quitação com o serviço militar; prova de idoneidade moral, comprovado pela policia local; atestado de bons antecedentes e prova de identidade.

Ar. 9º. — Fica estabelecido o praso de trinta (30) dias para registro dos serviços de Alto-falantes, já instalados, expedindo esta Prefeitura o competente alvará de revalidação das licenças enteriormente concedidas só podendo funcionar após autorisação da Prefeitura.

Art 10º. — Sempre que necessario, será solicitado a cooperação das autoridades policiais, encarregadas do horario e de zelar pela ordem, tranquilidade e sossego publico, ficando a seu cargo a observancia da presente Lei.

Art. 11 — Além da interdição prevista no Art. 6º os serviços de Alto-falantes que não observarem as normas da presente Lei, serão multados em quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), e, no caso de reincidencia, a multa aplicar-se-a elevando ao dobro, sucessivamente

Art. 12 — Só será permitido o uso de dois (2) fones externos, inclusive o da séde do serviço de alto-falante.

§ 1.º — Não será permitido o funcionamento simultaneo de serviços de Alto-falantes nesta Cidade ou em qualquer das Vilas do Municipio.

§ 2.º — O deslocamento de qualquer serviço de Alto-falantes de localidade a localidade no Municipio, depende de licença previa, requerida ao executivo municipal.

Art. 13 — Quando festas civicas ou motivos de ordem oficial mandarem o serviço de Alto-falante da Prefeitura Municipal ficará ipso facto prejudicado o horario de qualquer outro serviço de alto-falantes.

Art. 14 — A presente lei entrará em vigor nesta data revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Soledade, 22 de Dezembro de 1949.

INACIO CLAUDINO DA COSTA RAMOS — Prefeito Constitucional.

Diario do Poder Legislativo

ATOS DO PODER LEGISLÁTIVO

RESOLUÇÃO N.º 17, de 9 de janeiro de 1950

Cria a Bibliotéca da Assembléia Legislativa da Paraíba.

A Assembléia Legislativa da Paraíba aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução que entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 1º — Fica criada a Biblioteca da Assembléia Legislativa da Paraíba, a qual terá o nome do "Deputado Odon Bezerra".

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em 9 de Janeiro de 1950

JOÃO FERNANDES DE LIMA — Presidente.
JOÃO JUREMA — 1º Secretário.
OCTACILIO N. DE QUEIROZ — 2º Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 18, de 9 de janeiro de 1950

Altera o Quadro dos Funcionários da Assembléia Legislativa.

A Assembléia Legislativa da Paraíba aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução que entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 1º — Fica extinto no Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado um lugar de taquígrafo, padrão "N".

Artigo 2º — Ficam criados no referido Quadro dois lugares de taquígrafos-auxiliares, padrão "M".

Artigo 3º — O preenchimento dos cargos, ora criados, será feito pela Mesa, em caráter interino, até a realização do concurso.

Artigo 4º — Fica aberto á Secretaria da Assembléia Legislativa o crédito especial de Cr$ 62.400,00 (sessenta e dois mil e quatrocentos cruzeiros) para atender ao pagamento da despesa prevista na presente Resolução.

Artigo 5º — Esta Resolução entrará em vigor a partir do 1º de Janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em 9 de Janeiro de 1950.

JOÃO FERNANDES DE LIMA — Presidente.
JOÃO JUREMA — 1º Secretário.
OCTACILIO N. DE QUEIROZ — 2º Secretário.

MESA

JOÃO FERNANDES DE LIMA — Presidente
PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA — 1.º Vice-Presidente
TERTULIANO DE BRITO — 2.º Vice-Presidente
JOÃO JUREMA — 1.º Secretário
OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ — 2.º Secretário
BERNARDINO SOARES BARBOSA — 3.º Secretário
ANTONIO CABRAL — 4.º Secretário

COMISSÕES PERMANENTES

Constituição, Legislação e Justiça:
1 — JOSE' FERNANDES FILHO — Presidente
2 — FRANCISCO SERAPHICO DA NOBREGA FILHO
3 — LUIZ DE OLIVEIRA LIMA
4 — OCTAVIO AMORIM
5 — JOSE' DA SILVA MOUSINHO
Reunião às terças-feiras às 9,30 horas.

Finanças, Orçamento e Tomada de Contas:
1 — JOÃO LELIS DE LUNA FREIRE — Presidente
2 — PRAXEDES DA SILVA PITANGA
3 — IVAN BICHARA SOBREIRA
4 — PEDRO MORENO GONDIM
5 — HILDEBRANDO ASSIS
Reunião às quartas-feiras às 13,30 horas.

Produção, Estatística, Viação e Obras Públicas:
1 — RENATO RIBEIRO COUTINHO — Presidente
2 — PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA
3 — TERTULIANO CORREIA DA COSTA BRITO
Reunião às segundas-feiras às 13 horas.

Negócios Municipais:
1 — PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA — Presidente
2 — JACOB GUILHERME FRANTZ
3 — AGGEU DE CASTRO
Reunião às quintas-feiras às 13 horas.

Educação, Instrução e Saúde Pública:
1 — TELESFORO ONOFRE MARINHO — Presidente
2 — ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA
3 — IVAN BICHARA SOBREIRA
Reunião às sextas-feiras às 14 horas.

Segurança Pública, Ordem Econômica e Social:
1 — AGGEU DE CASTRO — Presidente
2 — JOSE' FERNANDES FILHO
3 — JOSE' DE SOUZA ARRUDA
Reunião às quartas-feiras às 10 horas.

Redação de Leis:
1 — ANTONIO CABRAL — Presidente
2 — ALVARO GAUDENCIO DE QUEIROZ
3 — INACIO JOSE' FEITOSA
Reunião às quintas-feiras às 9,30 horas.

SESSÃO DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1949

A' hora regimental assume a Presidência o sr. João Fernandes de Lima.

COMPARECIMENTO

Comparecem os seguintes deputados: Aggeu de Castro, Asdrubal Montenegro, Clovis Bezerra, Djalma Leite, Flávio Ribeiro Seraphico da Nobrega, Hiaty Leal, Hildebrando Assis, Inácio Feitosa, Ivan Bichara Sobreira, Jacob Frantz, João Jurema, João Lelis, Lindolfo Pires, Oliveira Lima, Octacilio de Queiroz, Octavio Amorim, Pedro de Almeida, Praxedes Pitanga, Tertulliano Brito, Telesforo Onofre, João Feitosa e Pedro Gondim.

O sr. 2º Secretário procede á leitura da áta que em discussão, sem emenda, é aprovada.

Passa-se ao expediente e o sr. Secretário lê o seguinte:

OFICIOS:

— Do sr. Governador do Estado, enviando as informações solicitadas em requerimento nº .. 232, acerca da Lei que Federalizou a Escola de Agronomia do Nordeste, de Areia;

— Do sr. Antonio Cezar Alvares de Carvalho, Vice-Prefeito em exercicio do Municipio de Cruz do Espirito Santo, encaminhando á Assembléia uma relação das receitas realizadas naquela Comuna, nos exercicios de 1947 e 1948;

— Dos Prefeitos do Municipios de Santa Luzia e Serraria, enviando idênticas informações.

PETIÇÃO:

— De Henrique Rodrigues de Lima, industrial em Campina Grande, solicitando isenção de impostos estaduais pelo prazo de 20 anos.

Finda a leitura do Expediente o sr. Presidente faculta a palavra. Sem oradores, passa-se a Ordem do Dia.

Em 3ª discussão é aprovado o projeto de Lei nº 165/49, que concede pensão aos filhos do ex-cabo Emidio Sebastião Dias, morto na manutenção da Ordem Pública.

Anunciada a 2ª discussão do Projeto de Lei nº 122/49, que abre o crédito de Cr$ 78.000,00 para atender as exigencias da Lei nº 240, de 3 de dezembro de 1948, pede verificação de QUORUM o sr. Aggeu de Castro. E' constatada a existência de número legal para a votação.

O Projeto de Lei nº 122 é aprovado bem como o de nº .... 115/49 que concede auxilio financeiro ao campo de pouso de Patos, tambem em 2ª discussão. Dispensado este último de 3ª discussão a requerimento do sr. Octacilio de Queiroz.

Em 1ª discussão são aprovados os Projetos de Lei ns. 92/49 que concede subvenção ao Circulo Operário de Cajazeiras; 153/49, que cria cargo público; 166/49, que concede pensão a D. Severina Celina Travassos viúva do ex-agente fiscal José Travassos Sarinho; e 121/49, que abre o crédito de Cr$ 150.000,00 para a construção do Grupo Escolar da Vila de Guarita do Município de Itabaiana.

Esgotada a matéria em Mêsa o sr. Presidente faculta a palavra e não havendo oradores declara encerrada a sessão, designando outra para o dia seguinte á hora regimental.

PROJETO DE LEI Nº 2/50

Autoriza a abertura de crédito para início das obras de construção da barragem de Espinho Branco no municipio de Patos, em cooperação com o DNOCS e dá outras providências.

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no corrente exercicio financeiro, crédito até a importancia de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00) destinado ao inicio das obras de construção da barrágem de Espinho Branco, no municipio de Patos, em cooperação com o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (DNOCS) e desapropriação de terrenos que serão compreendidos em sua bacia hidráulica.

Art. 2º — O crédito referido no artigo anterior correrá por conta da Consignação 8894 — Sub-Consignação 41 — Contribuições e encargos diversos; — Importancia destinada a obras contra as sêcas, na fórma do art. 198, § 2º, da Constituição Federal.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembleia Legislativa do Estado da Paraiba em 5 de Janeiro de 1950.

As.) OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ.

(Distribuido á Comissão de Finanças e Orçamento.)

*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

JUSTIFICAÇÃO:

A construção da barragem de Espinho Branco consubstancia na maior parte a solução do problema de abastecimento dagua da cidade de PATOS e vem prestar igualmente apreciável concurso á luta contra o flagelo das secas naquela vasta parte do interior paraibano. Objeto de dilatadas e infindáveis cogitações por parte da população daquele próspero município, sómente agora, ao que pensamos, todas as dificuldades, no tocante á sua construção, parecem pender beneficamente em proveito da terra comum, em favor da própria sobrevivencia dos habitantes de Patos, terrivelmente torturados pela ingente necessidade de agua potavel e abundante.

Antes de elaborar o Projeto de Lei em face, tivemos, entretanto o cuidado de bem ferir o assunto e de o examinar auxiliado por seguras informações de técnicos idoneos que, também aqui, em nosso meio, estão voltados para o exame e estudo desse relevante empreendimento.

A construção da barragem de Espinho Branco terá por finalidade precipua resolver o abastecimento dagua da cidade de Patos. Nesse sentido, com justiça, devemos salientar o interesse do sr. Governador do Estado determinando por intermédio do Escritório Saturnino de Brito o estudo e diretrizes a estabelecer para o saneamento não apenas de Patos mas de varias outras cidades do interior. O Escritorio Saturnino de Brito, efetivamente se desincumbiu dessa missão e a 2º de novembro de 1947, publicava A UNIÃO o substancioso relatório que junto ao presente Projeto de Lei. Pelo relatório, são evidenciadas as condições excepcionais da construção da barragem do Espinho Branco, o que em verdade, vem colaborar identicas e abalisadas opiniões anteriores dos ilustres engenheiros Italo Joffili e Benjamin Corner.

Independe, entretanto, do Escritorio Saturnino Brito a tarefa de construção de Espinho Branco. Mas, segundo me assegurou o competente engenheiro representante daquela empresa nesta capital, feita a barragem Patos poderá ter o seu abastecimento realizado com despesa bem inferior ao que foi dispendido no abastecimento de Alagoa Grande.

Espinho Branco ficará á distancia apenas de 3 quilometro da cidade havendo forte declividade entre os terrenos da barragem e a parte em que se situa a cidade de modo a permitir o melhor e mais barato transporte e canalisação dagua.

Todos os estudos sobre o Espinho Branco já foram no entanto enviados ao Rio de Janeiro e são devidos a alta competencia técnica do DNOCS, que os elaborou e os remeteu ao escritório Saturnino Brito para conhecimento dos mesmos trabalhos.

Segundo fomos informados para o abastecimento daquela cidade, não há necessidade de grande reservatório em Espinho Branco o que, felizmente vem dirimir velha controvérsia. Um açude médio, de três a menos de dez milhões de metros cubicos dará suficientemente, sob êsse aspécto para todas as necessidades de Patos. Com isso, será evitado o consideravel prejuizo em terras férteis que, á montante da barragem, são das melhores e das mais produtivas daquele municipio.

Quanto ás possibilidades de menos demora na construção de Espinho Branco, julgamos de melhor alvitre ser pelo sistema de cooperação, daí o Projeto de Lei que ora apresentamos, previsto no Art. 21, paragrafos e seguintes do Decreto nº 19.726 de 20 de fevereiro de 1931. (Regulamento da Insp. Fed. de Obras Contra as Secas). O Governo Federal, através da Inspetoria, hoje Departamento de Obras Contra as Secas, entrará com setenta por cento para a construção e o Estado com os restantes trinta por cento. O crédito que acima indicamos atende aproximadamente ao caso. Pelo menos, para a maior parte dos trabalhos e desapropriações, evidentemente aos setenta por cento do DNOCS.

As.) OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ.

PETIÇÃO ENCAMINHADA A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:

Nº 450 — De Henrique Rodrigues de Lima, industrial em Campina Grande, solicitando isenção de impostos.

(Distribuido ás Comissões de Constituição e Finanças).

ORDEM DO DIA

(10 de Janeiro de 1950)

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 153 (1949).

Assunto: — Concede subvenção ao "Circulo Operário de Cajazeiras".

x x x

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 153 (1949).

Assunto: — Cria cargo público.

x x x

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 166 1949).

Assunto: — Concede pensão a D. Severina Celina Travassos viuva do ex agente fiscal José Travassos Sarinho.

x x x

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 121 (1949).

Assunto: — Abre o crédito de Cr$ 150.000,00 para a construção do grupo escolar da Vila de Guarita, municipio de Itabaiana.

x x x

1ª Discussão do Projeto de L. nº 77 (1949).

Assunto: — Concede auxili financeiro ao Conservatório Paraibano de Música.

x x x

1ª Discussão do Projeto de L. nº 117 (1949).

Assunto: — Dá nova denominação a cargo público.

x x x

Discussão única e votação do Parecer nº 1 ao Projeto de Lei nº 130 (1949).

Assunto: — Permite descontos em folha em favor das sociedades cooperativas e das instituições de classe dos servidores públicos.

x x x

Discussão única e votação do Parecer nº 2 ao Projeto de Lei nº 163 (1949).

Assunto: — Considera de utilidade pública a Faculdade de Ciências Econômicas da Paraiba.

x x x

Discussão única e votação do Parecer nº 3 ao Projeto de Lei nº 65 (1949).

Assunto: — Concede subvenção anual á Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo, da cidade de Bonito.

x x x

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

3.º DIA:

Ante-Projeto de Lei nº 169 (1949).

Assunto: — Concede aumento de vencimentos e salários aos Servidores do Estado.

x x x

2.º DIA:

Projeto de Resolução nº 12 (1949).

Assunto: — Autoriza a Prefeitura de Ingá contrair um empréstimo para o fim que especifica, na importancia de Cr$ 300.000,00.

EDITAIS E AVISOS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.º 1 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 2 Quilos de Canfora em tabletes.
2 — 20 Quilos de Cloreto de Cal.
3 — 1,500 Ampolas de Dermatomical.
4 — 10.000 Comprimidos de Enteroviofórmio.
5 — 50 Quilos de Enxofre sublimado.
6 — 200 Gramas de Fenolftaleina.
7 — 200 Gramas de Gomenol.
8 — 1000 Gramas de Gaiacol.
9 — 3 Quilos de Iódo sublimado.
10 — 2 Quilos de Iodureto de potássio puro.
11 — 5 Quilos de Iodureto de sódio puro.
12 — 5 Vidros de Insulina Lilly.
13 — 20 Tubos de Kelene local.
14 — 2 Quilos de Lanolina.
15 — 2 Quilos de Lactato de Cálcio.
16 — 20000 Tubos de Lactol Batista.
17 — 50 Gramas de Novocaina.
18 — 8000 Ampolas de Opoextrato hepático Instituto Bioquimico.
19 — 50000 Comprimidos de Neohemosteno.
20 — 3000 Tubos de Novol.
21 — 1500 Ampolas do O'leo canforado.
22 — 100 Galões de O'leo de ricino.
23 — 4 Latas de óleo Sol Levante.
24 — 50 Litros de O'leo Tubarão.
25 — 7500 Ampolas de Renina.
26 — 1000 Ampolas de Protingetol A.
27 — 1000 Ampolas de Protingetol B.
28 — 6000 Ampolas de Pulmodex.
29 — 3000 Ampolas de Quintex Catarral
30 — 2000 Gramas de Sal de Seygnette.
31 — 50 Latas de Soda Cáustica.
32 — 5 Litros de A'cido cloridrico puro.
33 — 10 Litros de A'cido azótico.
34 — 10 Litros de A'cido sulfúrico.
35 — 2 Quilos de A'cido Tartárico.
36 — 2 Quilos de A'cido Tricloracético.
37 — 500 Litros de A'gua Oxigenada.
38 — 10000 Ampolas de Agua bidistilada.
39 — 10 Litros de A'gua de Louro cereja.
40 — 800 Agulhas 2 1/2 e 7 x 10
41 — 200 Agulas 2 1/2 e 8x10.
42 — Litros de Alcool Metilico.
43 — 500 Tubos de Anaseptil.
44 — 500 Ampolas de Antimonil.
45 — 5 Gramas de Atropina.
46 — 10 Litros de Acetona.
47 — 1 Quilo de Acetato de chumbo.
48 — 5 Litros de A'cido acetico.
49 — 6 Litros de Amônia liquida.
50 — 500 Gramas de Antipirina.
51 — 1 Quilo de Arrenal.
52 — 1 Quilo de Azul de Metilene.
53 — 500 Ampolas de Avantox.
54 — 2.000 Ampolas de Anemioz.
55 — 5.000 Ampolas de Acresin forte.
56 — 3.000 Ampolas de Alergina.

DIARIO OFICIAL

Terça-feira, 10 de janeiro de 1950

57 — 3.000 Ampolas de Beglucil forte.

58 — 10 Quilos de Benzoato de sódio.

59 — 1.500 Ampolas de Botropase.

60 — 3.000 Ampolas de Bleiscerina.

61 — 60.000 Comprimidos de Cibazol.

62 — 30 Ampolas de Crizalbine de 0,50.

63 — 100 Ampolas de Sôro Anti-diftérico de 20.000 u. em 10 cc.

64 — 100 Ampolas de Sôro Anti-ofídico polivante.

65 — 1.000 Comprimidos de Stovarsol adulto.

66 — 1.000 Comprimidos de Stovarsol infantil.

67 — 100 Quilos de Sulfato de sódio.

68 — 4.500 Doses de Tarvan adulto.

69 — 1500 Ampolas de Termogênio.

70 — 600 Vidros de Vitamina B1.

71 — 8.000 Ampolas de Vitamina C Forte P.B.I.

72 — 4.500 Ampolas de Fimoplasmol.

73 — 1.500 Ampolas de Patergex.

74 — 75.000 Pérolas de Panvermina.

75 — 250 Dúzias de Ataduras.

76 — 20 Dúzias de Seringas de 3 cc.

77 — 20 Duzias de Seringas de 5 cc.

78 — 10 Dúzias de Seringas de 10 cc.

79 100 Quilos de Algodão.

a) Os concorrentes deverão cotar preço para artigo de 1.ª qualidade, indicando a especificação, marca e procedência do material proposto.

b) O material proposto será para entrega no Almoxarifado do Departamento de Saúde.

c) Os preços oferecidos deverão ser em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmado por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

d) As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas a tinta ou dactilografadas, de modo legivel, sem razuras nem emendas, sendo a primeira via selada com Cr$ 3,00 de sêlo estadual, além do de Educação e Saúde estadual.

e) Em igualdade de condições, terão preferência as empresas ou instituições sindicalizadas.

f) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e endereçados á Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, com os seguintes dizeres:

"EDITAL N.º 13 — CONCORRENCIA PUBLICA — PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS".

g) Influirão no julgamento das propostas o prazo de entrega do material e as condições de pagamento, que não poderão ser omitidos pelos concorrentes.

h) Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, aumentar ou diminuir a quantidade, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

i) O concorrente, cuja proposta for aceita, terá o prazo de cinco dias, da data em que lhe for dada ciência para a assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, mediante a prova de recolhimento da caução de 5% sobre o valor do material, depositada no Departamento da Fazenda. Essa Caução reverterá em favor do Estado, caso não sejam cumpridas as condições do contrato e só poderá ser levantada após a constatação da entrega regular do material.

j) Os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos municipais: licença e industria e profissão; com os impostos estaduais: vendas e consignações; com os impostos federais: de renda, patente da Alfandega, sindical lei dos 2/3, Instituto dos Industriários, dos Comerciários ou Caixas de Pensão a que, por lei, estejam obrigados a contribuir; depois do que serão abertas as propostas recebidas. A prova desde item poderá ser feita com o próprio documento, copia fotestática ou certidão.

k) As propostas deverão ser apresentadas até as 15 horas do dia 20 de Janeiro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessoa, nesta Capital.

l) As propostas serão abertas ás 16 horas do dia acima referido, diante dos proponentes presente ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

m) Em todas as propostas deverá haver declaração, de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, em 9 de Janeiro de 1950.

(José Teixeira Bastos) — Chefe da Secção de Controle.

VISTO:

(Graciano Medeiros) — Diretor da Divisão do Material.

Colegio Estadual da Paraíba

EDITAL Nº 1 — EXAMES DE 2.ª CHAMADA E 2.ª ÉPOCA — De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba torno publico a quem interessar possa que de 20 a 26 do corrente, de 8 ás 11 (exceto aos sabados) estarão abertas nesta Secretaria as inscrições para a 2ª chamada dos alunos que não poderam prestar exame em 1ª época por motivo de doença, falecimento de parente próximo devidamente comprovado ou por falta de comparecimento ás aulas, bem como exame de 2ª época, para os que tenham obtido média 5 no conjunto das disciplinas e não tenham alcançado em uma ou duas a nota 4, e que submetidos ao exame de 1ª época tenha obtido nota 4 ou mais em cada matéria sem contudo conseguir nota 5 conjunto neste caso prestará exames das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5.

O aluno de 17 a 45 anos do sexo masculino deverá apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar, art. 140 letra "f" do Decreto lei 9.500 de 23-7-1945.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraiba, 4 de janeiro de 1950.

MAXIMIANO LOPES MACHADO — Secretário.

EDITAL N.º 2 — EXAME DE LICENÇA ART. 91 — 2.ª ÉPOCA De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba, faço publico a quem interessar possa que, de 20 a 26 do corrente, de 8 ás 11 (exceto aos sábados), estarão abertas nesta Secretaria, as inscrições para os exames de licença, previsto pelo art. 91 da lei Organica do Ensino Secundário, podendo serem inscritos os candidatos reprovados em 1ª época ou a ela não tiverem concorrido. O candidato submetido ao exame de 1ª época que tenha obtido nota 4 ou mais em cada matéria, sem contudo conseguir nota 5 de conjunto, prestará exame das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5, quando independentemente houver alcançado em uma ou mais disciplinas, pelo menos, nota 4 prestará exames dessas disciplinas em que a nota foi inferior a 4.

O candidato deverá apresentar requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia, certidão do registro civil comprovante de ter a idade minima de 17 anos completos ou por completar até 30 de junho seguinte; prova de quitação com serviço militar carteira de identidade ou por documento que igualmente a substitua. Poderão candidatar-se os alunos regulares ao curso ginasial, desde que preencham as condições acima, sem prejuizo de seus direitos como alunos regulares. Aos portadores do diploma de auxiliar de escritório será permitida a inscrição sem a observancia do limite minimo de idade.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraiba, 4 de Janeiro de 1950.

EDITAIS — SECRETARIA DAS FINANÇAS — PROCURADORIA DO DOMINIO DO ESTADO EDITAL N.º 1 — Primeira Concorrencia Publica, para a venda de 2.500 (dois mil e quinhentos) quilos de fibra de agave, existentes na Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, em Campina Grande com o prazo de 15 (quinze) dias.

I — De ordem do sr. Procurador Interino do Dominio do Estado, e de conformidade com as disposições legais vigentes e nos termos do oficio n. 1251 de 29 do mês p. passado, da diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, faço publico para conhecimento de todos a quem interessar possa que, esta Produdoria receberá até as treze horas do dia 19 (dezenove) de janeiro do ano em curso, propostas para a venda de:

Dois mil e quinhentos (2.500) quilos de fibra de agave, existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios ao preço minimo de Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros) por quilo.

II — Os interessados poderão examinar o referido agave na Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, em Campina Grande.

III — O proponente que tiver sua proposta aceita efetuará o pagamento no ato do recebimento do agave existente, na Tesouraria da Recebedoria de Rendas, em Campina Grande.

IV — As propostas deverão ser feitas por escrito, com o nome, naturalidade, profissão, numero do edital e residencia do concorrente, em duas vias, devidamente selada a primeira e apresentadas dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao Dr. Procurador do Dominio do Estado, afim de serem julgadas pelo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 2 de janeiro de 1950.

João Teodosio de Souza — Fiscal.

Antonio Ribeiro Pessoa — Procurador Int. do D. do Estado.

Juizo Eleitoral da 1.ª Zona A

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que foram considerados inscritos eleitores nesta 1.ª zona, os seguintes requerentes: Antonio Bezerra Santiago, Augusto Bernardino da Silva, David Justino da Silva, Severino Francisco Mendes e Pedro Soares de Souza.

Foram expedidas as 2.ªs vias dos titulos eleitorais dos seguintes eleitores: Balsi Menezes Ferrer, Dulce Galvão Muniz e Maria do Céu dos Santos.

João Pessoa, 9 de Janeiro de 1950.

Carlos Neves da Franca: — Escrivão Eleitoral da 1.ª zona.

Sargento Iremar Galdino Nazianzeno

7.º DIA

Manuel Galdino Nazianzeno, esposa e filho, Valdemar Galdino Nazianzeno, esposa e filhos, Major Ademar Naziazeno, esposa e filhos, Sátiro Cleodon de Sousa Neto, esposa e filhos, Severino Anacleto de Melo, esposa e filhos, Severino Lopes de Ataide, esposa e filhos, Antonio Felicjano de Araújo, esposa e filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam celebrar ás 7 horas do dia doze do corrente na Igreja Matriz da cidade de Alagoa Grande, em sufrágio da alma do seu querido e saudoso filho, enteado, irmão, cunhado e tio — IREMAR GALDINO NAZIANZENO — barbaramente assassinado no dia 6 do corrente mês, quando em cumprimento do seu dever, agradecendo desde já, a todos quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ANISIO DA COSTA MAIA

30.º DIA

Josefa Garcia de Farias Maia, Benjamin de Farias Maia, esposa e filhos, Dr. Pedro Anísio Maia esposa e filhos, Apolonio da Costa Maia esposa e filhos, Anisio Maia Filho e esposa, Hermes Maia de Carvalho esposa e filhos, Claudio da Costa Maia e esposa, Ana da Costa Maia, Agrícola da Costa Maia, Capitão José de Sá Serrão esposa e filha, Dr. Albino da Cunha Rego esposa e filhos, esposa, filhos, genro, noras, netos e bisnetos de ANISIO DA COSTA MAIA, ainda sob a dôr de seu falecimento, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo descanso eterno de su'alma, mandam celebrar ás 6½ horas do dia 11 do corrente (quarta-feira) nesta cidade na Catedral Metropolitana e na Matriz de Bananeiras. A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã desde já se confessam agradecidos.

Colégio Estadual da Paraíba

Edital n. 3

De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba faço publico, a quem interessar possa que, de 1 a 14 de fevereiro proximo, de 8 ás 11 horas (exceto aos sábados) estarão abertas nesta Secretaria as inscrições para o exame de admissão á 1.ª série ginasial. Os candidatos deverão apresentar: a) requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia; b) atestado de vacinação anti-variólica recente e de não sofrer de doença contagiosa; c) certidão do registro civil que faça prova de ter idade minima 11 anos completos ou a completar até 30 de junho, e prova de ter instrução primária satisfatória, mediante certidão de exame primário ou atestado de professor idoneo (firmas reconhecidas) O candidato de 17 a 45 anos, do sexo masculino, deverá apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar art. 140 letra F do Dec. lei 9500 de 23|7|1946.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraiba, 9 de janeiro de 1950.

Maximiano Lopes Machado — Secretário.

Colégio Estadual da Paraíba

Edital n. 4

De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba faço publico a quem interessar possa que, de 15 a 28 de fevereiro próximo estarão abertas, na Secretaria das 8 ás 11 horas (exceto aos sábados) as matriculas dos cursos de ginásio e colégio deste estabelecimento, devendo juntar um retrato de 3x4. Para a 1.ª série do curso de ginásio os candidatos juntarão o certificado do exame de admissão e para a 1.ª série do curso de colégio o certificado da 4.ª série ginasial ou o de licença. Sendo transferido deverá juntar ao seu requerimento a transferencia, ficha biométrica e certificado de Educação Física. Todos os alunos do sexo masculino, de 17 a 45 anos deverão apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar, art. 140 letra F do dec. 9500 de 23|7|1946.

Secretaria do Colegio Estadual da Paraiba, 9 de janeiro de 1950.

Maximiano Lopes Machado — Secretário.

Aviso a Empregado

Pelo presente aviso, fica convidado o sr. José de Queiroz Rodrigues, portador da carteira profissional de n.º 3439 série 11.ª a voltar ao trabalho, dentro de 8 dias (8), contados desta data, sob pena de ser considerado despedido por abandono de emprego nos termos da legislação em vigor.

João Pessoa, 9 de Janeiro de 1950.

Zaccara & Cia.

COOPERATIVA BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOAO PESSOA

Assembleia Geral Extraordinaria

Primeira Convocação

De acordo com o art. 27º dos Estatutos desta Cooperativa, ficam os senhores associados convidados para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 12 (doze) de janeiro de 1950, ás 15,30 horas, na sua séde á Rua Gama e Mélo n.º 68, na forma do paragrafo 2.º do citado artigo, afim de tratar de interesses gerais.

João Pessoa, 28 de dezembro de 1949.

EDGARDO SOARES — Diretor.

OTIMA OPORTUNIDADE

Por motivo de mudança para outro Estado, passa-se uma casa que tem rendimentos de quartos para alugar, agua e luz, com feira a porta e ja foi Ponto de negocio, situada em Jaguaribe, a quem comprar as benfeitorias feitas, na mesma. Tratar na Av. Vasco da Gama 1003, nesta Capital

DIARIO MATUTINO
Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial, rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação: 1145 — Gerência: 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO
Anual: .. .. Cr$ 100,00
Semestral: .. .. .. Cr$ 60,00
NUMERO AVULSO:
Capital: .. .. Cr$ 0,50
Interior: .. .. Cr$ 0,80

ANO LVII — N.º 7 — João Pessoa — Paraiba — Terça-feira, 10 de janeiro de 1950

Novos entendimentos politicos

SERÃO DETERMINADOS ESTA SEMANA COM O REGRESSO DOS LÍDERES AO RIO DE JANEIRO

Para alguns observadores a politica permanece em ponto morto — Desperta grande interesse a próxima convenção do PSP — A politica fluminense

RIO, 9 (M) — Admite-se que o regresso, esta semana, dos srs. Cirilo Junior, Prado Kelly e Salgado Filho, bem como a presença aqui do sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, determinarão novos entendimentos políticos, terminando definitivamente as férias políticas que se vinha prolongando.

EM PONTO MORTO

RIO, 9 (M) — A política permanece em ponto morto. Apenas, anuncia-se uma movimentação para a semana entrante, com o reatamento das conversações entre os deputados Prado Kelly e Cirilo Júnior.

Desperta tambem grande interesse nas rodas políticas, a convenção anunciada para o dia 20 do PSP em São Paulo, quando o país terá conhecimento da definição verdadeira do sr. Ademar de Barros. A novidade, no entanto, e o assunto do dia, é a política fluminense que não chega, entretanto, a empolgar as atenções porquanto se trata de acontecimento apenas de âmbito regional.

FALA O SR. CIRILO JUNIOR

RIO, 9 (M) — Chegou a esta capital o sr. Cirilo Júnior, presidente do PSD. Abordado pela reportagem disse não estar habilitado a falar, somente após conferenciar com o sr. Salgado Filho.

Disse que a direção do partido se reunirá por esses dias. Quanto a São Paulo, disse que a direção da secção do PSD não tratou da sucessão, aguardando as soluções nacionais. A fase atual ainda não comporta nomes.

NEGARAM-SE A FAZER COMENTARIOS

RIO, 9 (M) — Os brigadeiristas negaram-se a fa-

(Conclúe na 4.a pág.)

AVISTAR-SE-Á COM O PRESIDENTE DA UDN

A VIAGEM DO SR. PEDRO ALEIXO CAUSA SURPRESA, NOS MEIOS POLITICOS DE BELO HORIZONTE

Lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes até o próximo dia 15 — Os acontecimentos do dia na Cidade do Salvador

BELO HORIZONTE, 9 (M) — Seguiu, ontem, para Petropolis, o sr. Pedro Aleixo, afim de se avistar com o sr. Prado Kelly, presidente da UDN e com o presidente Dutra.

A viagem inesperada do secretario do Interior, surpreendeu os meios politicos, atribuindo-se a ela excepcional importancia.

ATE' O DIA 15

RIO, 9 (M) — O deputado Antonio Maria Correia, da UDN, declarou que até o dia 15 do corrente, será lançada oficialmente a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, à presidencia da República.

PRATICAMENTE LANÇADA

CIDADE DO SALVADOR, 9 (M) — A candidatura do sr. Juracy Magalhães está praticamente lançada. [illegible] pronunciamento oficia[illegible] As atenções gerais [illegible] politico estão voltadas [illegible] sr. Otavio Mangabeira, [illegible]mando-se que o governador [illegible]rá a apoiar finalmente o seu companheiro de partido.

CONFERENCIARAM

CIDADE DO SALVADOR, 9 (M) — O sr. Otavio Mangabeira visitou o sr. Juracy Magalhães, conferenciando ambos demoradamente.

Ainda que nada tenha transpirado das conversações entre os dois lideres, este fato vem demonstrar a unidade de pontos de vista que mantem os dois principais lideres udenistas estaduais.

Abriu fogo contra 10 mil operarios

ROMA, 9 — Três grevistas foram mortos quando a policia abriu fogo hoje contra dez mil operarios metalurgicos de Modena, que tentavam ocupar uma fundição local durante uma greve de oito horas. A policia, que se encontrava num jeep havia sido atacada pelo grevistas com granadas de mão. As comunicações telefonicas com a cidade foram cortadas imediatamente após o choque, mas pessoas bem informadas adiantam que no minimo oito grevistas foram mortos. A greve fora convocada pela Camara de Comercio em sinal de protesto contra a rejeição dos pedidos de aumento de salários pela gerencia da fundição.

NÃO TEM CONHECIMENTO DA NOTICIA

ROMA, 9 — A embaixada dos EE. UU. nesta capital, informa não ter conhecimento da noticia de que o govero italiano ordenara que se retirasse da Italia um grupo de missionários protestantes norte-americanos.

DECLARA O SR. GETULIO VARGAS.

Não assumimos compromisso politico

NADA FICOU DECIDIDO ENTRE O SENADOR GAÚCHO E O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS — AFIRMOU NÃO ACREDITAR NA QUIROMANCIA — EM OUTRAS GERAÇÕES FOI DEMOSTENES. HENRIQUE IV, DANTON E LINCOLN

São Paulo, 9, (M) Divulgou a "Folha da Tarde" longa entrevista do senador Getulio Vargas, que declarou estar descançando e não sabe quando voltará a atividade politica.

O senador Getulio parece muito bem disposto. Não dá impressão de se sentir aos 66 anos. Ao deixar o Governo, disse que estava com 69 quilos. Estou agora com 76. O senador gaucho disse não acreditar na quiromancia, cartomancia, astrologia ou outro qualquer tipo de profecia, mas contou:

-Uma vez recebi um estudo sobre minha personalidade. O autor dizia ter sido eu em outras gerações, Demostes Henrique IV, Danton e Licoln.

Após ligeira pausa, disse: "Todos tiveram morte violenta..."

Disse gostar de ler biografias das grandes figuras da historia. Interrogado sôbre a personagem que mais admira, revelou especial agrado por Lincon, porque foi um homem que se fez do nada.

O sr. Getulio Vargas acredita que o sr. Ademar de Barros se candidatará. Disse: "Não sei como ele sairá do impasse em que se encontra. Estou curioso" Prosseguindo disse: "Eu e o sr. Ademar de Barros estamos de acordo quanto á Formula Jobim. Não assumimos compromisso politico nenhum. Creio que ele veio aqui para estabelecer contacto comigo. Tivemos uma curta palestra, mas nada de importante foi decidido".

Nota á imprensa sobre o caso Silva Ramos

PARIS, 9 — O sr Pierre Champion, pai de Monique da Silva Ramos, hoje pela manhã, entregiu á imprensa a seguinte nota:

"PierreChampicn e senhora Bory que se constituiram as partes civis no inquerito aberto em Bayonne, em vista do falecimento de sua filha Monique da Silva Ramos, desejam que uma luz seja feita sôbre as causas e circunstancias de sua mrote. Compete á Justiça fazel-lo. No que lhes concorrem, não têm o direito de revelar ou comentar os resultados do inquerito nem, consequentemente, a possibilidade de retificar as declarações errôneas feitas pela imprensa.

Todavia, não podem admitir que o dr. Jean Gerat, médico legista deBayonne, que praticou a primeira autopsia, , tenha podido agir de outra maneira. Aliás acabam de levar esses fatos ao conhecimento do Ministro da Justiça"

CANDIDATURA ADEMAR DE BARROS

Rumores de seu lançamento em grande estilo

RIO, 9 (M) — Intensificam-se os rumores do proximo lançamento, em grande estilo, da propaganda da candidatura do sr. Ademar de Barros á sucessão presidencial.

A Assembléia Nacional do partido instalar-se-á no dia 19, sob a presidencia do sr. Ademar de Barros.

Prepara-se uma convenção de modo que sufrage unanime e entusiasticamente a candidatura do sr. Ademar de Barros. O vice-presidente ficará para mais tarde.

ABATIDO O GAL. GOIS MONTEIRO

RIO, 9 (M) — Pessoa muito ligada ao general Gois Monteiro, seu antigo auxiliar e subordinado, informa que o senador alagoano está muito abatido em face das ultimas declarações do ministro da Guerra, gal. Canrobert Pereira da Costa.

O PENSAMENTO QUEREMISTA

SÃO PAULO, 9 (M) — "Getulio ou nada", eis o pensamento queremista que será defendido em todo o pais, atravéz de forte campanha popular" — declarou o trabalhista gaucho, Assunção Viana idealizador do movimento queremista, acrescentando que votaria em branco se o senador Getulio Vargas não fosse candidato á presidencia da Republica.

REFORMA NA LEGISLAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL AOS SERVIDORES PUBLICOS

OS ESTUDOS RESULTAM DE UM PLANO APRESENTADO AO PRESIDENTE DUTRA PELO SR. RUBENS ROCHA PARANHOS — SUBMETIDO AO DASP — O QUE O PLANO ENVOLVE — CAMPANHA NACIONAL DE SINDICALIZAÇÃO

RIO, 9 (M) Está sendo estudado a forma da legislação e Assistencia Social aos servidores publicos.

Os estudos resultam de um plano apresentado ao presidente Dutra diretamente pelo sr. Rubens Rocha Piranhos, entendido no assunto.

O plano foi submetido ao DASP, que está exaltando a fim de pol-o em pratica.

O plano envolve seleção de cultura sanitária para o candidato a função publica; Assistencia medica ao servidor doente e sua familia readaptação e justificação das faltas ao serviço assistencia ao inativo e cooperativismo.

AUTORISOU O DASP

RIO, 9 (M) O presidente da Republica autorizou o DASP a realizar estudos especiais visando alterar o sistema social de assistencia aos servidores publicos.

CAMPANHA NACIONAL DE SINDICALIZAÇÃO

RIO, 9 (M) No Ministerio do Trabalho, reuniu-se a comissão designada para elaborar o plano da campanha de sindicalização que será desenvolvida em todo o país.

A reunião foi presidida pelo Ministro interino do Trabalho com a presença de todos os representantes sindicais.

Energia elétrica para Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 9 — Foi colocado com grande solenidade o primeiro poste da linha de alta tensão, que levará a energia da usina eletrica do Distrito de Capivari, municipio de Tubarão para a capital catarinense.

O ato contou com a presença do governador Aderbal Ramos e outras autoridades. Espera-se completar a linha até outubro.

Faleceu o compositor Lauro Maia

FORTALEZA, 9 — A imprensa cearence noticia, com pesar o falecimento do popular compositor Lauro Maia, criador de "Eu vi um leão".

Atearam fogo á sacristia

FORTALEZA, 9 — Elementos não identificados, atearam fogo á sacristia da Igreja de Baturité, uma das mais antgias do Ceará.

O incendio destruiu as alfaias e os paramentos, avaliados em mais de 60 mil cruzeiros.

Noticiário do Govêrno do Estado

O Governador Oswaldo Trigueiro recebeu ontem para despacho o Dr. José Mário Porto, Secretário do Interior e Segurança Pública.

Estiveram no Palácio da Redenção sendo recebidos pelo Governador do Estado os deputados Fernando Nóbrega, Jacob Frantz, Alvaro Gaudêncio, Clovis Bezerra, Hiati Leal, Seraphico Nóbrega e o prefeito Francisco Rosado Maia, de Catolé do Rocha.

O Chefe do Executivo recebeu ontem, em audiência, os drs. Quintino Maranhão, Ulisses Mota de Aquino, Alberto Fernandes Cartaxo, Antonio Lemos Maia e os srs. José Antonio da Rocha, Everaldo Vieira dos Santos, Agostinho Paulo de Araújo, Gilberto Farias, Valfrido Claudino, Sebastião Aires Dantas, Valdemar de Oliveira Leite, Severino de Azevedo Ribeiro, João Fernandes da Nóbrega, Pepito Bandeira, Pe. José Trigueiro e o Major Genuino Bezerra.

O Governador Oswaldo Trigueiro recebeu ainda uma comissão de Dentistas, composta dos drs. Claudio Lemos, Abílio Paiva e Alvaro Lemos.

TELEGRAMA

O Governador Oswaldo Trigueiro recebeu o seguinte despacho telegráfico:

RIO, 7 — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento do prezado amigo que o presidente do Banco do Brasil, atendendo aos nossos apelos e por especial recomendação do Senhor Presidente da República, não só autorizou, em relação a Agencia essa capital, "que a dotação extraordinária, primitivamente concedida apenas para a presente safra de algodão, seja utilizada, tambem em outros tipos de negócios genuinamente comerciais, com base nos demais produtos exportáveis da zona", como determinou "que seja feito atento estudo visando a reajustar o limite de operações daquela filial ás necessidades da praça de João Pessoa". Regosijemo-nos pois ante mais esta vitória que alcançamos, em beneficio da economia de nossa Paraiba, com a ajuda do Presidente Dutra que jamais nos faltou. Cordial Abraço. — José Pereira Lira.

LAMENTAVEL ACIDENTE EM CABEDELO

Naufragio de uma canoa conduzindo 19 pessoas, tendo perecido 5, inclusive o sr. Armando Afonso Boudoux Junior, ex-gerente deste jornal — Os trabalhos de salvamento

Lamentavel acidente ocorreu sábado ultimo no canal próximo ao porto de Cabedêlo, quando uma canôa conduzindo 19 pessôas, sendo 2 tripulantes, naufragou quasi que repentinamente, perecendo duas crianças o sr. Armando Boudoux Junior, o mestre da canôa de nome Manuel Batista e ainda Joaquim dos Santos e Severino Bezerra.

O acidente ter-se-ia verificado ás 18,30 horas. A canôa conduzindo aquele pessoal que se destinava á praia de Lucena, começou a fazer agua em virtude do pêso e da impossibilidade de providenciar a um reparo de urgencia, quando navegava sobre o canal, virou deixando homens mulheres, e crianças á mercê das ondas. Eram precisamente 18,30 horas, com: dissemos, 30 minutos após a saída do porto de Cabedêlo.

O SALVAMENTO

A nossa reportagem conseguiu apurar que do porto se avistavam os passageiros e tripulantes da Canôa sinistrada debatendo-se contra as aguas, num esforço sobrehumano de salvamento.

A tragedia crescia em proporções assustadoras em face dos gritos de socorro que davam as crianças e mulheres prevendo um fim próximo e angustioso. Surgiu no entanto uma canôa para auxilio aos naufragos. Era a do sr. Antonio Elias, vigia do Forte Velho, secundada imediatamente por uma lancha do porto.

DETALHES

A noite no entanto impediu que alguns passageiros e o proprio mestre da canôa fossem retirados da água, juntamente com duas crianças, chamadas Maria Zelia e Lenira, que já haviam sido tragadas pelo mar e atiradas a diferentes lugares da costa, como o corpo do sr. Armando Afonso Boudoux Junior ex-gerente deste jornal, que foi localisado na praia da Restinga, muitas horas depois. Fomos informados de que o sr. Armando Boudoux Junior teve sua morte no tragico acidente sobretudo por ter se cansado demasiadamente antes de chegarem os socorros, procurando manter alguns naufragos á tona dágua. Exausto, não podendo suportar mais tempo nadando, pereceu com mais cinco companheiros.

OS SOBREVIVENTES

Antonio Leandro, Severino Anisio, Mariano Germano da Silva, Oswaldo Falcão (que se salvou com 18 mil cruzeiros no bolso,) Tertuliano Pereira, Brasiliana Maria da Conceição, Paulo Pedro, Severino Leandro, Antiloquio Leon Bezerra, Alexandre Enedino, Antonio Pedro do Nascimento, Joana Maria, da Maria da Penha e mais duas crianças cujos nomes não conseguimos obter.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

O menino José, filho do sr. Elpidio José da Silva, e de sua esposa sra. Lília Frazão da Silva, residente nesta cidade.

FAZEM ANOS HOJE:

A srta. Rivaldete Correia Lima, filha do sr. Severino Correia Lima, sargento da Marinha de Guerra e de sua esposa, sra. Izaura Fernandes de Lima.

— A sra. Maria de Lourdes Gomes Pereira, esposa do sr. Cantildio Gomes Moreira, funcionário da Imprensa Oficial.

— O sr. Josias Gomes do Nascimento, funcionário da Imprensa Oficial.

— O menino Carlos, filho do sr. Manoel Merencio dos Passos, agente fiscal da Fazenda Estadual.

— O sr. Hilário Vieira, funcionário estadual.

— O menino José Edmundo, filho do sr. Josafá Silva, funcionário do Serviço do Fomento Agrícola, neste Estado.

— A menina Elza, filha do sr. Severino Paulo da Silva, comerciante nesta praça.

— A srta. Marlene de Souza Onofre, filha do sr. José Onofre de Miranda, e de sua esposa, sra. Ester de Souza Onofre, residentes no municipio de Araruna.

— A sra. Maria da Penha de Oliveira, esposa do sr. Nicolau José Angelo, rádio telegrafista da Policia Militar do Estado.

— A srta. Ivaniga Barbosa Gomes, filha do sr. Manoel Galdino Gomes, funcionário da Fiscalização do Pôrto de Cabedelo.

BATIZADOS:

Realizou-se no dia 6 deste, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, o batizado da menina WALQUIRA LUCIA, filha do sr. Armando Athayde Ribeiro, socio da firma Luiz Ribeiro & Cia. e de sua esposa sra. Durvalice Carvalho Ribeiro.

Foram padrinhos de Walquira Lucia, o sr. Luiz Ribeiro dos Santos e sua esposa, sra. Maria de Lourdes Gomes Ribeiro.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, nesta cidade, o sr. Orlando Ferreira da Silva e a srta. Leide da Silva Mousinho, filha do sr. Antonio da Silva Mousinho, funcionário estadual, e de sua esposa, sra. Undina da Silva Mousinho.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 7 do corrente, em Bananeiras, o enlace matrimonial do sr. Ijaime Leite Gomes, academico de Direito, com a srta. Maria Carmelita Bezerra Cavalcanti, filha do major Leopoldo Bezerra Cavalcanti e sra. Julia Gabinio Bezerra Cavalcanti.

Serviram de padrinhos no ato religioso, oficiado pelo padre José Diniz, por parte da noiva, o sr. José Bezerra Cavalcanti e esposa, sra. Maria Bezerra Cavalcanti; por parte do noivo o sr. Luiz Gonzaga Bezerra Cavalcanti e esposa, sra. Antonieta Silva Bezerra.

O ato civil realizado na residência dos pais da noiva, foi oficiado pelo Juiz suplente em exercicio, dr. Eloi Farias, auxiliado pela escrivã, sra. Maria Dalva da Silva. Serviram de testemunhas o dr. Osias Nacre Gomes e esposa, por parte da noiva; por parte do noivo o sr. Luiz Gonzaga Bezerra Cavalcanti e srta. Maria do Livramento Bezerra Cavalcanti.

VIAJANTES:

Dr. Caio Leite Barros: — Pelo «Constellation» da Panair, com escala no Recife, viajou ante-ontem para Corumbá, Estado de Mato Grosso, o dr. Caio Leite Barros, promotor público daquela cidade.

O dr. Caio Leite Barros, que há dias se encontrava em João Pessoa, como hospede do dr. Carlos Barroso de Sá, gerente da Agencia do Banco do Brasil, fez-se acompanhar de sua exma. esposa, sra. Irakema de Sá Barros, filha desse alto funcionário do importante estabelecimento de crédito nacional.

VARIAS:

Encontra-se nesta cidade o advogado José Soléro Filho, do Departamento Legal do Instituto de Resseguros do Brasil.

FALECIMENTOS:

SR. ARMANDO AFONSO BOUDOUX JUNIOR: — Vítima de lamentavel acidente, sábado último, ás 19 horas, quando fazia o cruzamento do Porto de Cabedelo para a Costinha, pereceu afogado, o sr. Armando Afonso Boudoux Junior, tesoureiro da Comissão de Saneamento do Estado da Paraiba, e pessoa de destaque nos nossos meios políticos e sociais.

O extinto, que já ocupou o lugar de gerente deste jornal, era casado com a sra. Helena Falcão Boudoux, deixando deste consorcio, dois filhos menores, Kleber e Katia.

O seu enterramento verificou-se ontem, no Cemiterio da Boa Sentença, tendo comparecido o governador Oswaldo Trigueiro que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, major Camara Moreira, dr. José Mario Porto, secretário do Interior e Justiça, outras autoridades, funcionários da repartição onde trabalhava o extinto e muitas outras pessoas.

"A UNIÃO"

PATRIMONIO DO ESTADO
FUNDADA EM 1892

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessoa — Paraiba

Diretor — SILVIO PORTO
Secretário — EDSON REGIS
Gerente — JOSE' DE ALMEIDA COUTINHO

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de «A UNIÃO» — Endereço Telegráfico: IMPRENSO:"

ASSINATURAS:

Anual 100,00
Semestral 60,00

NUMERO AVULSO:

Capital 0,50
Interior 0,80

Cobrador autorizado em todo o Estado: Pedro Henriques de Araújo

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DA PARAIBA

IMPOSTO SINDICAL (empregadores

Exercicio de 1950

A Federação do Comercio da Paraiba, e os Sindicatos filiados: Sindicato do Comercio Atacadista de Algodão e Outras Fibras Vegetais do Estado da Paraiba, Sindicato dos Logistas do Comércio de João Pessoa, Sindicato do Comércio de João Pessoa, Sindicato do Comercio Varegista de Generos Alimenticios de João Pessoa, Sindicato do Comercio Varegista de Campina Grande e Sindicato do Comercio Varegista de Carnes Frescas de Campina Grande, sediados em João Pessoa e Campina Grande, tendo em vista o que determina o Decreto-lei n.º 5452 de 1 de Maio de 1943, avisam aos srs. Comerciantes em geral que teem suas atividades comerciais no Estado da Paraiba, que o Imposto Sindical devido ao exercicio de 1950, será recolhido durante o mês de Janeiro, ás Agencias do Banco do Brasil S.A. em favor do Sindicato. Em falta deste, o referido Imposto será devido e recolhido em favor da Federação do Comercio do Estado da Paraiba, conforme dispõe o art. 591 do citado Decreto-lei.

Neste sentido a Federação do Comercio, já iniciou a distribuição das competentes guias de recolhimento, entre os Coletores Federais dos diversos Municipios podendo ainda as referidas guias serem adqueridas na Rua Barão do Triunfo, 172 1.º andar, nesta Capital.

João Pessoa, 5 de janeiro de 1950.

Corálio Soares de Oliveira. — Presidente.

Saqueado um trem da Companhia Paulista

CAMPINAS, 9 — Foi saqueado, entre Campinas e Jundiaí, u mtrem da Companhia Paulista que transportava dinheiro. A policia já prendeu os assaltantes, chefiados por um antigo funcionário que alega em sua defesa ter sofrido "remendas injustiças" de parte da Estrada.

Alguns membros da quadrilha tomaram passagem no trem, e apoderando-se do dinheiro, jogaram mesmo á passagem do quilômetro 27, onde outros companheiros estavam postados. Foram presos no momento exato em que dividiam o produto do roubo.

Sofreu um acidente quando filmava

BUENOS AIRES, 9 — O ator e cantor argentino, Hugo del Carril, sofreu ferimentos leves, em consequencia de uma queda quando filmava ao pé da cordilheiras dos Anjos.

NOTICIARIO

Ha na Repartição dos Correios e telegrafos, telegramas retidos para as seguintes pessoas:

Dr. João Marinho; Fernando Marinho Adelido Fernandes Costa; Zita Maia Bezerra, Jaguaribe; Lucia Leite, rua Roges 119.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DA PARAIBA

AVISO

A Secretaria da Faculdade de Ciencias Econômicas da Paraiba torna publico, para conhecimento dos interessados, que a taxa de inscrição ao Concurso de Habilitação á matricula inicial será de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros), sendo a anualidade de Cr$ 1.440,00 um mil quatrocentos e quarenta cruzeiros) a ser paga em quatro prestações de Cr$ .. 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros) cada, nos meses de março, maio, setembro e novembro.

ASSOCIAÇÕES

Reunir-se-á hoje, ás 19 horas em sua séde social, á rua Indio Piragibe, n.º 74, a Sociedade União Operária Beneficente.

Nessa reunião, serão discutidos assuntos de importancia, inclusive a reforma dos Estatutos

Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia

Em circular endereçada ao diretor desta folha o 1º secretario do Intituto de Proteção e Assistencia á Infancia, comunicou-nos que, em reunião da assembleia geral do dia 25 do mes passado foi eleita e empossada a diretoria do referido Instituto para o ano de 1950, ficando assim constituida:

Presidente: dr Walfredo Guedes Pereira (reeleito); 1.º vice presidente: dr João Soares; 2.º vice presidente: dr Antonio de Avila Lins; 1º secretário: dr. Francisco Diniz; 2.º secretário: dr. José de Seixas Maia; Orador: prof J. R. Coriolano de Medeiros; Tesoureiro: dr. Marinésio Moreno; Bibliotecario: dr. Higino da Costa Brito.

Comissão de sindicancia e contas:

Dr Virginio Veloso Borges (reeleito): dr. José de Souza Maciel; dr José Wandregiselo; dr. Luiz Gonzaga de M. Freire; dr Antonio Dais: dr. Newton da Silveira Carvalho.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, á Farmácia STO. ANTONIO, á Praça P. Americo.

TELEFONES DE EMERGENCIA

Assistência Publica — 1234; Permanencia de Policia — 1741 Corpo de Bombeiros — 1212; Informações — 02; Reclamações de luz — 1207; Inter-urbano — 01; Reclamações de água — 1850; Reclamações de Telefones — 1222.

VOLTA AO EQUILIBRIO DO COMERCIO INTERNACIONAL

Ao que parece, no decorrer das últimas semanas os circulos econômicos norte-americanos puderam registrar duas tendências especialmente animadoras para a recuperação da economia mundial. A primeira pode ser caracterizada pelas forças naturais, isto é, a oferta e a procura, a disponibilidade de produtos e o capital — forças que estão dando ensejo a uma reorientação do comércio internacional capaz de corrigir, pelo menos em parte, o atual desequilíbrio existente entre as importações e as exportações dos Estados Unidos. A segunda, a atuação desse país junto a outros governos para eliminar as barreiras que no passado impediram o movimento livre do comércio internacional.

A redução da falta de dólares no comércio entre os Estados Unidos e a América Latina é um sinal desta tendência natural para a volta ao equilibrio no comércio entre as nações. Em 1947 a falta de dólores tinha abrangido enorme soma superior a 1.600 milhões. Mas desde aquela época vem baixando progressivamente, até que em 1948 era de apenas 812 milhões e, em 1949, não superior a 600 milhões. Para este último cálculo tomaram-se por base os primeiros seis meses deste ano, no entanto, se se usarem as cifras correspondentes a Agosto, quando as vendas dos Estados Unidos a América Latina excederam as compras em apenàs 30 milhões de dólares, então o resultado apresentado será ainda menor, numa proporção anual não superior a 360 milhões de dólores.

E' justo acreditar-se que os saldso negativos no comercio da América Latina com os Estados Unidos em breve se convertem em coisa do passado. Talvez dentro de pouco tempo se volte a forma tradicional, que existiu até 1946 quando as repúblicas latino americanos costumavam vender aos Estados Unidos mais do que neles compravam. Isto significa que muitas dessas nações, particularmente na América do Sul, poderiam aumentar seu comércio com a Europa, o que permitiria ao velho continente tanto vender como comprar mais. O desequilíbrio do comércio entre os Estados Unidos e seus visinhos do sul foi devido ao acúmulo extraordinário de reservas em dólares durante a guerra e a uma avalanche de pedidos feitos aos Estados Unidos quando terminou o conflito internacional.

O governo norte-americano com os de outros paises tomou, este ano várias providencias para ajudar algumas nações a aumentar suas vendas aos Estados Unidos, podendo deste modo obter os dólares necessários ás compras essenciais neste último país. De modo geral, o objetivo das referidas providências é criar um fluxo de importações suficiente a continuação depois de terminado o Plano Marshall, em 1952.

Naturalmente, depois de 1952, os paises que participam do Programa de Recuperação Européia poderão continuar comprando nos Estados Unidos, com seus próprios recursos, tudo que agora compram com os fundos tomados por emprestimo. Durante o ano que terminou em 30 de Junho de 1949, os donativos norte-americanos a êsses paises foram superiores a 4.000 milhões de dólares.

Tambem a desvalorização das moédas da Inglaterra e de outros 28 paises tiveram por fim tornar mais atraentes dos artigos importados dos Estados Unidos.

No Acordo Geral de Tarifas e Comércio, assinado em Annecy, em 10 de Outubro deste ano, 33 nações consentiram em eliminar todas as barreiras comerciais possiveis e a observar um codigo uniforme de práticas comerciais justas. Isto poderá estimular o comércio internacional não só entre as 33 nações, mas tambem em todo o mundo. Outro forte estímulo ao comércio mundial será com certeza o conjunto de medidas adotadas recentemente pela França, Itália, Bélgica e Inglaterra para reduzir suas restrições as importações. Igual resultado pode ser esperado da decisão tomada pelo Conselho do Plano Marshall para que os paises membros "adotem como objetivo" liberar a metade do comércio entre si, a partir de 15 de Dezembro.

As atividades propostas para a Organização Internacional do Trabalho são ainda um incentivo para o comercio internacional. Se o Congresso dos Estados Unidos ratificar a Carta da Organização, como o fizeram os governos de outros países participantes, este novo órgão especializado das Nações Unidas assumirá papel importantissimo na redução das barreiras comerciais artificiais e, consequentemente, ativará o comércio entre as nações.

Embora alguns importadores norte-americanos apresentem queixas mais imaginárias que verdadeiras, espera-se que todos os esforços serão feitos para simplificar o código aduaneiro dos Estados Unidos em tudo que for possivel. O Governo norte-americano está estudando todos os meios capazes de aumentar as importações, equilibrando-as com as exportações que se acham muito elevadas.

Recentemente, o Secretário de Estado Dean Acheson, em discurso pronunciado no Conselho de Comercio Exterior dos Estados Unidos, fez a seguinte pergunta:

"Que devemos fazer com relação a nossa balança de pagamentos, no futuro?"

Sem dúvida a resposta justa ao Secretário será:

"Aumentar as importações dos Estados Unidos para que os outros paises possam obter o necessário para pagar aquilo que precisam comprar". E é isto que se está procurando fazer.

1.ª COLUNA

Explendor e miseria do jornalismo indigena

RECIFE — N'«A Conquista», Coelho Neto, um grande escritor, queiram ou não queiram os reformadores da literatura, conta, com uma simplicidade que não era muito do seu uso, os apertos de José do Patrocinio, ao tempo do fogoso vespertino a «Cidade do Rio».

Dinheiro não havia para pagar aos tipografos. O gerente via-se abarbado e não podia recorrer ao chefe porque êste só cultivava o seu idealismo.

A parte material não o interessava. Com dinheiro, sabia Patrocinio, não se faria a liberdade. Logo, para a grande causa, justo seria que todos cooperassem. Um dia, a vitória seria dêle Patrocinio e não faltaria aos que com êle se sacrificaram na defesa dos oprimidos.

Quando, um elemento das oficinas ia ao «tigre da Abolição» reclamar contra a morosidade do gerente, o grande tribuno tudo resolvia com um discurso e, para matar a questão, perguntava ao tipografo quanto ganhava no compunidor.

— Cento e cinquenta mil réis, meu querido chefe.

Patrocinio tomava atitude, erguia-se mais solene diante do sofredor sem remedio e largava.

— Uma verdadeira miséria! De hoje em diante, você passa a perceber trezentos mil réis de vencimentos.

Foi assim que José do Patrocinio resolveu muitos casos domesticos do seu jornal. Coelho Neto, um dia, ficou contentissimo porque recebeu dois mil réis para cortar o cabelo que já lhe ia de orelhas abaixo.

Bons tempos.

Nos saudosos tempos d'«A Noticia», do meu presadissimo amigo Horacio Saldanha, a coisa andou numa fase que lembrava a «Cidade do Rio».

O gerente, o bom Caraciólo nunca me disse num fim de semana que havia dinheiro.

A redação eramos eu, Carlos Rios, Guilherme de Araújo e o Aimbiré Kanimura.

Lembro-me bem que eu percebia duzentos mil réis mensais. Carlos Rios que era redator-chefe passava no papo trezentos por mês.

Horacio chegara ao desencanto. Não podia ter mais entusiasmo pela coisa, e não seria justo perder dinheiro.

Um sábado perguntei ao Caraciólo se era possivel um vale de cinquenta. Ele disse que não. Abriu a gaveta para que eu visse que só havia mesmo dinheiro para pagar aos linotipistas.

Vi os cartuchos dentro da gaveta. Rápido fui com a mão naquele ninho e agarrei um cartucho. Caraciólo fechou a gaveta com a minha mão dentro.

Pedia-me quasi chorando que retirasse a munheca. Resisti e arranquei o suspirado embrulho.

Era assim. Então, por necessidade, veio o caso da «Santa de Tegipió». Dizem que inventei a santa. Não direi que foi isto mesmo. Mas, o certo é que o jornal melhorou muito. O boi nunca mais dansou. Tive uma gratificação de um conto de reis.

A «Santa» foi a nossa salvação. Carlos Rios, regosijado, um dia ofereceu-me uma panelada em sua casa no Fundão. — SILVINO LOPES.

DIA A DIA

...Essas ruas de Deus!

Quando eu falei num poema das velhas ruas pobres o meu amigo desdenhou. Mas, na verdade, as velhas ruas pobres merecem um poema, porque elas têm uma alma, uma grande alma feita de todos os retalhos da adversidade humana. — Que importa que a gente veja nelas uns bacorinhos soltos, virando a lata de lixo, os bodes comendo os jardins, os gatos assaltando os fogões e as mulheres discutindo sério por causa de briga de meninos? — A verdade é que aquela velha rua pobre, que é irmã de todas as outras ruas pobres, tem tambem muita coisa de poético nas suas vicissitudes, nos seus escandalos e no seu silencio. Rua onde a figura mais popular é o «cambista» e onde o leiteiro é tido sempre como um fino ladrão: rua sem calçamento, cheia de poeira no verão e cheia de lama no inverno, onde as mulheres velhas cochicham coisas quando dona Fulana vem da rua de automovel; e contam quantos embrulhos ela traz, e vão mais tarde investigar o que é que tinha dentro: e divulgam ao fim, cheias de misterio, por portas e travessas. Rua de onde os que não vão ao ambulatorio do Instituto não acreditam tambem no pó do Posto, nem na agua dos frascos, e resolvem logo o negocio, no duro, com um purgante de oleo de carrapato, com resguardo; ou com garrafada, tomando banho, sem tocar em azêdo e em miúdo — pois quando nada disto resolve é porque o negocio tem areia, é coisa feita, é «serviço», é encosto, é catimbó — só indo a uma pessôa que trabalhe, tenha força e mande o encôsto para as ondas do mar sagrado. Rua onde se comemoram os aniversarios dos meninos com a casa caiada de novo, bate-bate de maracujá, bolo de goma, sanfona, pandeiro, récoréco e bombo, todo mundo dansando «melado» até o galo cantar; onde a passagem da ambulancia branca é um acontecimento notavel, juntando gente em todas as janelas e diante da casa da vítima, lamentando, com ar de regosijo, a queimadura, o ataque histérico ou a tentativa de suicidio da vizinha da esquina. — Rua que se embandeira e vibra pelo Natal, Ano Bom, São João, Reis, São Pedro e Santo Antonio, cheia de fogueiras e de lanternas e cheiro de fogos do ar, de milho assado e de brazas ardendo, mas triste, apagada, silenciosa, nos dias de carnaval. Rua onde se fala muito no roubo de uma pirúa e não se diz nada sobre os desfalques dos cofres publicos. Rua onde seu Zé da venda, pontifica, cheio de pouse, sobre a situação mundial, a politica do pais e as professoras da Biblia; rua cheia de problemas e de buracos, de vestidos de «voile» e de canções antigas, de sambas em tempo de valsa, de banha de côco e de oleo de porta para os cabelos, feito de capim e de [illegible], colorido, bonito, da côr de extrato bom. Rua saudosa, sentimental, nehuma outra mais cheia de reminiscencias — nas conversas das cadeiras na porta: um antigo valente do bairro, um velho boemio que morreu, uma Fulana que quando era moça foi muito bonita — Deus te chame lá que eu não te quero cá — Vivi, aquela que enjeitou muito casamento bom e termi-

(Conclúe na 5.ª pag.)

TERMINO DO ARMISTICIO EGIPCIO-ISRAELITA

Expira á meia noite do dia 15 de fevereiro — Informação do Govêrno egipcio ás suas embaixadas e legações — Resistência dos israelitas ás tentativas de prorrogação — Apreendida enorme quantidade de explosivos

CAIRO, 9 — "O Governo egipcio informou ás suas embaixadas e legações no estrangeiro que o armisticio entre o Egito e Israel expira á meia noite de 15 de Fevereiro" é o que informa o jornal "AlAhram."

Segundo o mesmo jornal, os israelitas avisaram que resistirão a todas as tentativas para prorrogar esse armisticio e atacarão as tropas egipcias, se falharem as negociações de paz.

EXPLOSIVOS APREENDIDOS

ALEXANDRIA, 9 — A policia de vigilancia do deserto apreendeu, em poder de beduinos, importante quantidade de explosivos suficiente para destruir uma cidade inteira.

Os detentores dos explosivos se preparavam para entregálos aos seus destinatarios. Esses explosivos procedem de depositos abandonados pelos exercitos que combateram na Libia na ultima guerra.

Senador José Americo

Transcorre hoje o aniversário natalicio do senador José Americo de Almeida, membro da representação paraibana no Congresso Nacional.

Por esse motivo, o ilustre aniversariante que se encontra presentemente em Tambaú, deverá receber as homenagens dos seus amigos e admiradores.

Homenageado o dr. Ivaldo Falcone

Os funcionários da Secretaria de Educação e Saúde prestaram, ontem à tarde, significativa homenagem ao dr. Ivaldo Falcone, titular daquela pasta, por motivo do ato recente do Govêrno do Estado, efetivando-o, naquela investidura.

Ao ato, que se verificou no Gabinete do Secretário da Educação, compareceram todos os funcionários da Secretaria e outros dos diversos departamentos, falando em nome dos manifestantes o dr. Mario Romero.

O dr. Ivaldo Falcone agradeceu, em expressivo improviso, salientando o espirito de cooperação e eficiencia dos seus auxiliares, no desempenho dos trabalhos da pasta que dirigia.

Nova onda de greves em Pittsburg

PITTISBURGH, 9 — Nova onda de greves começou nas minas de carvão norte-americanas.

Os mineiros do sr. John Lewis, num movimento não autorizado, fecharam 5 minas da grande companhia carvoeira "Pittsburg Consolidation".

2 MIL MINEIROS EM GREVE

PITTSBURGH, 9 — Dois mil mineiros, aproximadamente, pertencentes ao sindicato do sr. John Lewis, abandonaram o trabalho de cinco poços da "Consolidated Coal Company", na Virginia Ocidental.

Vários observadores declaram ser possivel que o número de grevistas atinja a casa dos vinte mil, antes de terminado o dia de hoje.

Condecorados pelo Governo francês

RIO, 9 (M) — O Ministro da Viação, sr. Clovis Pestana e o chefe de seu Gabinete, sr. Pantaleão José Pinto de Morais, compareceram hoje á embaixada da França para receberem as insignias da Legião de Honra; o primeiro no grau de Comendador e o segundo de Cavalheiro, concedidas pelo Governo francês.

Requererá mandado de segurança

BELEM 9 (M) — O comercio local vai requerer mandado de segurança contra a lei 188, sancionada pelo Executivo, cujo artigo 1.º diz que estão sujeitas ao imposto sobre vendas e consignações as vendas realizadas por intermédio de filial, sucursal, deposito, agencia ou por representantes das mercadorias transferidas de outro Estado para este pelo produtor ou fabricante.

Fiscalização sobre a venda de entorpecentes

RIO, 9 (M) — O diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina declarou que adotará severas medidas de vigilancia e fiscalização em torno das vendas de entorpecentes nas farmacias.

Dr. Genival Londres

Procedente do Recife esteve ontem nesta capital o Dr. Genival Londres, médico paraibano com clinica no Rio de Janeiro.

O ilustre visitante que veio até a visinha capital do Sul a serviço de sua profissão esteve nesta cidade em visita a pessoas de sua familia, tendo regressado ontem mesmo.

NOTAS DE ARTE

UMA CARTA DO LEITOR

Não faz muito tempo, andamos falando, aqui, na possibilidade de ser exibido novamente, nesta capital, o filme Fantazia, de Walt Disney.

Se não estamos enganados, fizemos uns três comentários sobre o assunto. Tudo, porem, ficou em conversa fiada, para passar o tempo somente.

Agora, achei um leitor de nos enviar uma cartinha pedindo-nos para bater mais uma vez na tecla, que, para nós já se encontra desafinada, de tanto ser ser batida.

O melhor será o silencio. Depois, não adianta estarmos a discutir um assunto. Não temos vocação para água. Esse negócio de andar furando rocha, requer muita paciencia. Leva séculos. Talvez se insistissemos no assunto, Fantazia seria novamente focalizado nesta pacata cidade, lá pelo ano dois mil. Questão de meio século apenas.

A cartinha do leitor ficará guardada. Será um documento, uma prova de que alguem nos escutou.

Enquanto escrevemos esse comentário, solta-se no ar, um apimentado frevo carnavalesco. E, juntinho do rádio, a mocinha está vibrando. Não sabe ainda qual a fantasia que irá vestir no balle do Astréia.

E' isto, caro leitor. Neste começo do ano, a fantazia de que devemos falar não é aquela de Walt Disney, cheia de partituras bonitas, partituras de um Bach, de um Beethoven, de um Tchaikowski.

Isto agora seria muito monótono e aborrecido. Não vamos bancar o homem do contra. Se ao menos Walt Disney tivesse se lembrado de incluir no seu grandioso filme a Chiquita Bacana, toda vestidinha de casca de banana, garanto que os nossos cinemas não ficariam superlotados, iguaisinhos aos onibus de Tambaú por volta das cinco horas da tarde.

Não vá você porem desanimar por isto. O calor nos leva ao pessimismo, ao cansaço. Talvez qualquer dia desse, num acesso de otimismo, caiamos na tolice de clamar novamente pela volta de Fantazia.

E quem sabe se na quarta-feira de cinzas, você não matará a ressaca de um frevo ouvindo a deliciosa Sinfonia Pastoral de Beethoven? — CARLOS ROMERO.

ABERTURA DE UMA SEGUNDA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Estado Maior, bem como o ministro de Transportes, sr. Bernes e o ministro Strauss.

Acreditam os circulos politicos geralmente bem informados que o Comité de Defesa tenha examinado a questão dos créditos suplementares necessários a três armas, bem como ao plano de reorganização das Forças Armadas.

SERÍA O FIM DA CIVILIZAÇÃO

PARIS, 9 — "Se o Ocidente fosse invadido seria o fim da civilização ocidental e o fim dos povos que nele vivem", declarou notadamente o marechal Montgomery, num almoço da organização "Concordia", organização de voluntários da qual é presidente.

O marechal observou que a verdadeira defesa do Ocidente residia na união e que essa se baseava no profundo conhecimento, no auxilio, na camaradagem entre os povos da mesma crença e da mesma civilização. Explicou ainda, o marechal Montgomery que a organização "Concordia" cuja séde é Londres, projetava enviar grupos de jovens de 12 a 21 anos para trabalhar na reconstrução das zonas obstruidas de paises da União Ocidental, além de suas próprias, na época das férias.

ACORDO

LONDRES, 9 — Anuncia-se, oficialmente, que os EE. UU., a Grã-Bretanha e a India chegaram a um acordo preliminar, para salvaguardar a economia do Tibet.

O Dalai Lama, que é tambem o governador secular daquele pais budista, mandará representantes diplomáticos a Londres e a Washington.

Reunião dos Quatro Grandes

(Conclusão da 8.ª pag.)

data das proximas eleições na Grã-Bretanha, devendo se esperar por uma comunicação a esse respeito logo após a reunião ministerial.

Na opinião generalizada entre os meios politicos desta capital, a data a ser escolhida será provavelmente 23 de Fevereiro. Todavia, a confirmação de tal data só poderá ser conhecida depois da reunião, amanhã.

BOMBARDEADO O NAVIO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

nês disparou entre 30 a 40 granadas contra o «Flying Arrow».

Até agora não há noticia de vitimas entre os tripulantes e passageiros.

AGUARDA INSTRUÇÕES

HONG-KONG, 9 —Noticias de fontes autorizadas dizem que o cargueiro «Flying Arrow» está aguardando instruções dos seus proprietarios, ao largo do rio Yang-Tsé, depois de ter sido bombardeado por uma canhoneira nacionalista.

A corveta britanica «Black Swan» ajudou a apagar o incendio que lavrara a bordo e ameaçava fazer detonar o carregamento de explosivo do navio. Mas o comandante da belonave inglesa recusou a dar qualquer proteção militar ao furador do bloqueio.

PEDIU PROTEÇÃO A' MARINHA

NOVA YORK, 9 — O presidente da Companhia de Navegação ISBRANDTSEN pediu proteção da Marinha de Guerra norte-americana para o navio FLYING ARROW, de que é proprietária.

O navio fôra atacado pela Marinha nacionalista chinêsa ao largo da costa da China quando tentava forçar o bloqueio para dirigir-se a Shangai.

DIRIGIU UM PEDIDO DE AUXILIO

NOVA YORK, 9 — O sr. Hans Isbrandtsen, presidente da Companhia de Navegação cujos barcos tentam furar o bloqueio nacionalista da China, revelou que sua empresa dirigiu, sexta-feira ultima, um pedido de auxilio ao Congresso.

Fundamenta esse pedido com a primeira emenda à Constituição dos Estados, alegando que nem o Secretário de Estado nem o Secretário da Marinha prestaram, até agora, socorro aos seus navios.

Nos Bastidores do Mundo

(Conclusão da 8.ª pag.)

dicação de que os principais fabricantes projetem apresentar em futuro próximo um carro pequeno, cujo preço fique nos mil dólares..."

Os carros de 1950, em geral, não apresentam grandes inovações.

Como já predisse nesta coluna, a maioria dos novos autos é formada por carros mais curtos, mais fáceis de manejar, e que cabem nas garages pequenas.

Ao mesmo tempo, os carros de 1950 são mais baixos e, em alguns casos, ainda mais "barrigudos" do que os de 1949.

O novo Ford é muito parecido com o anterior, si bem a fábrica indique que oferece uma longa série de inovações.

Um dos carros que apresenta maiores modificações em aparencia é o Lincoln.

O Mercury segue as linhas de 1949.

A General Motors revela que em seus carros há notáveis melhoramentos mecanicos, mas a aparencia é semelhante á de 1949.

Quanto á fábrica Chrisler, ainda não apresentou os modelos 1950.

Cerca de 50 por cento dos novos carros possuem mudanças automáticas.

Convem lembrar que em 1949 apenas 25 por cento dos carros americanos apresentavam este tipo de mudança.

Em conclusão, pode-se dizer que os automóveis de 1950, si bem não tenham inovações sensacionais, ofereceu substanciais melhorias sobre os tipos de 1949.

NOVOS ENTENDIMENTOS POLITICOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

zer comentários sobre as declarações do senador Salgado Filho.

Espera-se que nos próximos dias os udenistas assumam uma atitude em face dos movimentos políticos que começam a se precipitar deixando a UDN na retaguarda.

CONFERENCIARA'

RIO, 9 (M) — Informa-se que o senador Salgado Filho só regressará ao Rio no fim da semana e que o deputado Prado Kelly descerá hoje, de Petrópolis, a fim de conferenciar com o deputado Cirilo Junior.

ASILO POLITICO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

REPATRIAMENTO DE PRISIONEIROS

TOQUIO, 9 — A Russia, numa manobra de surpresa, pediu ao general Mac Arthur um navio para repatriar mais 2.500 prisioneiros de guerra japonesa da Sibéria.

Esse reinicio dos repatriamentos foi anunciado depois dos EE. UU. terem pedido um inquérito neutro sobre a sorte dos prisioneiros japoneses.

DEPARTAMENTO DO SESC E SENAC

Flagrante apanhado ontem no Departamento do SESC e SENAC, após a inauguração de suas instalações.

Nomeado Diretor Geral do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (S. E. N. A. C.) no Estado da Paraíba, o sr. Claudio de Paiva Leite propôs se a tarefa de adaptar modernas e adequadas instalações áquelas duas divisões de assistência ao empregado e operário no comercio

Concluídos os trabalhos, de acordo com o padrão técnico para os estabelecimentos daquela natureza, foram inauguradas ontem, ás 10 horas, as novas secções do SESC e SENAC, estando presentes á solenidade, entre outros, o diretor geral, acad. Claudio de Paiva Leite; dr. Corálio Soares de Oliveira, presidente da Federação do Comércio; representantes de autoridades; deputado José Maciel, jornalistas médicos e funcionários do SESC, elementos do comercio, familias, etc.

Aos presentes causou ótima impressão o sistema de organização das duas entidades assistenciais graças o interesse do seu diretor geral, acad. Claudio Leite.

DIA A DIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

nou se enganando com um desordeiro, jogador e ladrão... Vivi, que se suicidou num hotel de mulheres, lá de baixo, ingerindo dois lança-perfumes num copo de cerveja. Pedaço de rua feio, cheio de historias bonitas, de princezas e de castelos, de estrelas do céu e de peixinhos do mar; rua agitada, curiosa, inflamavel de ponta a ponta, quando se dá um escandalo — boquiaberta, retraida e com ar inocente quando chega a policia. Rua cheia de buracos e de lama e de privações, de amôres esquivos e de remotas esperanças, onde em primeiro lugar de tudo está Deus Nosso Senhor e a Virgem Santissima, para curar os doentes, arranjar emprego ou rebocar as paredes. Rua onde a viuva inconsolavel, com a mão na cabeça e os onze meninos, ao receber os pezames diz que Deus ha-de dar jeito... — Rua onde se acredita piamente em que, oferecendo três rezas às almas, Nossa Senhora do Desterro mostra, em sonho, qualquer objeto perdido. Rua onde se faz promessa prá tudo e se jura por tudo; pela hostia consagrada, pelas cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, por este sol que nos alumia, pela felicidade do caçula — onde pouco ou nada alcançam as promessas e pouco ou nada afirmam os juramentos. Rua onde se boceja fazendo o sinal da cruz, para o diabo não entrar e onde não se chama nome de doença ruim, como essas do peito e aquela que dá em menino — mas se exclama por qualquer banalidade com a bexiga-lixa, a «molesta dos cachorros» e a gôta serena. Rua de mulheres velhas malcriadas, reacionárias a certas novidades, que jogam praga nos funcionários da Malaria, por lhe penetrarem na casa e desinfetarem os cantos e as parêdes. Rua onde as moças cantam se balançando na rêde, com o retrato do namorado no seio; rua semi-analfabeta, que dá palpite sobre doenças dificeis, fazendo diagnosticos e receitando geleia de mocotó para fraqueza geral, aguardente com cabeça de negro para perêbas jucá serenado para reumatismo «cabeça de galo» para espinhela caída, mastruz com mel de abelha para bronquite, quebra-pedra para as dificuldades das senhoras — tudo isto, entretanto, na conciencia de que acima de tudo estão os poderes de Deus e da Virgem Santissima. Rua onde ninguem aguenta abuso, nem desafôro, onde vai tudo decidír do lado de fóra, botar tudo em pratos limpos, deslindar, para ficar logo mal, de fôgo a sangue e ficar bem no outro São João, sendo compadre de fogueira. Rua onde os fantasmas aperreiam os meninos chorões, querendo comê-los de noite. Rua cheia de fé em Deus e de tentações do Diabo, cheia de pragas, de aperreios, de zabumbas e de canções de sofimentos de serenatas — brasileirissima rua, irmã das outras velhas ruas pobres, rude e amena, exaltada e simples, eu estou dizendo tudo isto mas não é falando de mal porque ser pobre não é defeito. — DULCIDIO MOREIRA.

Procure livrar-se das gotículas expedidas pelo gripado ao falar, tossir e espirrar. — SNES

COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Integralização de capital — 3.ª chamada

De conformidade com instruções recebidas da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, convidamos todos os subscritores de ações preferenciais daquela Companhia a recolherem nêste Banco 15% (quinze por cento) do valôr das ações subscritas.

Tais recolhimentos poderão ser efetuados em expediente normal, a partir de 3 de janeiro até 31 de março de 1950.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1949.

BANCO DO BRASIL S A em JOÃO PESSOA

Waldemar de Alencar Carvalho Luna
Contador
Carlos Barroso de Sá
Gerente

FESTA DO FILHO DO TRABALHADOR SINDICALIZADO

Realizou-se domingo, 8 do corrente, no Teatro Santa Rosa, a festa do filho do trabalhador, sob os auspicios da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, em colaboração com os Sindicatos de Trabalhadores da Capital

Conforme anunciamos realizou-se ontem, com brilhantismo a Festa do Filho do Trabalhador Sindicalizado, a primeira no gênero aliás, levada a efeito nesta Capital.

Conforme era de se esperar, transcorreram em grande animação as festividades organizadas pela Delegacia do Trabalho em homenagem ao filho do trabalhador sindicalizado.

A solenidade teve um cunho trabalhista e se realizou no Teatro Santa Rosa, contando com a presença da autoridade organizadora, dr Washington de Campos, Delegado Regional do Trabalho; Monsenhor Pedro Anizio Bezerra Dantas, Paroco da Catedral Metropolitana, que compareceu por si e como representante do Arcebispo Metropolitano; dr. José Marques de Almeida Junior, Presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado da Paraiba, sr. Alexandre Ramalho, Delegado do SESI, dr. João Fernandes Barbosa, Presidente em exercicio do Comitê Democrático "Ministro Pereira Lira", sr. Severino Diniz, representante do Secretário do Interior e Segurança Publica, sr Orlando Vasconcelos, Diretor da Rádio Arapuan além de outros representantes de autoridades federais e estaduais e todas as diretorias de Sindicatos de Trabalhadores.

O recinto do Teatro Santa Rosa encontrava-se superlotado de operários e suas familias, podendo-se notar a presença de 6000 crianças, aproximadamente. Foram distribuidos 5300 presentes aos filhos dos trabalhadores e suas familias.

Inicialmente a banda de musica da Policia Militar executou o Hino Nacional Brasileiro.

Em seguida, abrindo a sessão pronunciou, de improviso, algumas palavras o dr. Washington de Campos, que explicou a todos a finalidade daquela solenidade dizendo da satisfação que sentia em vêr presente o operariado de João Pessoa, que ali levava seus filhos para receberem os premios que lhes iam ser oferecidos pelo Ministério do Trabalho terminando por conclamar a todos os presentes a homenagear a pessoa do General Eurico Gaspar Dutra, com uma salva de palmas, no que foi atendido por todos os trabalhadores.

Fez uso então da palavra o professor Manuel Pessoa de Oliveira que depois de exaltar o operariado passou a elogiar a atuação do Delegado Regional do Ministério do Trabalho, no Estado da Paraiba, em favor do operariado paraibano.

Por fim discursou o mons. Pedro Anizio Bezerra Dantas, sendo sua oração constantemente interrompida por salva de palmas.

Do seu discurso, conseguimos colher em linhas gerais o seguinte:

A festa que congraça o operariado paraibano nos dias solenes em que a cristandade entoa seus canticos de glória ao Deus Menino tem, para mim um valor maior do que os presentes que ora se distribuem. E' um simbolo magnifico. E como simbolo que é representa a nova ordem de coisas que começa de vigorar aqui, em nosso Estado e em todo o territorio brasileiro, com a reintegração das classes trabalhadoras na plenitude de seus direitos sociais, economicos e politicos. E' uma generosa clarinada de entusiasmo e de sadio patriotismo em que o homem do campo e das oficinas aparece como fator importante da riqueza e da prosperidade da nação.

Bem haja a sabedoria e alto descortino do exmo. sr. Ministro do Trabalho, que nesta hora decisiva da humanidade, põe de lado a hegemonia da força com suas credenciais sanguinárias aos direitos politicos para abraçar a solução cristã, fecunda em consequencias felizes tendentes todas á paz e a harmonia social.

Porque, em suma somente a religião aproxima os homens entre si, vincula as mentes e os corações combate o odio que dissolve e gera o amor que constroi.

Em derredor do berço de Jesus, fundiu-se no bronze indefectivel da fé a solidariedade universal; entre os homens de boa vontade, selou-se o pacto eterno entre o pobre e o rico, entre o patrão e os operários e cairam as muralhas que separavam uns dos outros os povos e as nações da terra.

Não duvidemos senhores, o homem que enverga as vestes toscas do trabalho guarda dentro do peito a flama viva do amor á pátria.

Dai-lhe estimulos e ei-lo de pronto, altivo, pujante e forte na luta dignificadora em prol dos ideais nobres e ilustres.

Destarte só podemos louvar a sábia orientação que se vem imprimindo entre nós ao movimento sindicalista.

Saudando o operariado da minha terra, é de meu dever tambem expressar os aplausos do clero, que aqui represento, a esta obra de renovação social instaurada, em boa hora pelo Sr. Ministro do Trabalho de que é delegado em nossa Paraiba o sr. Washington de Campos, grande amigo dos operários.

CARNAVAL

Aparecem em larga escala os sucessos musicais — 1.° Grito de Carnaval nos clubes "Amantes da Lira", "Esquadrilha V" e "Boêmios Brasileiros" — No Onze Esporte Clube Recreativo — "A maior Maria" a música do dia

Como nos anos anteriores os sucessos musicais estão aparecendo em larga escala e, assim, animam-se os festejos carnavalescos nesta cidade, podendo-se de agora afirmar que os foliões paraibanos concorrerão para a manutenção das tradições de terior "A União" que em edições anteriores deu inicio ás publicações sôbre os preparativos e atividades carnavalescas da cidade, solicita que todos os noticiários referentes áquelas atividades sejam remetidos para a nossa secção de carnaval, que está a cargo do nosso companheiro Edivaldo Brandão.

—(oo)—

NO CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS

Esse sodalicio, realizou com grande animação na vespera de Reis, o seu 1º grito de Carnaval de 1950, que contou com o concurso da Jazz da Policia Militar do Estado, sob a batuta do maestro Adauto Comily que executou as ultimas criações musicais carnavalescas. O departamento Feminino do Clube Boemios Brasileiros tendo á frente a srª. Margarida Furtado, contorreu muito para o brilhantismo da aludida festa momesca.

NO ESQUADRILHA V

O clube Esquadrilha V, realizou em sua séde social com real brilhantismo, sábado ultimo o seu 1º, grito de Carnaval, abrilhantado por uma excelente orquestra.

—(oo)—

BLOCO CARNAVALESCO MISTO "AMANTES DA LIRA"

Realizou-se, sábado ultimo na séde do Bloco Carnavalesco Misto "Amantes da Lira", o seu 1º, grito de Carnaval, com baile, ao som de uma orquestra sôbre a regencia de Sary.

NO ONZE Esporte Clube Recreativo

Para o próximo canaval, estão se movimentando os elementos do "11 Futebol Clube", do Roger. Nesse sentido, foi organizada uma comissão de foliões, que se encarregarão de promover as referidas festividades.

—(oo)—

A MUSICA DO DIA

A MAIOR MARIA

SAMBA

(João de Deus da Ressurreição e Geroncio de Souza)

Quem tem um milhão
Perde um milhão
Não perde além
E quem nada tem
Perdeu tambem
Pois nada tem
Não há desenganos
Façam todos como eu
Perder é humano
Perder e ganhar quem nasceu
Si você perdeu seu grande amor
Tambem perdi
A maior Maria
Que eu já vi

II

Ai, ai, não me esqueci
Da maior Maria que eu perdi
Ai não não não me esqueci
Foi a maior Maria que eu já vi.

O serviço de BCG da Divisão do Serviço de Tuberculose e a Liga Paulista contra a Tuberculose na R. Teodoro Balma, 68 (próximo à Igreja da Consolação) em S. Paulo, tel. .... 4-7392 — fornecem instruções e vacinas BCG, gratuitamente a quem solicitar.

Repartição dos Serviços Elétricos

AVISO AOS CONSUMIDORES

Esta Repartição avisa que todas as contas de consumo de energia devem ser pagas até o dia 15 do mês seguinte ao vencido. As contas não pagas até essa data serão acrescidas da multa de 10% e recebiveis até o dia 20.

A partir do dia 24, independente de novo aviso, serão iniciadas as desligações por falta de pagamento dos débitos não liquidados na forma acima estabelecida. Para religação pagará o consumidor as contas vncidas e a taxa de ligação, e mais o complemento da caução, se o depósito existente fôr insuficiente para cobrir sessenta dias de consumo.

A-fim-de facilitar aos srs. consumidores o pagamento de suas contas, a Secção de Recebimento de Taxas dará dois expedientes no príodo de 10 a 15 de cada mês, com o horário seguinte:

1.° — Das 8 ás 11 horas
2.° — Das 13 ás 17 horas

A DIRETORIA

Flagrantes colhidos no Teatro Santa Rosa, vendo-se a filha de um gráfico quando recebia seu presente e a direita uma parte da assistencia.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Empatada a 1.ª peleja paraibanos x norte-riograndenses

Dois tentos para cada bando — Domingo, no campo do "Cabo Branco", o segundo encontro — O juiz da 2.ª partida será escolhido de comum acordo com os dois "scratchs" — A nossa delegação

No jogo pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, realizado, domingo ultimo, em Natal, no Estadio Juvenal Lamartine, entre as representações da Paraiba e Rio Grande do Norte, terminou empatada a peleja, com dois tentos para cada selecionado.

A seleção paraibana, se não fosse três de nossos atlétas machucados, logo nos primeiros minutos de jogo, ficando, assim, inutilizados para o resto da contenda, bem como a expulsão do outro, talvez a vitoria estivesse sido a nosso favor, que aos trinta minutos da segunda fase, o selecionado paraibano vencia, ainda, por 2X0 a seleção potiguar.

OS MARCADORES DOS TENTOS

Os tentos foram marcados por Araujo e Josias para os paraibanos e Alvarenga e Caverinha para os norteriograndenses.

A CONSTITUIÇÃO DAS DUAS SELEÇÕES

Os dois "scraters" jogaram assim constituidos: Paraiba: Jael, Martelo e Urai; João Luiz, Totinha e Zepequeno; Noca, Rulvo Araujo, Josias e Marinho. Rio Grande do Norte: Gerin, Teré e Barbosa; Artenio Alvarenga e Arlindo; Caverinha, Pedro Barto, Orlando, Albano e Tico.

O JUIZ

Pitou a partida, o mediador cearense Jombrega.

A DELEGAÇÃO PARAIBANA

A delegação paraibana que representou o nosso Estado no Rio Grande do Norte, no certame pebolistico instituido pela Confederação Brasileira de Desportos, foi presedida pelo dr. Ivaldo Falcone de Mélo, Secretário de Educação e Saude do Estado.

O SEGUNDO ENCONTRO

O segundo encontro Paraiba X Rio Grande do Norte, será realizado, domingo, aqui em João Pessôa, no campo do Cabo Branco, na Av. 1º de Maio, sendo a escolha do juiz desse segundo encontro, de comum acordo com as duas representações em litigio.

O campo do Cabo Branco vem sofrendo sensiveis e importantes melhoramentos, o que poderá ser testemunhado pelo numeroso publico que para o certo acorrerá no dia 15 deste, quando da realização do segundo jogo paraibanos X norte-riograndense, pelo campeonato brasileiro de futebol.

—(oo)—

Vasco da Gama Esportte Clube

Esse grêmio desportivo realizará, no dia 14 do corrente mês, em sua séde á avenida Adolfo Cirne nº. 420, bairro da Torrelandia, o empossamento da sua nova diretoria, que levará reger os destinos do clube, no periodo de 1950|51.

Está, assim organizado o programa das solenidades: ás 9 horas, hasteamento do pavilhão do Clube; ás 20 horas, posse da nova diretoria; ás 21 horas, inauguração do quadro campeão invicto de 1949 do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio; ás 21.30 horas, manifestação prestada ao consocio major Ivo Borges da Fonsêca, pela sua recente promoção; e ás 22 horas, será dansante oferecida aos associados e respectivas familias.

REPELIU A ORDEM DO GOVERNO COMUNISTA

LONDRES, 9 — O Secretário da Legação da Hungria em Londres, sr. Paul Sebas yen, repeliu a ordem do Governo comunista hungaro para que regressasse a Budapest. Ao mesmo tempo, o diplomata hungaro pediu asilo ao governo britanico.

MENSAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN AO CONGRESSO

WASHINGTON, 9 — O presidente Truman encaminha hoje, ao Congresso, mais um orçamento pesadamente deficitário. A mensagem será lida perante a Câmara e o Senado, pouco depois do meio dia de hoje, pelos funcionários das duas Casas. Prevê ela uma despesa aproximadamente 40 mil milhões de dolares no ano orçamentário de 1951.

A CANDIDATURA JOÃO CLEOFAS AO GOVERNO DE PERNAMBUCO

RIO, 9 — A respeito de sua candidatura ao Governo de Pernambuco, declarou o sr. João Cleofas: "Se tiver que ir para a luta da sucessão estadual, não levarei nenhuma ambição, certo de que estarei cumprindo o meu dever, com a finalidade de engrandecimento de Pernambuco". Acrescentou que no próximo pleito a UDN e o PSD poderão formar juntos, visando uma chapa única, mas que só concordaria com seu nome de acordo com os seus companheiros da coligação, e lentada por Novais Filho e Arruda Câmara.

A procura de uma ponte de aço

ATENAS, 7 — Ha uma semana a policia anda a procura de uma ponte de aço de 30 metros, que desapareceu misteriosamente de cima de um riacho. IFF

Não ha sinais de que o aço tenha sido cortado a maçarico e nem ninguem se recorda de ter visto alguem trabalhando na sua desmontagem.

Em veraneio o presidente da Republica

RIO, 9 (M) — O presidente Dutra já deu inicio ao seu veraneio, encontrando-se em Petropole, para onde partiu sabado ultimo.

Absurda a informação

PARIS, 9 — Informa um jornal francês que a rainha de Portugal, Dona Amélia, estava á morte tendo recebido o ultimo dos sacramentos, informação que foi qualificada de absurda hoje por uma das camareiras da ex-soberana portuguesa.

Essa camareira tambem desmentiu a noticia de que a ex-rainha havia enviado um mensageiro a Lisboa afim de preparar o seu tumulo de seu esposo e de seu filho.

Nenhum comunicado de Buenos Aires

LONDRES, 7 — Um porta-voz da embaixada argentina declarou que até este momento a representação diplomatica do seu país recebeu qualquer comunicação de Buenos Aires, ordenando o regresso do embaixador em Londres, dr. Roberto Lobougle.

Como se sabe, circularam rumores sobre a proxima chamada do embaixador Labolgle a Buenos Aires.

Os estoques de café no Egito

CAIRO, 9 — Os estoques de café disponiveis no Egito são calculados em 15 mil sacas, ou sejam 900 toneladas, o que equivale ao consumo de dois meses. No entanto, o comercio permanece inativo. O tipo "Rio" é oferecido a base de 280 libras egipcias por a menos que o custo mais toneladas isto é 30 egpicias do Brasil.

Destruidas por um incendio

BOGOTÁ, 9 — Pavoroso incendio destruiu totalmente as trintas casas da localidade denominada El Dificil.

RÁDIO

A Radio Istambul

Existe uma estação de rádio cujos estudios estão em um continente e o trans missor em outro continente.

Trata-se da Rádio Istambul a nova emissora de um milhão de dolares do governo turco. Os estúdios estão sobre as margens européas do Borfoso, no elegante bairro de Beyoglu, enquanto que o transmissor, com sua torre de 740 pés, está cerca de 10 quilometros, em plena Asia no suburbio de Scutari.

A nova estação é um modelo de perfeição técnica. Foi instalada por uma firma norte-americana. O transmissor é de 150 kilowatts, ou seja, três vezes mais poderoso do que a maioria dos transmissores europeus, que são de 50 kilowatts.

Rádio Istambul opera em 704 kilocyclos, e pode ser ouvida em ondas médias em todo o território turco. Cartas já recebidas pelo sr. Hasan Refik Ertug, diretor da estação, dizem que os programas são bem captados tambem em outras partes da Europa, inclusive ás margens do Mediterraneo. E' seguro que a população do sul da Russia tambem ouve a Rádio Istambul.

Esta estação tem oito estudios modernissimos, nos quais as novas teorias norte-americanas, que dão preferencia á difusão sobre a absorção do som, foram aplicadas. O estudio de concertos tem lugar para 200 assistentes, além de um palco para uma grande orquestra sinfonica.

Técnicos norte-americanos estão orientando os trabalhos da Radio Istambul. — AL NETO

RADIO BORBOREMA
PROGRAMA PARA HOJE:
(TERÇA-FEIRA)

11,00—Abertura
11,05—Cancioneiro Nacional
11,30—O que vai pela cidade
11,35—A sua voz preferida
11,45—Cartaz dos cinemas
11,50—Serésta.
11,55—Mais um ritmo, mais uma canção.
12,00—Hora certa
12,02—Crônica do Dia
12,07—Turbilhão de ritmos.
12,15—Sociais
12,20—O. K. América!
12,30—Jornal Borborema (primeira edição)
12,40—Ritmo e melodia
13,00—Encerramento do primeiro periodo de irradiações.
17,00—Reabertura
17,05—Cadencia tropical
17,30—Cartazes femininos
17,59—Hora certa
18,00—Angelus
18,05—Menságens sonóras.
18,35—Rádio-Esportes Borborema.
18,59—Hora certa
19,00—Cotações P. Sabino
19,05—Alma Lusitana
19,10—Audições Kangurú
19,15—Momento musical.
19,20—Cancioneiro romantico.
19,25—Faça do livro seu melhor amigo.
19,30—Noticiário Radiofonico da Agencia Nacional
20,00—Sarabanda.
20,30—Poesia e Romance.
21,00—Aos Pés do Tirano, novela de Eduardo Campos
21,30—Jornal Borborema (segunda edição)
21,50—A mão sangrenta, novela policial, de Fernando Silveira.
22,05—Clube da Música.
22,30—Encerramento.

Complete suas refeições, comendo também legumes, verduras, frutas, ovos e leite. — S N E S

O Haiti nega as acusações

NOVA IORQUE, 7 — O consul geral do Haiti, sr. Dorsinville, declarou que seu Governo nega, formalmente, todas as acusações que lhe são feitas pela Republica Dominicana.

Atravessou a fronteira alemã

PRAGA, 9 — Eric Bourne, um dos quatro jornalistas expulsos da Checoslovaquia pelo Governo, atravessou hoje a fronteira com a Alemanha. O sr. Eric Bourne, com mais três colegas, receberam ordem para deixar o território da Checoslovaquia na ultima sexta-feira. Entre os jornalistas expulsos figura a senhora Amber Bousoglou.

Espiões comunistas na Colombia e no Canal de Panamá

NOVA YORK, 9 — "Um poderoso emissor de rádio de ondas curtas, teria sido descoberto nas selvas da Guatemala", anunciou ontem á noite o jornalista Drew Pearson durante a sua emissão radiofonica hebdomadaria.

Esse emissor, precisou o jornalista, serviria para dar instruções aos espiões comunistas que operaram na Colombia e na zona do Canal do Panamá.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PREÇO: 50 CENTAVOS

ANO LVII — N.º 7 | João Pessoa — Paraíba | Terça-feira, 10 de janeiro de 1950

TERIA OCORRIDO NOVA EXPLOSÃO ATOMICA NA RUSSIA

ASILO POLITICO A CHIANG-KAI-SHEK

Oferecido pelos Estados Unidos se este fôr expulso da Formosa — Possivel reconhecimento do Governo comunista pelas Felipinas — Israel reconheceu o novo regime

WASHINGTON, 9 — Fontes diplomáticas locais acreditam que os EE. UU. oferecerão asilo politico ao generalissimo Chiang-Kai-Shek se este for expulso de Formosa. Mas julgam tambem que o chefe nacionalista não aceitará, a menos que seja esta a unica maneira de escapar de seus inimigos. Caso contrário, procurará, provavelmente, refugio nas Filipinas e caso não possa ficar ali, irá de preferencia para a Europa.

POSSIVEL O RECONHECIMENTO

SAN FRANCISCO, 9 — O presidente Quirino das Filipinas, chegou, ontem aos EE. UU. e declarou "que é possivel o reconhecimento dos comunistas chineses por parte do seu governo".

O sr. Quirino que se acha a caminho de Baltimore onde se submeterá a uma intervenção cirurgica, declarou que este reconhecimento subordinar-se-á ás seguintes condições: que os comunistas obtenham o controle absoluto do território, que o governo seja aceito pelo seu povo e que seu governo mantenha a ordem de padrões do Direito Internacional.

RECONHECEU

TEL-AVIV, 9 — O Estado de Israel reconheceu a China comunista e os Estados Unidos da Indonésia.

DESMENTIU A NOTICIA

LONDRES, 9 — Um porta-voz do "Foreign Office" desmentiu a noticia, divulgada pela imprensa, de que a Grã-Bretanha continuaria a manter relações "de fato" com o governo nacionalista chinês na Ilha Formosa. Os consules britanicos permanecerão em Formosa para proteger os suditos ingleses. E esses consules manterão contacto com as autoridades locais, "sejam quais forem", mas isto não constitui um reconhecimento de qualquer espécie, acrescentou o porta-voz. Finalmente, revelou que a Grã-Bretanha ainda não fez nenhuma comunicação com o governo comunista chinês sobre a sua decisão de reconhecê-lo.

(Conclue na 4.ª pag.)

Abertura de uma segunda frente na guerra fria entre o Leste e o Oeste

SISTEMA DEFENSIVO DOS EE. UU. NA ASIA — PREPARAM-SE PARA IR AO EXTREMO ORIENTE VARIOS MEMBROS DO ESTADO MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS AMERICANAS — MANUTENÇÃO DE UMA FRENTE OCIDENTAL E ORIENTAL — PREVENÇÃO CONTRA UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL — REUNIU-SE O COMITÉ DE DEFÊSA DA GRÃ-BRETANHA

WASHINGTON, 9 — Os circulos politicos locais, dizem que quando os membros do Estado Maior conjunto das Forças Armadas norte-americanas partirem para o Extremo Oriente, em fevereiro proximo, ficará aberta a segunda frente na guerra fria entre o Leste e o Oeste.

Segundo se afirma, os membros do referido Estado Maior estabelecerão, detalhadamente, o sistema defensivo dos EE. UU. na Asia. Contudo, esses circulos consideram que durante algum tempo ainda a Europa Ocidental continuará ocupando o primeiro lugar na lista das prioridades estrategicas.

Uma comparação das verbas destinadas á defesa do mundo contra o comunismo, robustece essa impressão. A Europa Ocidental receberá no proximo ano fiscal, cerca de dois biliões de dolares do programa de ajuda do "Plano Marshall", para fins militares. Não se acredita que o Congresso aprove uma verba de mais de cem milhões de dolares para a Asia. Mas o fato é que aquela viagem do Estado Maior norte-americano á Asia significa, talvez, que a mesma assinale o começo da disposição dos circulos norte-americanos em manter simultaneamente uma frente Ocidental e Oriental.

PREVENÇÃO DE UMA TERCEIRA GUERRA

COLOMBO, 9 — Os chanceleres dos paises da comunidade britanica realizaram hoje, sua primeira reunião nesta cidade.

Adotaram uma ordem do dia destinada, segundo declarou o ministro Noel Baker, a prevenir uma terceira guerra mundial.

REUNIU-SE O COMITÉ DE DEFESA

LONDRES, 9 — O Comité de Defesa reuniu-se, hoje, aqui, sob a presidencia do sr. Clement Attlee, estando presentes os srs. Alexander, ministro da Defesa, visconde Hall, ministro da Marinha, Shinwell, ministro da Guerra, sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, chefes do

(Conclúi na 4.ª pag.)

BOMBARDEADO O NAVIO FLYING ARROW

O obuz nacionalista atingiu em cheio o navio norte-americano quando este tentava furar o bloqueio — A Marinha britânica confirma o bombardeio — Socorro da corveta inglêsa BLACK SWAN — Aguarda instruções — Pediu proteção da Marinha de Guerra

HONG-KONG, 9 — O navio norte-americano FLYING ARROW foi atacado, hoje, na embocadura do rio Yang-Tsé por um navio de guerra nacionalista chinês.

O obuz nacionalista atingiu em cheio o navio norte-americano em sua parte central, onde irrompeu um incendio.

CONFIRMA O BOMBARDEIO

HONG-KONG, 9 — A marinha britanica confirma que o cargueiro norte-americano «FLYING ARROW» foi bombardeado quando tentava romper o bloqueio nacionalista.

A corveta inglêsa «Black Swan» mantem-se nas proximidades, para prestar qualquer socorro humanitario que seja necessário.

Não se explica, porém, se o capitão do cargueiro pediu auxilio.

DISPAROU ENTRE 30 A 40 GRANADAS

HONG-KONG, 9 — Revela-se que o navio de guerra chi-

(Conclúe na 4ª página)

A INFORMAÇÃO FOI DADA PELA IMPRENSA DE DUBLIN

O abalo fôra efetivamente registrado mas, em razão das condições atmosfericas, podia muito bem ser devido a fenomenos naturais — Atividade microsismica — Absoluto segrêdo sôbre a super-bomba atômica de hidrogenio

DUBLIN, 9 — A imprensa dominical anunciou, ontem de manhã, num despacho daqui, segundo o jornalista Kenneth Courcy, redator-chefe do "Inteligence Digest", que se teria verificado uma explosão atomica na Russia, à meia noite, hora local, conforme as previsões feitas semanas antes.

No observatorio Rathrarnham, perto daqui declarava-se, ontem de manhã, em resposta ás perguntas feitas pela imprensa dominical, que o abalo fôra registrado efetivamente, mas em razão das condições atmosfericas podia muito bem ser devido a fenomenos naturais e seriam necessárias varias horas antes que pudesse ser dada qualquer confirmação. "Agora estamos quasi certos que o abalo foi registrado exatamente ás 21 horas, 10 minutos e 40 segundos, foi devido a atividade microsismica, isto é, ás causas naturais" — declarou, hoje, à reportagem, um porta-voz do citado observatorio.

ABSOLUTO SEGREDO

WASHINGTON, 9 — Um pequeno grupo de personalidades importantes, que poderia falar sobre o assunto, continua mantendo o mais absoluto segredo sobre boato de uma super-bomba atomica de hidrogenio.

NOS BASTIDORES DO MUNDO

MODÊLOS DE AUTOS

Por Al Neto

O homem que tem pouco dinheiro, mas que precisa de um automovel, é o alvo dos fabricantes norte-americanos neste momento.

Porisso, as grandes fábricas dos Estados Unidos estão começando a produzir menos automóveis de luxo e mais carros de baixo preço.

A fábrica Buick, por exemplo, está dando preferencia á produção de um carro pequeno, do tipo chamado Special.

Em realidade, a metade de toda a produção de Buicks é de Specials.

A outra metade está dividida entre o Super, que é de tamanho mediano, e o Roadmaster, que é o tipo grande.

A fábrica Cadillac, segundo se anuncia, lançará brevemente no mercado um tipo de carro menor do que os atuais.

Tambem as fábricas Oldsmobile e Pontiac se preparam para apresentar modelos menores.

Esta tendencia, que se reflete nas marcas que acabo de citar, todas da General Motors, é tambem seguida pelas fábricas Ford.

A Ford está fabricando mais Fords e menor numero de Lincolns e Mercurys.

Durante o mês de janeiro, deverá ser lançado nos Estados Unidos o Hudson pequeno.

Tambem as fábricas Nash e a Kaiser-Frazer planejam oferecer ao publico, brevemente, carros menores do que os atuais.

Ao fazer estas observações, a revista U. S. News acrescenta textualmente:

"Entretanto, não há in-

(Conclui na 4.ª pag.)

Reunião dos Quatro Grandes

Debate sobre o Tratado de az com a Austria — A Russia mantém sua politica de retardamento — Substituicão do sr. Paulo Hoffmann na direção da EXA — As eleições na Inglaterra

LONDRES, 9 — Os delegados e chanceleres das Quatro Grandes Nações, reunir-se-ão aqui, esta semana, para continuar debatendo o tratado de paz com a Austria.

Já se realizaram 24 reuniões para tratar desse assunto nos ultimos 3 anos, somente 5 artigos do referido forám aprovados pelas Quatro Potencias, mas os russos recusaram a discuti-los na reunião do mês passado, em Nova Iorque.

Os russos querem conhecer, antes, os resultados das negociações dos abastecimentos enviados a Austria, depois da ultima guerra. Moscou, até agora, não respondeu ás perguntas austriacas para um acordo.

A Russia, por outro lado mantem firmemente sua politica de retardar a conclusão do tratado de paz austriaco.

SERÁ NOMEADO

LONDRES, 9 — Anuncia o Jornal "Daily Telegraphic" em sua cronica "Informações e Confidencias," que o sr. Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos, será nomeado para substituir o sr. Paul Hoffman na direção da E. X. A.

Segundo o mesmo jornal, o sr. James Dunn, embaixador dos Estados Unidos em Roma substituirá o sr. Douglas em Londres. Diz, ainda, que os Estados Unidos esperam os resultados das eleições gerais na Grã-Bretanha para dar aos inglêses a sua resposta do pedido de informação em matéria atomica.

INTENSIFICAM-SE OS BOATOS

LONDRES, 9 — Intensificam-se cada vez mais os boatos de que as eleições na Inglaterra serão marcadas ainda para antes de 23 de Fevereiro.

REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 9 —Segundo informações colhidas em fontes habitualmente dignas de credito, o Gabinéte deverá reunir se amanhã para resolver sobre a

(Conclúe na 4.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Terça-feira, 10 de janeiro de 1950

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

LEI N.º 409, de 9 de janeiro de 1950

Autoriza o Estado a assumir a responsabilidade solidária do empréstimo em favor do Município de Ingá, bem assim, de emissão de apólices.

O Governador do Estado da Paraíba,
Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Estado autorizado a assumir a responsabilidade solidária de um empréstimo de ...... Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) a ser contraído pelo município de Ingá, com a Caixa Econômica Federal da Paraíba, vencendo juros de 10% resgatável no prazo de cinco (5) anos a partir da celebração do contrato mediante prestações semestrais de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00) cada uma acrescida dos juros correspondentes.

Art 2º — Além da responsabilidade solidária do Estado, a operação de que trata esta lei terá a garantia real de 600 (seiscentas apólices da divida pública do Município de Ingá, do valor nominal de .... Cr$ 1 000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, juros de 10% ao ano, que serão emitidas pelo Município e dadas em caução á Caixa Econômica.

Art. 3º — A emissão que terá também a responsabilidade do Estado, será ajustada ás condições do contrato de empréstimo nos termos da lei municipal que trata do assunto.

Art. 4º — No caso de falta de pagamento de qualquer semestralidade, juros e amortização, a Caixa Econômica poderá vender as apólices necessárias para cobrir o montante da divida vencida e despesas correlatas previstas no contrato.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 9 de janeiro de 1950; 62º da Proclamação da República.

OSWALDO TRIGUEIRO DE ALBUQUERQUE MELO
José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.

EXPEDIENTE DO DIA 4:

Processo nº 7.SG.50 — Inquérito Administrativo procedido na Escola de Agronomia do Nordeste. DESPACHO. A' vista dos autos e de acôrdo com o relatório da Comissão de Inquérito, julgo o presente processo administrativo, para conceder a exoneração solicitada pelo agrônomo de Abel Barbosa da Silva, das funções de diretor da Escola de Agronomia do Nordeste e aplica aos agrônomos Lelio Joffily Pereira da Costa e Lindalvo Virginio de Farias, a pena de suspensão por dez (10) dias prevista no art. 220 item III do Decreto.lei nº 202, de 28 de outubro de 1941.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

QUADRO DE FERIAS DOS FUNCIONARIOS DO D. E. R. PARA O ANO DE 1950

SECÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

1 — Dr. Gorgonio da Nobrega Filho — 6 a 26 de novembro
2 — Dr. Leon Rodriguez Francisco Clerot — 10 a 6 de junho
3 — Severino Rodrigues Neves — 3 a 23 de fevereiro.
3 — Severino Rodrigues Neves — 3 a 23 de fevereiro
4 — Ivomar Teixeira de Oliveira — 8 a 28 de março
5 — Ruy Barboza de Paiva — 10 a 30 de outubro
6 — Oswaldo Muniz de Medeiros — 1 a 20 de agosto
7 — Luismar Dálja — 10 a 30 de agosto
8 — Aloisio Monteiro Alves — 10 a 30 de abril.
9 — Hermilo Nobrega — 12 de fevereiro a 3 de março
10 — João Miranda — 1 a 21 de maio.
11 — José Carlos Clerot — 10 a 30 de agosto.
12 — Gutemberg de Castro — 5 a 25 de março.

SECÇÃO DE ESTATISTICA E CONTROLE

13 — Antonio Soares de Maria — 5 a 25 de abril.
14 — Francisco Lopes da Silva — 11 a 30 de março.
15 — Genuino Soares Barboza — 4 a 24 de outubro.
16 — Waldemar de Oliveira Lima — 4 a 24 de janeiro
17 — Otamar Pontes da Nobrega — 5 a 25 de fevereiro
18 — Gerson Porfirio de Brito — 8 a 28 de maio.
19 — Artur Domingos de Moura — 13 de fevereiro a 3 de março.
20 — Antonio Lazaro de Borba — 10 a 30 de junho
21 — Homero de Moura Cahino — 1 a 20 de agosto.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

22 — Ruy Neves — 8 a 28 de agosto.
23 — José Alfredo de A. Guerra — 7 a 27 de maio.
24 — Sebastião Messias Pontes — 2 a 22 de fevereiro
25 — Robério Maracajá Henrique — 5 a 25 de março.

PORTARIA

26 — José Liberato da Silva — 4 a 24 de outubro.
27 — Agenor Gomes Ferreira — 7 a 27 de maio
28 — Paulo Lins V. Pessoa — 1 a 21 de julho.
29 — Heraldo Arão de Lima — 3 a 23 de setembro.

CONTADORIA

30 — Manuel Severiano de Souza — 7 a 27 de abril
31 — João José Rodrigues Peixoto — 6 a 26 de junho.
32 — Sebastião Souza — 20 de agosto a 10 de outubro.
33 — João Alfredo de Oliveira — 3 a 23 de novembro.
34 — Ruy Florentino — 10 a 30 de julho.
35 — Manuel Fernandes Sobrinho — 10 a 30 de janeiro
36 — Antonio Augusto de Macedo — 8 a 28 de fevereiro

TESOURARIA

37 — José de Menezes Lira — 10 a 30 de julho.
38 — João Lins de Araújo — 10 a 30 de junho.

SECÇÃO DO PESSOAL

30 — Enaldo Ferreira Soares — 10 a 30 de julho.
40 — José Bezerra de Albuquerque — 10 a 30 de junho.
41 — Wilson Barreto Diniz — 10 a 30 de janeiro.
42 — Nivaldo Tavares Mélo — 12 de maio a 1 de junho.

ALMOXARIFADO

43 — Durval Lins de Albuquerque — 10 a 30 de julho
44 — Geraldo Guerra de Medeiros — 5 a 25 de outubro
45 — Adauto Cordeiro Escorel — 8 a 28 de fevereiro
46 — Vicente Dias Spinelli — 10 a 30 de junho.
47 — Manuel Bezerra da Cunha — 3 a 23 de agosto.
48 — Joaz de Brito Gomes — 10 a 30 de maio.
49 — Adamastor Mendonça Dália — 6 a 26 de agosto.
50 — José Targino Ramos — 3 a 23 de novembro.
51 — José Dias Spinelli Irmão — 5 a 25 de abril.

OFICINAS

52 — Antonio Caetano de Mélo — 3 a 23 de mao.
53 — Cicero Rodrigues da Silva — 8 a 28 de fevereiro.
54 — Manuel Ferreira da Silveira — 11 a 31 de março.
55 — José Simião de Oliveira — 12 de abril a 2 de maio.
56 — José Semião de Oliveira Irmão — 10 a 30 de julho.
57 — Severino Pereira — 10 a 30 de agosto.
58 — Adalberto Silverio dos Santos — 10 a 30 de junho.
59 — Adoniro Dantas de Morais — 20 de abril a 10 de maio
60 — José Juvino da Silva — 5 a 25 de setembro.
61 — Antonio Lira da Silva — 6 a 26 de outubro.
62 — João Domingos de Moura — 8 a 28 de fevereiro
63 — José Severino de Albuquerque — 10 a 30 de setembro.
64 — José Antonio de Souza — 3 a 23 de maio.
65 — Geraldo de Araújo Mélo — 3 a 23 de novembro

SERVIÇO DE CAMPO

66 — Petrarca Grisi — 10 a 30 de junho.
67 — José Fernandes de Souza — 3 a 23 de novembro.
68 — Manuel Felix da Silva — 5 a 25 de maio.
69 — Lucas Pinto de Aguiar — 6 a 26 de outubro.

RESIDENCIA DE C. GRANDE

70 — Antonio Solano de Almeida Lira — 10 a 30 de março
71 — Waldemar Lira — 17 de maio a 7 de junho.
72 — Fausto Alves de Maria — 11 a 31 de agosto.
73 — Manuel Pedro dos Santos — 16 de julho a 6 de agosto.
74 — Humberto Bezerra Cavalcante — 6 a 26 de outubro.
75 — Manuel Aires de Oliveira — 4 a 24 de abril.

RESIDENCIA DE SAPE'

76 — Uraulino José Ferreira — 4 a 24 de agosto.
77 — Antonio Marinho Falcão — 1 a 21 de junho.
78 — João Damasceno de Oliveira Mendes — 2 a 22 de fevereiro.
79 — Luiz Fernandes Cavalcante — 3 a 23 de junho.
80 — Fernando Ferreira da Silva — 8 a 28 de abril.
81 — Benedito Alves Maciel — 4 a 24 de novembro.
82 — José Batista de Azevêdo — 10 a 30 de julho.
83 — Vital Pereira de Souto — 10 a 30 de janeiro.
84 — Juvenal Pereira da Silva — 10 a 30 de outubro.

CONSELHO RODOVIARIO

85 — Raul Macêdo — 1 a 20 de outubro.

Secção do Pessoal do D. E. R., 19 de dezembro de 1949.
Enaldo Ferreira Soares — Chefe da S. P.
Vasco Tolêdo — Chefe do SA
VISTO: S. R. Martinez — Diretor-Geral.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

TABELA DE FERIAS DOS FUNCIONARIOS DO MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA NO EXERCICIO DE 1950

Marcus Aurélio C. Lima — 2 a 21 de janeiro.
José da Silva Lima — 22 de janeiro a 10 de fevereiro.
Tito Kardecino V. Barreto — 11 de fevereiro a 2 de março
Reginaldo Toscano de Brito — 11 de fevereiro a 2 de março.
Evanda Golzio Machado — 3 a 22 de março.
Luiz de França — 23 de março a 11 de abril.
Beatriz Portela de Melo — 12 de abril a 1º de maio.
Berenice Vasconcelos de Souza — 2 a 21 de maio.
Euzebio Tavares da Silva — 22 de maio a 10 de junho
Arlete Dantas de Aguiar — 11 a 30 de junho.
Manuel Augusto da Silva — 11 a 30 de junho.
Dirceu Arnaud Diniz — 1º a 20 de junho.
Raimunda da Silva Marinho — 15 de julho a 3 de agosto
Vicente Lombadi — 4 a 23 de agosto
Giseli Santos Medeiros — 24 de agosto a 12 de setembro
Avany Pedrosa Lira — 13 de setembro a 2 de outubro.
Josemar Barreto Diniz — 3 a 22 de outubro.
Izeth de Souza Rodrigues — 23 de outubro a 11 de novembro.
Maria da Penha Barbosa de Araújo — 12 de novembro a 1º de dezembro.
Madalena Souto Maior — 2 a 2. de dezembro.
Maria Rita Vinagre — 2 a 21 de dezembro.
Maria Tereza da França Crispim — 13 a 31 de dezembro
Napoleão Crispim — 13 a 31 de dezembro

Secretaria do Montepio em 3 de Janeiro de 1950
Madalena Souto Maior — Secretaria
Normando Guedes Pereira
Presidente

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sessão ordinaria, realizada em 9-1-1950.

Presidente: des. Paulo Bezerril.

Secretário: Adelmo Pereira Guedes.

Presentes: os exmos. desembargadores Agrippino Barros, J. Flóscolo, os doutores Climaco Xavier da Cunha, Julio Rique, José Gomes Coelho, Vamberto A. Costa e o procurador regional, dr. Renato Lima.

Deram-se os seguintes julgamentos:

Canc. de insc. nº 5141 da 1.ª zona, Relator: o exmo. des. J. Flóscolo. Mandou-se cancelar.

Idem n.º 5151, da 118.ª do Est. de S.P. Relator: o exmo. des. J. Floscolo. Idem.

Idem n.º 5143, do T.R.E. do Est. de Pe. Relator: o exmo dr. Climaco X. da Cunha. Idem.

Idem n.º 5144, da 1.ª zona A. Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha. Idem.

Idem n.º 5145, do Est. de Pe. Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha. Idem.

Idem n.º 5145, da 23 zona. Relator: o exmo. dr Climaco Xavier da Cunha. Idem.

Idem n.º 5147, da 11.ª zona do DF. Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha. Idem.

Idem n.º 5153, da 26.ª zona. Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha. Idem.

Idem n.º 5001, da 3.ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. Idem.

Idem n.º 5140, da 3.ª zona do Ceará. Relator: o exmo. dr. Vamberto A. Costa. Idem.

Idem n.º 5148, da 1.ª zona A. Relator: o exmo. dr. Julio Rique. Idem.

Idem n.º 5150, da 11.ª zona do D.F. Relator: o exmo. dr. Vamberto A. Costa. Idem.

Julgamentos designados para a proxima sessão:

Des. Agrippino Barros:
Idem n.º 5142, da 3.ª zona.
Idem n.º 5152, da 9.ª zona.
Dr. José Gomes Coelho:
Idem n.º 5149, da 2.ª zona do R.G. do Norte.

RESOLUÇÃO N.º 3295

REGISTRO DE DIRETÓRIOS DE PARTIDOS

Necessária a indicação da profissão dos componentes a fim de completar as anotações nas Secretarías dos Tribunais Regionais.

Processo n. 1911 — Distrito Federal

Vistos, relatados e discutidos, e atendendo a que foi representada pelo eminente Sr. Ministro Sá Filho a indicação de fls. 1, verbis.

Atendendo a que, submetida a matéria a plenário, foi aprovada a indicação, ficando destarte acrescentado á Resolução n. 3.182, de 28|12|1948, a disposição seguinte:

"Para o registro dos diretórios centrais, estaduais e municipais, os partidos políticos deverão indicar a profissão dos membros que os compõem, a fim de completar as anotações nas Secretarías dos Tribunais Eleitorais".

RESOLVE o Tribunal Superior Eleitoral homologar, unanimemente, a indicação em causa.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral, RIO de Janeiro, em 3 de novembro de 1949.
(as.) Antonio Carlos Lafayette de Andrade — Presidente.
A. M. Ribeiro da Costa, Relator.
Fui presente:
Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

AUDIENCIA DO DIA 9:

Reclamação JCJ 925 a 934|49 procedente do municipio de Mamanguape; Reclamante — Maria José Pereira e outros; Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto; Objeto — Salários; Solução — Arquivada nos termos do art. 844 da CLT. Custas pelos reclamantes no total de Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ 935 a 944|49 procedente do municipio de Mamanguape; Reclamante — Maria Marques Pereira e outros; Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto; Objeto — Salários; Solução — Arquivado nos termos do art. 844 da CLT. Custas pelos reclamantes no total de Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ 945 a 954|49 procedente do municipio de Mamanguape; Reclamante — Odete Maria da Conceição e outros; Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto; Objeto — Salários; Solução — Arquivado nos termos do art. 844 da CLT. Custas pelos reclamantes em Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ 955 a 964|49 procedente do municipio de Mamanguape; Reclamante — Alzira Ana da Conceição e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto; Objeto — Salários; Solução — Arquivado nos termos do art. 844 da CLT. Custas pelos reclamantes no valor de Cr$ 101,00.

Hoje serão julgadas as seguintes reclamações:

14 horas — Reclamante — Mirandolina Alves de Araujo e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,10 — Reclamante — Maria Lourenço da Conceição e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14.15 Reclamante — Antonio Gomes de Lima e outros; Reclamado Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14.20 Reclamante — Julia Maria Barbosa e outros; Reclamada — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,25 — Reclamante — Maria José do Nascimento e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14.30 — Reclamante — José Bezerra dos Santos e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14.35 — Reclamante — Iraci Ribeiro e outros; Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14.40 — Reclamante — Antonia Maria de Andrade e outros; Reclamado — Cia Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,50 — Reclamante — Lojas Brasileiras de Preço Limitado S|A; Reclamado — Ernesto Loewembach.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartorio do escrivão SEBASTIÃO BASTOS, no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio Gomes da Silva, operário e Maria de Lourdes Silva, solteiros perante a lei, porem casados religiosamente, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, á Rua José Bonifácio 863.

COM PROCLAMAS JA' PUBLICADOS:

Edvard de Arruda Escolas-

tico e Terezinha Costa, José Pedro e Nilda Véras da Silva. José Gomes da Silva e Maria das Dores da Silva, Manoel Ferreira da Silva e Joana de Souza Miranda, Pedro Francisco Candido e Francisca das Dores Souza.

CARTORIO "PEDRO ULISSES"

Torno publico para conhecimento de todos interessados nos autos do inventario procedido por falecimento de Manuel Pereira de Carvalho a decisão proferida nos referidos autos pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, deste teôr: "Vistos etc. Homologo o calculo de fls. 18 afim de que tenha o devido efeito juridico. Expeça-se guia para recolhimento do imposto a repartição estadual competente intimando para isso o inventariante. Intime-se. João Pessoa, 4|1|1950. Climaco". Assim nos termos do § 1.º do art. 168 do C.P.C. dou como intimados da referida decisão todos herdeiros e interessados e o inventariante na pessoa do seu advogado dr. José de Miranda Henriques.

João Pessoa, 5 de Janeiro de 1950.

O Escrevente autorisado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos herdeiros e interessados nos autos do inventario procedido por falecimento de Maria de Oliveira Machado torno publico a decisão do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, deste teôr: "Vistos. etc. Homologo o calculo de fls. 16 para que em direito, produza seus devidos efeitos. Expeça-se guia para recolhimento do imposto a repartição estadual competente, intimado para isso o inventariante. Intime-se J. Pessoa. 3 de Janeiro de 1950. Climaco Xavier da Cunha". Assim nos termos do § 1.º do art. 168 do C.P.C. dou como intimados do referida decisão todos herdeiros e demais interessados e a inventariante na pessoa do seu advogado dr. Renato Teixeira Bastos.

João Pessoa, 5 de Janeiro de 1950.

O Escrevente autorisado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Nos autos do inventario procedido por falecimento de Petrolina da Silva, torno publico o despacho do dr. juiz de Direito da 2.ª vara, proferido nos autos do mesmo inventario deste teôr: — "Vistos, etc. Homologo o cauculo de fls. 16 para que, em direito produza seus devidos efeitos. Expeça-se guia para recolhimento do imposto á repartição estadual competente, intimado para isso o inventariante. Intime-se. João Pessoa 3 de janeiro de 1950. Climaco Xavier da Cunha. Assim nos termos do § 1.º do art. 168 do C.P.C dou como intimados do mesmo despacho todos herdeiros e interessados e o inventariante na pessoa do seu advogado dr. Renato Teixeira Bastos.

João Pessoa, 5 de Janeiro de 1950.

O Escrevente autorisado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

CARTORIO DO 3.º OFICIO

Para ciencia dos interessados, torno publico o despacho do exmo. snr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara, desta comarca na ação ordinaria de demarcação parcial movida por Olavo Pires da Silva e outros contra o sr. Vespasiano Pedrosa, sua mulher e outros, do teôr que se segue: — "Digam os interessados no prazo de 24 horas, sobre o objeto constante do requerimento retro — Intime-se. Em 7|1|1950. (a). Batista de Souza. Em tempo: reconsiderando o despacho supra, defiro o requerimento retro formulado pelos peritos Godofredo de Miranda Henriques e Agenor Lacet, atenta a procedencia do motivo alegado e, em consequencia arbitro em duzentos cruzeiros as custas de cada um dos requerentes, ficando, assim reconsiderada a parte final do despacho de fls. 156. Voltem, pois os autos ao sr contador para que inclua na conta de fls. as custas ora arbitradas. Intime-se. Data retro. (a.) Batista de Souza "Assim, nos termos do art. 168 do C.P.C., tenho como intimados os drs. Guilherme O 1.º Escrevente: — Enéas Falconi Nicodemi e Giacomo Porto, advogados, respectivamente dos autores e dos réus. Chacon Costa.

DIÁRIO DOS MUNICIPIOS

Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha

LEI N.º 37

Autorisa ao Poder Executivo a contrair um emprestimo com a Caixa Economica Federal da Paraiba, na quantia de duzentos e quarenta mil cruzeiros .... (Cr$ 240.000,00), destinada ao pagamento do contrato celebrado entre a Prefeitura e a firma Henry Rogers & Cia. Ltda., referente a aquisição do motor da empreza de energia eletrica.

O Prfeito do Municipio de Catolé do Rocha.

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1 — É o Municipio autorisado a contrair com a Caixa Economica Federal da Paraiba um emprestimo de duzentos e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 240.000,00).

Art. 2 — O emprestimo que vencerá juros anuais de 10%, pagos semestralmente será resgatado, a contar do dia 1 de Julho de 1950, ficando a municipalidade a partir da data da assinatura do contrato até 30 de julho de 1950, obrigado apenas aos juros estipulados sobre a importancia mutuada.

Art. 3 — Como garantia do emprestimo que será pago em prestações semestrais de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00), excluidos os juros o Municipio fará uma emissão de quatrocentos e oitenta apolices (480) ao portador no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, com juros anual de 10% pagos semestralmente, a partir de Julho de 1950.

Art. 4 — As apolices, que terão a responsabilidade solidaria do Estado destinam-se exclusivamente e servir como garantia do empreslimo, caucionados na Caixa Economica Federal da Paraiba.

Art. 5 — A Caixa Economica Federal da Paraiba destituirá ao Municipio o numero de apolices correspondente ao valor das amortisações que forem pagas semestralmente.

Verificando-se a falta de pagamento de qualquer semestralidade, a Caixa Economica Federal da Paraiba poderá vender o numero de apolices necessario á cobertura das cotas vencidas e das outras despêsas correlatadas se reclamado do Estado o pagamento não for atendido.

Art. 7 — O Municipio consignará obrigatoriamente no seu orçamento a partir de 1951 a verba necessaria ao serviço de resgate do emprestimo, amortização e juros.

§ Unico — No exercicio de 1950, será aberto um credito especial na oportunidade destinado a atender o serviço desta divida no mesmo exercicio.

Art. 8 — O produto do emprestimo de que trata esta lei, destina-se ao pagamento do contrato celebrado entre a Prefeitura e a firma Heny Rogers e Cia. Ltda., referente á aquição do motor da empreza de energia eletrica.

Art. 9—Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, 29 de dezembro de 1949, 61 da Proclamação da Republica.

FRANCISCO ROSADO MAIA — Prefeito
BENEDITO RODRIGUES DE PAULA — Secretário

Prefeitura Municipal de Soledade

LEI N.º 13, de 22 de dezembro de 1949

REGULA OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES NO MUNICIPIO DE SOLEDADE

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DE SOLEDADE

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. — Fica regulado, pela presente lei, os serviços de Alto-falantes no Municipio de Soledade.

Art. 2º. — Todos os serviços de Alto-falantes devem ser registrados nesta Prefeitura.

Art. 3º O Registro de Alto-falantes será feito pela anotação do nome do respectivo interessado, local da instalação, natureza das irradiações e marca do aparelho sonoro.

Art. 4º. — O serviço de Alto-falantes não poderá ser registrado sob nome ou titulo que coincida com de qualquer estação de radio difusóra, devendo sua denominação ser precedida das palavras "SERVIÇOS DE ALTO-FALANTEES".

Art. 5º. — O serviço de Alto-falantes quando não puder fazer a retransmissão do Noticiario Radiofônico da Agencia Nacional deverá manter-se em silencio durante a irradiação desses programas.

Art. 6º. — Qualquer serviço de Alto-falantes que organizar programas em desacordo com as Leis do Pais ou atentatórios da moral, ou façam, por qualquer forma, propaganda de partido politico que não esteja registrado, será interditado nos termos da legislação em vigor.

Artº. 7º. — Será concedido registro para o serviço de Alto-falantes a qualquer firma ou individuo que a se habilitar na conformidade das exigencias constantes da presente Lei.

Art. 8º. — Ao requerimento do registro que deverá ser encaminhado a Prefeitura, o interessado anexará os seguintes documentos prova de ser brasileiro; prova de quitação com o serviço militar; prova de idoneidade moral, comprovado pela policia local; atestado de bons antecedentes e prova de identidade.

Ar. 9º. — Fica estabelecido o praso de trinta (30) dias para registro dos serviços de Alto-falantes, já instalados, expedindo esta Prefeitura o competente alvará de revalidação das licenças anteriormente concedidas só podendo funcionar após autorisação da Prefeitura.

Art 10º. — Sempre que necessario, será solicitado a cooperação das autoridades policiais, encarregadas do horario e de zelar pela ordem, tranquilidade e sossego publico, ficando a seu cargo a observancia da presente Lei.

Art. 11 — Além da interdição prevista no Art. 6º os serviços de Alto-falantes que não observarem as normas da presente Lei, serão multados em quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), e, no caso de reincidencia, a multa aplicar-será elevando ao dobro, sucessivamente

Art. 12 — Só será permitido o uso de dois (2) fones externos, inclusive o da séde do serviço de alto-falante.

§ 1.º — Não será permitido o funcionamento simultaneo de serviços de Alto-falantes nesta Cidade ou em qualquer das Vilas do Municipio.

§ 2.º — O deslocamento de qualquer serviço de Alto-falantes de localidade a localidade no Municipio, depende de licença prévia, requerida ao executivo municipal.

Art. 13 — Quando festas civicas ou motivos de ordem oficial mandarem o serviço de Alto-falante da Prefeitura Municipal ficará ipso facto, prejudicado o horario de qualquer outro serviço de alto-falantes.

Art. 14 — A presente lei entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Soledade, 22 de Dezembro de 1949.

INACIO CLAUDINO DA COSTA RAMOS — Prefeito Constitucional.

Diario do Poder Legislativo

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

RESOLUÇÃO N.º 17, de 9 de janeiro de 1950

Cria a Biblioteca da Assembléia Legislativa da Paraíba.

A Assembléia Legislativa da Paraíba aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução que entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 1º — Fica criada a Biblioteca da Assembléia Legislativa da Paraíba, a qual terá o nome do Deputado Odon Bezerra".

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em 9 de Janeiro de 1950

JOÃO FERNANDES DE LIMA — Presidente.
JOÃO JUREMA — 1º Secretário.
OCTACILIO N. DE QUEIROZ — 2º Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 18, de 9 de janeiro de 1950

Altera o Quadro dos Funcionários da Assembléia Legislativa.

A Assembléia Legislativa da Paraíba aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução que entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 1º — Fica extinto no Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado um lugar de taquígrafo, padrão "N".

Artigo 2º — Ficam criados no referido Quadro dois lugares de taquígrafos-auxiliares, padrão "M".

Artigo 3º — O preenchimento dos cargos, ora criados, será feito pela Mesa, em caráter interino, até a realização do concurso.

Artigo 4º — Fica aberto á Secretaria da Assembléia Legislativa o crédito especial de Cr$ 62.400,00 (sessenta e dois mil e quatrocentos cruzeiros) para atender ao pagamento da despesa prevista na presente Resolução.

Artigo 5º — Esta Resolução entrará em vigor a partir do 1º de Janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em 9 de Janeiro de 1950.

JOÃO FERNANDES DE LIMA — Presidente.
JOÃO JUREMA — 1º Secretário.
OCTACILIO N. DE QUEIROZ — 2º Secretário.

MESA

JOÃO FERNANDES DE LIMA — Presidente
PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA — 1.º Vice-Presidente
TERTULIANO DE BRITO — 2.º Vice-Presidente
JOÃO JUREMA — 1.º Secretário
OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ — 2.º Secretário
BERNARDINO SOARES BARBOSA — 3.º Secretário
ANTONIO CABRAL — 4.º Secretário

COMISSÕES PERMANENTES

Constituição, Legislação e Justiça:
1 — JOSE' FERNANDES FILHO — Presidente
2 — FRANCISCO SERAPHICO DA NOBREGA FILHO
3 — LUIZ DE OLIVEIRA LIMA
4 — OCTAVIO AMORIM
5 — JOSE' DA SILVA MOUSINHO
Reunião às terças-feiras às 9,30 horas.

Finanças, Orçamento e Tomada de Contas:
1 — JOÃO LELIS DE LUNA FREIRE — Presidente
2 — PRAXEDES DA SILVA PITANGA
3 — IVAN BICHARA SOBREIRA
4 — PEDRO MORENO GONDIM
5 — HILDEBRANDO ASSIS
Reunião às quartas-feiras às 13,30 horas.

Produção, Estatística, Viação e Obras Públicas:
1 — RENATO RIBEIRO COUTINHO — Presidente
2 — PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA
3 — TERTULIANO CORREIA DA COSTA BRITO
Reunião às segundas-feiras às 13 horas.

Negócios Municipais:
1 — PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA — Presidente
2 — JACOB GUILHERME FRANTZ
3 — AGGEU DE CASTRO
Reunião às quintas-feiras às 13 horas.

Educação, Instrução e Saúde Pública:
1 — TELESFORO ONOFRE MARINHO — Presidente
2 — ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA
3 — IVAN BICHARA SOBREIRA
Reunião às sextas-feiras às 14 horas.

Segurança Pública, Ordem Econômica e Social:
1 — AGGEU DE CASTRO — Presidente
2 — JOSE' FERNANDES FILHO
3 — JOSE' DE SOUZA ARRUDA
Reunião às quartas-feiras às 10 horas.

Redação de Leis:
1 — ANTONIO CABRAL — Presidente
2 — ALVARO GAUDENCIO DE QUEIROZ
3 — INACIO JOSE' FEITOSA
Reunião às quintas-feiras às 9,30 horas.

SESSÃO DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1949

A' hora regimental assume a Presidência o sr. João Fernandes de Lima.

COMPARECIMENTO:

Comparecem os seguintes deputados: Aggeu de Castro, Asdrubal Montenegro, Clovis Bezerra, Djalma Leite, Flávio Ribeiro, Seraphico da Nobrega, Hiaty Leal, Hildebrando Assis, Inácio Feitosa, Ivan Bichara Sobreira, Jacob Frantz, João Jurema, João Lelis, Lindolfo Pires, Oliveira Lima, Octacilio de Queiroz, Octavio Amorim, Pedro de Almeida, Praxedes Pitanga, Tertuliano Brito, Telesforo Onofre, João Feitosa e Pedro Gondim.

O sr. 2º Secretário procede á leitura da áta que em discussão, sem emenda, é aprovada.

Passa-se ao expediente e o sr. Secretário lê o seguinte:

OFICIOS:

— Do sr. Governador do Estado, enviando as informações solicitadas em requerimento nº .. 232, acerca da Lei que Federalizou a Escola de Agronomia do Nordeste, de Areia;

— Do sr. Antonio Cezar Alvares de Carvalho, Vice-Prefeito em exercicio do Municipio de Cruz do Espirito Santo, encaminhando á Assembléia uma relação das receitas realizadas naquela Comuna, nos exercícios de 1947 e 1948;

— Dos Prefeitos dos Municipos de Santa Luzia e Serraria, enviando idênticas informações.

PETIÇÃO:

— De Henrique Rodrigues de Lima, industrial em Campina Grande, solicitando isenção de impostos estaduais pelo prazo de 20 anos.

Finda a leitura do Expediente o sr. Presidente faculta a palavra. Sem oradores, passa-se a Ordem do Dia.

Em 3ª discussão é aprovado o projeto de Lei nº 165/49, que concede pensão aos filhos do ex-cabo Emidio Sebastião Dias morto na manutenção da Ordem Pública.

Anunciada a 2ª discussão do Projeto de Lei nº 122/49, que abre o crédito de Cr$ 78.000,00 para atender as exigencias da Lei nº 240, de 3 de dezembro de 1948, pede verificação de QUORUM o sr. Aggeu de Castro. E' constatada a existência de número legal para a votação.

O Projeto de Lei nº 122 é aprovado bem como o de nº .... 115/49 que concede auxilio financeiro ao campo de pouso de Patos, tambem em 2ª discussão. Dispensado este último de 3ª discussão a requerimento do sr. Octacilio de Queiroz.

Em 1ª discussão são aprovados os Projetos de Lei ns. 92/49, que concede subvenção ao Circulo Operário de Cajazeiras; 153/49, que cria cargo público; 166/49, que concede pensão a D. Severina Celina Travassos, viúva do ex-agente fiscal José Travassos Sarinho; e 121/49 que abre o crédito de Cr$ 150.000,00 para a construção do Grupo Escolar da Vila de Guarita do Municipio de Itabaiana.

Esgotada a matéria em Mêsa o sr. Presidente faculta a palavra e não havendo oradores declara encerrada a sessão, designando outra para o dia seguinte á hora regimental.

PROJETO DE LEI Nº 2/50

Autoriza a abertura de crédito para início das obras de construção da barragem de Espinho Branco no município de Patos, em cooperação com o DNOCS e dá outras providências.

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir no corrente exercicio financeiro crédito até a importancia de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00) destinado ao inicio das obras de construção da barrágem de Espinho Branco, no município de Patos, em cooperação com o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (DNOCS) e desapropriação de terrenos que serão compreendidos em sua bacia hidráulica.

Art. 2º — O crédito referido no artigo anterior correrá por conta da Consignação 8894 — Sub-Consignação 41 — Contribuições e encargos diversos — Importancia destinada a obras contra as sêcas, na fórma do art. 198, § 2º, da Constituição Federal.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em 5 de Janeiro de 1950.

As.) OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ.

(Distribuido á Comissão de Finanças e Orçamento.)

*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

JUSTIFICAÇÃO:

A constução da barragem de Espinho Branco consubstancia na maior parte, a solução do problema de abastecimento dagua da cidade de PATOS e vem prestar, igualmente, apreciável concurso á luta contra o flagelo das secas naquela vasta parte do interior paraibano. Objeto de dilatadas e infindáveis cogitações por parte da população daquele próspero municipio, sómente agora, ao que pensamos, todas as dificuldades, no tocante á sua construção, parecem pender beneficamente em proveito da terra comum, em favor da própria sobrevivencia dos habitantes de Patos, terrivelmente torturados pela ingente necessidade de agua potavel e abundante.

Antes de elaborar o Projeto de Lei em face, tivemos, entretanto, o cuidado de bem ferir o assunto e de o examinar auxiliado por seguras informações de técnicos idoneos que, também aqui, em nosso meio, estão voltados para o exame e estudo desse relevante empreendimento.

A construção da barragem de Espinho Branco terá por finalidade precipua resolver o abastecimento dagua da cidade de Patos. Nesse sentido, com justiça, devemos salientar o interesse do sr. Governador do Estado determinando por intermédio do Escritório Saturnino de Brito o estudo e diretrizes a estabelecer para o saneamento não apenas de Patos, mas de varias outras cidades do interior. O Escritorio Saturnino de Brito, efetivamente se desincumbiu dessa missão e, a 29 de novembro de 1947, publicava A UNIÃO o substancioso relatório que junto ao presente Projeto de Lei. Pelo relatório, são evidenciadas as condições excepcionais da construção da barragem do Espinho Branco o que em verdade, vem colaborar identicas e abalisadas opiniões anteriores dos ilustres engenheiros Italo Joffili e Benjamin Corner.

Independe, entretanto, do Escritorio Saturnino Brito a tarefa de construção de Espinho Branco. Mas, segundo me asseguro o competente engenheiro representante daquela empresa nesta capital, feita a barragem Patos poderá ter o seu abastecimento realizado com despesa bem inferior ao que foi dispendido no abastecimento de Alagoa Grande.

Espinho Branco ficará á distancia apenas de 3 quilometro da cidade, havendo forte declividade entre os terrenos da barragem e a parte em que se situa a cidade de modo a permitir o melhor e mais barato transporte e canalisação dagua.

Todos os estudos sobre o Espinho Branco já foram no entanto enviados ao Rio de Janeiro e são devidos a alta competencia técnica do DNOCS, que os elaborou e os remeteu ao escritório Saturnino Brito para conhecimento dos mesmos trabalhos.

Segundo fomos informados para o abastecimento daquela cidade, não há necessidade de grande reservatório em Espinho Branco o que, felizmente vem dirimir velha controvérsia. Um açude médio, de três a menos de dez milhões de metros cubicos dará suficientemente, sob êsse aspécto para todas as necessidades de Patos. Com isso, será evitado o considravel prejuizo em terras férteis, que, á montante da barragem, são das melhores e das mais produtivas daquele municipio.

Quanto ás possibilidades de menos demora na construção do Espinho Branco, julgamos de melhor alvitre ser pelo sistema de cooperação, daí o Projeto de Lei que ora apresentamos, previsto no Art. 21, paragrafos e seguintes do Decreto nº 19.726 de 20 de fevereiro de 1931 (Regulamento da Insp. Fed. de Obras Contra as Secas). O Governo Federal, através da Inspetoria, hoje Departamento de Obras Contra as Secas, entrará com setenta por cento para a construção e o Estado com os restantes trinta por cento. O credito que acima indicamos atende aproximadamente ao caso. Pelo menos, para a maior parte dos trabalhos e desapropriações, evidentemente aos setenta por cento do DNOCS.

As.) OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ.

PETIÇÃO ENCAMINHADA A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:

Nº 450 — De Henrique Rodrigues de Lima, industrial em Campina Grande solicitando isenção de impostos.

(Distribuido ás Comissões de Constituição e Finanças).

ORDEM DO DIA

(10 de Janeiro de 1950)

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 153 (1949).

Assunto: — Concede subvenção ao "Circulo Operário de Cajazeiras".

x x x

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 153 (1949).

Assunto: — Cria cargo público.

x x x

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 166 1949).

Assunto: — Concede pensão a D. Severina Celina Travassos viuva do ex agente fiscal José Travassos Sarinho.

x x x

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 121 (1949).

Assunto: — Abre o crédito de Cr$ 150.000,00 para a construção do grupo escolar da Vila de Guarita, municipio de Itabaiana.

x x x

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 77 (1949).

Assunto: — Concede auxilio financeiro ao Conservatório Paraibano de Música.

x x x

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 117 (1949).

Assunto: — Dá nova denominação a cargo público.

x x x

Discussão única e votação do Parecer nº 1 ao Projeto de Lei nº 130 (1949).

Assunto: — Permite descontos em folha em favor das sociedades cooperativas e das instituições de classe dos servidores públicos.

x x x

Discussão única e votação do Parecer nº 2 ao Projeto de Lei nº 163 (1949).

Assunto: — Considera de utilidade pública a Faculdade de Ciências Econômicas da Paraiba.

x x x

Discussão única e votação do Parecer nº 3 ao Projeto de Lei nº 65 (1949).

Assunto: — Concede subvenção anual á Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo, da cidade de Bonito.

x x x

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

3.º DIA:

Ante-Projeto de Lei nº 169 (1949).

Assunto: — Concede aumento de vencimentos e salários aos Servidores do Estado.

x x x

2.º DIA:

Projeto de Resolução nº 12 (1949).

Assunto: — Autoriza a Prefeitura de Ingá contrair um emprestimo para o fim que especifica, na importancia de Cr$ 300.000,00

EDITAIS E AVISOS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.º 1 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 2 Quilos de Canfora em tabletes.

2 — 20 Quilos de Cloreto de Cal.

3 — 1.500 Ampolas de Dermatomical.

4 — 10.000 Comprimidos de Enteroviofórmio.

5 — 50 Quilos de Enxofre sublimado.

6 — 200 Gramas de Fenolftaleina.

7 — 200 Gramas de Gomenol.

8 — 1000 Gramas de Gaiacol.

9 — 3 Quilos de Iódo sublimado.

10 — 2 Quilos de Iodureto de potássio puro.

11 — 5 Quilos de Iodureto de sódio puro.

12 — 5 Vidros de Insulina Lilly.

13 — 20 Tubos de Kelene local.

14 — 2 Quilos de Lanolina.

15 — 2 Quilos de Lactato de Cálcio.

16 — 20000 Tubos de Lactol Batista.

17 — 50 Gramas de Novocaina.

18 — 8000 Ampolas de Opoextrato hepático Instituto Bioquimico.

19 — 50000 Comprimidos de Neohemosteno.

20 — 3000 Tubos de Novol.

21 — 1500 Ampolas do O'leo canforado.

22 — 100 Galões de O'leo de ricino.

23 — 4 Latas de óleo Sol Levante.

24 — 50 Litros de O'leo Tubarão.

25 — 7500 Ampolas de Renina.

26 — 1000 Ampolas de Protingetol A.

27 — 1000 Ampolas de Protingetol B.

28 — 6000 Ampolas de Pulmodex.

29 — 3000 Ampolas de Quintex Catarral

30 — 2000 Gramas de Sal de Seygnette.

31 — 50 Latas de Soda Cáustica.

32 — 5 Litros de A'cido cloridrico puro.

33 — 10 Litros de A'cido azótico.

34 — 10 Litros de A'cido sulfúrico.

35 — 2 Quilos de A'cido Tartárico.

36 — 2 Quilos de A'cido Tricloracético.

37 — 500 Litros de A'gua Oxigenada.

38 — 10000 Ampolas de Agua bidistilada.

39 — 10 Litros de A'gua de Louro cereja.

40 — 800 Agulas 2 1/2 e 7 x 10

41 — 200 Agulas 2 1/2 e 8x10.

42 — Litros de Alcool Metilico.

43 — 500 Tubos de Anaseptil.

44 — 500 Ampolas de Antimonil.

45 — 5 Gramas de Atropina.

46 — 10 Litros de Acetona.

47 — 1 Quilo de Acetato de chumbo.

48 — 5 Litros de A'cido acetico.

49 — 6 Litros de Amônia liquida.

50 — 500 Gramas de Antipirina.

51 — 1 Quilo de Arrenal.

52 — 1 Quilo de Azul de Metilene.

53 — 500 Ampolas de Avantox.

54 — 2.000 Ampolas de Anemioz.

55 — 5.000 Ampolas de Acrosin forte.

56 — 3.000 Ampolas de Alergina.

DIÁRIO OFICIAL

Terça-feira, 10 de janeiro de 1950

57 — 3.000 Ampolas de Beglucil forte.

58 — 10 Quilos de Benzoato de sódio.

59 — 1.500 Ampolas de Botropase.

60 — 3.000 Ampolas de Bismecrina.

61 — 60.000 Comprimidos de Cibazol.

62 — 30 Ampolas de Crizalbine de 0,50.

63 — 100 Ampolas de Sôro Anti-diftérico de 20.000 u. em 10 cc.

64 — 100 Ampolas de Sôro Anti-ofidico polivante.

65 — 1.000 Comprimidos de Stovarsol adulto.

66 — 1.000 Comprimidos de Stovarsol infantil.

67 — 100 Quilos de Sulfato de sódio.

68 — 4.500 Doses de Tarvan adulto.

69 — 1500 Ampolas de Termogênio.

70 — 600 Vidros de Vitamina B1.

71 — 8.000 Ampolas de Vitamina C Forte P.B.I.

72 — 4.500 Ampolas de Fimoplasmol.

73 — 1.500 Ampolas de Partergex.

74 — 75.000 Pérolas de Panvermina.

75 — 250 Dúzias de Ataduras.

76 — 20 Dúzias de Seringas de 3 cc.

77 — 20 Duzias de Seringas de 5 cc.

78 — 10 Dúzias de Seringas de 10 cc.

79 100 Quilos de Algodão.

a) Os concorrentes deverão cotar preço para artigo de 1.ª qualidade, indicando a especificação, marca e procedência do material proposto.

b) O material proposto será para entrega no Almoxarifado do Departamento de Saúde.

c) Os preços oferecidos deverão ser em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

d) As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas a tinta ou dactilografadas, de modo legivel, sem razuras nem emendas, sendo a primeira via selada com Cr$ 3,00 de sêlo estadual, além do de Educação e Saúde estadual.

e) Em igualdade de condições, terão preferência as empresas ou instituições sindicalizadas.

f) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e endereçados á Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, com os seguintes dizeres:

"EDITAL N.º 13 — CONCORRENCIA PUBLICA — PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS".

g) Influirão no julgamento das propostas o prazo de entrega do material e as condições de pagamento, que não poderão ser omitidos pelos concorrentes.

h) Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, aumentar ou diminuir a quantidade, anular a presente chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

i) O concorrente cuja proposta for aceita, terá o prazo de cinco dias, da data em que lhe for dada ciência para a assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, mediante a prova de recolhimento da caução de 5% sobre o valor do material depositada no Departamento da Fazenda. Essa Caução reverterá em favor do Estado caso não sejam cumpridas as condições do contrato e só poderá ser levantada após a constatação da entrega regular do material.

j) Os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos municipais: licença e indústria e profissão, com os impostos estaduais: vendas e consignações; com os impostos federais: de renda, patente da Alfandega, sindical lei dos 2/3, Instituto dos Industriários, dos Comerciários ou Caixas de Pensão a que, por lei, estejam obrigados a contribuir; depois do que serão abertas as propostas recebidas. A prova deste item poderá ser feita com o próprio documento, cópia fotostática ou certidão.

k) As propostas deverão ser apresentadas até as 15 horas do dia 20 de Janeiro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessoa, nesta Capital.

l) As propostas serão abertas ás 16 horas do dia acima referido, diante dos proponentes presente ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

m) Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, em 9 de Janeiro de 1950.

(José Teixeira Bastos) — Chefe da Secção de Controle.

VISTO.

(Graciano Medeiros) — Diretor da Divisão do Material.

Colegio Estadual da Paraíba

EDITAL N.º 1 — EXAMES DE 2.ª CHAMADA E 2.ª ÉPOCA — De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba torno publico a quem interessar possa que de 20 a 26 do corrente, de 8 ás 11 (exceto aos sabados) estarão abertas nesta Secretaria as inscrições para a 2.ª chamada dos alunos que não poderam prestar exame em 1.ª época por motivo de doença, falecimento de parente proximo devidamente comprovado ou por falta de comparecimento ás aulas, bem como exame de 2.ª época para os que tenham obtido média 5 no conjunto das disciplinas e não tenham alcançado em uma ou duas a nota 4, e que submetidos ao exame de 1ª época tenha obtido nota 4 ou mais em cada matéria sem contudo conseguir nota 5 conjunto, neste caso prestará exames das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5.

O aluno de 17 a 45 anos do sexo masculino deverá apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar, art. 140 letra "f" do Decreto lei 9.500 de 23-7-1945.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraiba, 4 de janeiro de 1950.

MAXIMIANO LOPES MACHADO — Secretário.

EDITAL N.º 2 — EXAME DE LICENÇA ART. 91 — 2.ª ÉPOCA De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraíba, faço publico a quem interessar possa que, de 20 a 26 do corrente, de 8 ás 11 (exceto aos sábados), estarão abertas nesta Secretaria, as inscrições para os exames de licença, previsto pelo art. 91 da lei Organica do Ensino Secundário, podendo serem inscritos os candidatos reprovados em 1ª época ou a ela não tiverem concorrido. O candidato submetido ao exame de 1ª época que tenha obtido nota 4 ou mais em cada matéria sem contudo conseguir nota 5 de conjunto, prestará exame das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5, quando independentemente houver alcançado em uma ou mais disciplinas, pelo menos, nota 4 prestará exames dessas disciplinas em que a nota foi inferior a 4.

O candidato deverá apresentar requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia, certidão do registro civil comprovante de ter a idade minima de 17 anos completos ou por completar até 30 de junho seguinte; prova de quitação com serviço militar, carteira de identidade ou por documento que igualmente a substitua. Poderão candidatar-se os alunos regulares ao curso ginasial, desde que preencham as condições acima, sem prejuizo de seus direitos como alunos regulares. Aos portadores do diploma de auxiliar de escritório será permitida a inscrição sem a observancia do limite minimo de idade.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraíba, 4 de Janeiro de 1950.

EDITAIS — SECRETARIA DAS FINANÇAS — PROCURADORIA DO DOMINIO DO ESTADO EDITAL N.º 1 — Primeira Concorrência Publica, para a venda de 2.500 (dois mil e quinhentos) quilos de fibra de agave, existentes na Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, em Campina Grande com o prazo de 15 (quinze) dias.

I — De ordem do sr. Procurador Interino do Dominio do Estado, e de conformidade com as disposições legais vigentes e nos termos do oficio n. 1251 de 29 do mês p. passado, da diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, faço publico para conhecimento de todos a quem interessar possa que, esta Produdoria receberá até as treze horas do dia 19 (dezenove) de janeiro do ano em curso, propostas para a venda de:

Dois mil e quinhentos (2.500) quilos de fibra de agave, existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, ao preço minimo de Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros) por quilo.

II — Os interessados poderão examinar o referido agave na Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, em Campina Grande.

III — O proponente que tiver sua proposta aceita efetuará o pagamento no ato do recebimento do agave existente, na Tesouraria da Recebedoria de Rendas, em Campina Grande.

IV — As propostas deverão ser feitas por escrito, com o nome, naturalidade, profissão, numero do edital e residencia do concorrente, em duas vias, devidamente selada a primeira, e apresentadas dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao Dr. Procurador do Dominio do Estado, afim de serem julgadas pelo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 2 de janeiro de 1950.

João Teodosio de Souza — Fiscal.

Antonio Ribeiro Pessoa — Procurador Int. do D. do Estado.

Juizo Eleitoral da 1.ª Zona A

Torno publico para conhecimento dos interessados, que foram considerados inscritos eleitores nesta 1.ª zona, os seguintes requerentes: Antonio Bezerra Santiago, Augusto Bernardino da Silva, David Justino da Silva, Severino Francisco Mendes e Pedro Soares de Souza.

Foram expedidas as 2.ªs vias dos titulos eleitorais dos seguintes eleitores: Balsi Menezes Ferrer, Dulce Galvão, Muniz e Maria do Céu dos Santos.

João Pessoa, 9 de Janeiro de 1950.

Carlos Neves da Franca — Escrivão Eleitoral da 1.ª zona.

Sargento Iremar Galdino Nazianzeno

7.º DIA

Manuel Galdino Nazianzeno, esposa e filho, Valdemar Galdino Nazianzeno, esposa e filhos, Major Ademar Nazianzeno, esposa e filhos, Sátiro Cleodon de Sousa Neto, esposa e filhos, Severino Anacleto de Melo, esposa e filhos, Severino Lopes de Araújo, esposa e filhos, Antonio Feliciano de Araújo, esposa e filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam celebrar ás 7 horas do dia doze do corrente na Igreja Matriz da cidade de Alagoa Grande, em sufrágio da alma do seu querido e saudoso filho, enteado, irmão, cunhado e tio — IREMAR GALDINO NAZIANZENO — barbaramente assassinado no dia 6 do corrente mês, quando em cumprimento do seu dever, agradecendo desde já, a todos quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ANISIO DA COSTA MAIA

30.º DIA

Josefa Garcia de Farias Maia, Benjamin de Farias Maia, esposa e filhos, Dr. Pedro Anisio Maia esposa e filhos, Apolonio da Costa Maia esposa e filhos, Anisio Maia Filho e esposa, Hermes Maia de Carvalho esposa e filhos, Claudio da Costa Maia e esposa, Ana da Costa Maia, Agrícola da Costa Maia, Capitão José de Sá Serrão esposa e filho, Dr. Albino da Cunha Rego esposa e filhos, esposa, filhos, genro, noras, netos e bisnetos de ANISIO DA COSTA MAIA, ainda sob a dôr de seu falecimento, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo descanso eterno de su'alma, mandam celebrar ás 6½ horas do dia 11 do corrente (quarta-feira) nesta cidade na Catedral Metropolitana e na Matriz de Bananeiras. A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã desde já se confessam agradecidos.

Colégio Estadual da Paraíba

Edital n. 3

De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba faço publico, a quem interessar possa que, de 1 a 14 de fevereiro proximo, de 8 ás 11 horas (exceto aos sábados) estarão abertas nesta Secretaria as inscrições para o exame de admissão á 1.ª série ginasial. Os candidatos deverão apresentar: a) requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia; b) atestado de vacina ção anti-variólica recente e de não sofrer de doença contagiosa; c) certidão do registro civil que faça prova de ter idade minima 11 anos completos ou a completar até 30 de junho, e prova de ter instrução primária satisfatória, mediante certidão de exame primário ou atestado de professor idoneo (firmas reconhecidas) O candidato de 17 a 45 anos, do sexo masculino, deverá apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar art. 140 letra F do Dec. lei 9500 de 23/7/1946.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraiba, 9 de janeiro de 1950.

Maximiano Lopes Machado — Secretário.

Colégio Estadual da Paraíba

Edital n. 4

De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraiba faço publico a quem interessar possa que de 15 a 28 de fevereiro próximo estarão abertas, na Secretaria das 8 ás 11 horas (exceto aos sábados) as matriculas dos cursos de ginásio e colégio deste estabelecimento, devendo juntar um retrato de 3x4. Para a 1.ª série do curso de ginásio os candidatos juntarão o certificado do exame de admissão e para a 1.ª série do curso de colégio o certificado da 4.ª série ginasial ou o de licença. Sendo transferido deverá juntar ao seu requerimento a transferencia, ficha biométrica e certificado de Educação Fisica. Todos os alunos do sexo masculino, de 17 a 45 anos, deverão apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar, art. 140 letra F do dec. 9500 de 23/7/1946.

Secretaria do Colegio Estadual da Paraiba, 9 de janeiro de 1950.

Maximiano Lopes Machado — Secretário.

Aviso a Empregado

Pelo presente aviso, fica convidado o sr. José de Queiroz Rodrigues, portador da carteira profissional de n.º 3439 série 11.ª a voltar ao trabalho, dentro de 8 dias (8), contados desta data, sob pena de ser considerado despedido por abandono de emprego nos termos da legislação em vigor.

João Pessoa, 9 de janeiro de 1950.

Zaccara & Cia.

COOPERATIVA BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOAO PESSOA

Assembleia Geral Extraordinaria

Primeira Convocação

De acordo com o art. 27º dos Estatutos desta Cooperativa, ficam os senhores associados convidados para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 12 (doze) de janeiro de 1950, ás 15,30 horas, na sua séde á Rua Gama e Melo n.º 68, na forma do paragrafo 2.º do citado artigo, afim de tratar de interesses gerais.

João Pessoa, 28 de dezembro de 1949.

EDGARDO SOARES — Diretor.

OTIMA OPORTUNIDADE

Por motivo de mudança para outro Estado, passa-se uma casa que tem rendimentos de quartos para alugar, agua e luz, com feira a porta e tal Ponto de negocio, situada em Jaguaribe, a quem comprar as benfeitorias feita, na mesma. Tratar na Av. Vasco da Gama 1008, nesta Capital.